

Não lograria Laniel maioria absoluta para o voto de confiança da Assembleia

A política francesa com relação à Alemanha

Discurso do ex-presidente Auriol no III Assembleia Geral do Instituto Internacional de Imprensa

VIENA, 12 (UP). — O ex-presidente da República francesa, Vincent Auriol, declarou, hoje, que a França "esqueceu tudo" que se relacione com as atrocidades da Segunda Guerra Mundial se os alemães prometerem não esquecer isso.

Em um discurso dirigido aos jornalistas de 2 países que assistem à III Assembleia Geral do Instituto Internacional de Imprensa, para esclarecer conceitos equivocados, Auriol manifestou: "Disse, como chefe de Estado, e o repito agora aqui como cidadão particular, que não abrigamos ódio para com o povo alemão, e que estamos dispostos a esquecer tudo se eles decidirem não esquecer os crimes dos nazistas. A contribuição da Alemanha parece-nos essencial e necessária para a reconstrução da Europa e da paz". Acrescentou que existe na Alemanha "sinais da ressurreição de alguns ultranacionalismo e militarismo que conhecemos muitíssimo bem", e por essa razão "consideramos perigoso para a Europa e para a própria Alemanha a reconstrução de um exército alemão... pelo menos, antes de que a questão de sua soberania nacional haja sido resolvida".

Disse o ex-presidente que é injusto pedir à França o sacrifício de seus direitos e privilégios nacionais em prol da Comunidade de Defesa Europeia, que "representa uma limitação da soberania francesa, sem qualquer reciprocidade por parte de seus grandes aliados, que conservam sua soberania completa". Considerou que a ideia da Comunidade "tem dúvidas valor militar", e acrescentou que esta, "com a divisão de nossa nação e de outras, debilitou, de fato, a Organização do Tratado do Atlântico Norte".

O primeiro orador do dia, M. Broughton, pintou um quadro sombrio da luta que trava a imprensa da União Sul Africana, onde, disse, as leis restritivas da liberdade de imprensa, podem enviar à prisão os diretores de

(Conclui na 2.ª página)

Negou-se o presidente do Conselho a iniciar imediatamente o debate sobre o problema da Indochina

PARIS, 12 (U. P.). — Os observadores políticos manifestaram hoje que Joseph Laniel, chefe do governo francês, não logrará na votação de confiança de amanhã uma maioria esmagadora, mas a opinião geral é que ele sairá vitorioso da prova.

Laniel negou-se a iniciar imediatamente o debate sobre a Indochina porque, segundo declarou aos deputados, "seria perigoso e inútil". Tal rebate — acrescentou — provocaria a suspensão imediata das negociações de paz que se efetuam com os rebeldes do Vietnã, porque estes aguardariam os resultados do debate para prosseguir as negociações.

PARIS, 12 (U. P.). — O chefe do governo francês, Joseph Laniel, conferência, hoje, febrilmente, com seus ministros e os dirigentes dos partidos políticos, com o propósito de abrandar o animo excitado da Assembleia Nacional, que amanhã decidirá, em voto de confiança, se deve ou não mantê-lo no seu cargo.

PUBLICAMOS HOJE:

- 1 — Posse do novo secretário da Segurança Pública.
- 2 — A ação das classes produtoras contra a orientação demagógica do governo.
- 3 — Chegada festiva da representação da Portuguesa de Desportos.
- 4 — Artigo de Aldo M. Azevedo (4.ª pag.).
- 5 — Irri-te-se o preleito com as críticas à má administração da CMTC e à descontinuidade administrativa.
- 6 — "Destino de Porfiro da Paz" (Comentário na ult. pag.).
- 7 — Greve universitária.
- 8 — Firmado no Rio um tratado com o governo do Líbano.

Laniel pediu que se submetesse à votação de confiança sua proposta de adiar até o término da Conferência de Genebra o debate sobre a Indochina somente seis dias depois que os deputados aprovaram, também em votação de confiança, sua política na Indochina: mas, isso foi antes da queda de Dien Bien Phu. Na votação anterior, 311 deputados deram-lhe seu apoio e 262 o negaram.

EXALTAÇÃO PELA QUEDA DE DIEN BIEN PHU

PARIS, 12 (U. P.). — Jamais como agora, por motivo da queda de Dien Bien Phu, o "mundo livre" esteve tão exaltado e sua causa mereceu tanta preocupação, por um lado pela confusão que ainda existe entre as potências ocidentais sobre a política a seguir na Indochina e no resto da Ásia, e por outro lado em consequência da discutibilidade dos interesses e dos "princípios" que a França defende nessa região da Ásia.

E' muito respeitável a dor dos franceses ante o tragico fim do sítio de Dien Bien Phu em que o mais seleto do exercito expedicionario caiu numa armadilha que em principio fora preparada (Conclui na 2.ª pagina)

CONFERENCIA DE GENEBRA

Estabelecimento de um plano de ação comum entre as três grandes potencias ocidentais

INESPERADA REUNIÃO PARA NEGOCIAÇÕES SOBRE A PAZ NA INDOCHINA E EXAME DA SITUAÇÃO NO EXTREMO ORIENTE — DISPOSTO BIDAULT A DISCUTIR O PLANO COMUNISTA

GENEVA, 12 (U. P.). — Os delegados das três potências ocidentais reuniram-se inesperadamente, na manhã de hoje, a fim de estabelecer um plano de ação comum nas negociações sobre a paz na Indochina e examinar ao mesmo tempo a situação no Extremo Oriente.

GENEVA, 12 (U. P.). — O chanceler francês, Georges Bidault, o ministro do Exterior britânico, Anthony Eden e o subsecretário de Estado norte-americano,

Walter Bedell Smith, reuniram-se às 13 horas de hoje, poucas horas antes da hora marcada para o reinício das negociações de paz na Indochina, das quais participam nove nações.

Quando se reuniram, tiveram

que levar em conta estes novos acontecimentos sobre a situação na Indochina que ao que parece muda de dia em dia e até de hora em hora:

- 1) — A decisão francesa, apoiada pelos Estados Unidos, de li-

mitar por enquanto as negociações sobre a Indochina aos meios que devem ser postos em prática para por termo às hostilidades e não discutir, portanto, os complicados problemas políticos;- 2) — o voto de confiança que se celebrará amanhã na Assembleia Nacional francesa, em virtude do qual poderá cair o governo de Joseph Laniel;
- 3) — os informes contritórios que chegaram de Washington, segundo os quais o governo

(Conclui na 2.ª pagina)



JACOB MALIK REFUTA

LONDRES, 12 (U. P.). — O embaixador soviético, Jacob Malik, refutou hoje a acusação feita pelo governo britânico sobre dois adidos de sua embaixada, que teriam empreendido atividades de espionagem.

Malik não se negou a cumprir a ordem de expulsão que a Grã-Bretanha ditou contra os dois adidos, mas informou ao Ministério das Relações Exteriores que não podia aceitar a acusação baseada contra os mesmos.

NOVO TERREMOTO DESTRUIU QUASE POR COMPLETO SEIS LOCALIDADES DA GRECIA

A região do Peloponeso ocidental foi a mais duramente atingida — Registraram varios mortos e numerosos feridos

ATENAS, 12 (UP). — Novo terremoto sacudiu hoje a Grécia e destruiu quase por completo seis povoações da região de Pírgos, no Peloponeso ocidental.

Os primeiros informes revelam que "há varios mortos e feridos".

As primeiras notícias dizem que uma pessoa morreu e três outras ficaram feridas.

Não há confirmação das informações segundo as quais o número de vítimas era muito elevado.

ATINGIDA TODA A REGIÃO DO PELOPONESO

ATENAS, 12 (UP). — Novo abalo sísmico estremeceu toda a região do Peloponeso à primeira hora de hoje, mas o fenómeno se fez sentir com maior intensidade nas ci-

dades de Pírgos, Patras e Trípoli.

Perto de Pírgos desabararam, arrazadas quase por completo, as povoações de Aspraspita, Lala, Lemou, Ajladiki, Vasiliki e Jilokastron.

Sabe-se que em Aspraspita uma mulher morreu soterrada.

O novo terremoto causou grandes danos na região de Olimpia, situada a 18 quilômetros a leste de Pírgos.

O tremor de terra de hoje registrou-se menos de duas semanas depois que outro matou 25 pessoas, feriu 152 outras e causou enormes estragos na região de Tesalica.

Há menos de um ano, outro terremoto de maiores proporções destruiu as cidades de Cefalonia, Itaca e Zante, que estão situadas em frente a Pírgos, no outro lado do Golfo de Aradica. Mais de 400 pessoas morreram nessas terremotos do Mar Jônico em agosto do ano passado.

ATENAS, 12 (UP). — Um novo terremoto sacudiu hoje varias localidades na região ocidental da península do Peloponeso.

Uma pessoa perdeu a vida e

(Conclui na 2.ª pagina)



Condenado Mossadegh a três anos de reclusão

TEERã, 12 (ANSA). — A Corte de Apelação de Teerã condenou hoje o antigo primeiro ministro persa, Mohamed Mossadegh, à pena de três anos de reclusão.

Mossadegh apresentou recurso da decisão do Tribunal de Segunda Instância.

AS DIVIDAS BRASILEIRAS CONTRAÍDAS NA FRANÇA

PARIS, 12 (ANSA). — O ministro das Finanças francês declarou que as quantias correspondentes à reavaliação por parte do governo francês do saldo do antigo "fundo de liquidação da dívida brasileira" em virtude do acordo de 8 de março de 1946 aumentaram a provisão que se acha registrada na conta especial "governo brasileiro" - acordo de 14 de julho de 1951.

Esta conta é destinada à liquidação de uma série de dívidas brasileiras contraídas com a França. Uma parcela da importância foi reservada para fazer frente às despesas resultantes da expropriação das ações da Companhia Ferroviária "São Paulo - Rio Grande". As despesas compreendem a retirada das obrigações contraídas pela companhia. Uma vez que as partes interessadas não alcançaram ainda um acordo no que tange a importância da indenização de expropriação, o valor do resgate das obrigações não foi ainda liquidado. O governo francês por seu lado continua a apoiar os credores, visando levar o governo brasileiro a aceitar as avaliações de seus peritos. O governo brasileiro parece disposto a tomar em consideração o arbitragem dos peritos franceses, dando prosseguimento às negociações com a embaixada da França no Rio de Janeiro.



Dewey, governador de Nova York

Desencadearam as tropas francesas grande contra-ofensiva na Indochina

Tem essa operação o fim de impedir que os rebeldes comunistas concentrem mais forças na região do delta do rio Vermelho — Prepara-se a evacuação dos feridos de Dien Bien Phu

HANOI, 12 (UP). — A França desencadeou hoje uma poderosa contra-ofensiva aérea na região do delta do Rio Vermelho, a fim de impedir que os comunistas concentrem suas tropas e se apode-

rem depois dessa região que é a mais rica da Indochina.

FORTIFICADO O DELTA DO RIO VERMELHO

HANOI, 12 (UP). — Tropas da União Francesa fortificaram ho-

je, apressadamente, o delta do Rio Vermelho contra uma séria ameaça comunista.

Os bombardeiros franceses, por sua vez, efetuaram violento ataque contra os rebeldes, que se infiltraram no campo de batalha do Delta, onde não existe uma linha definida da frente.

As forças francesas, entretanto, abrem trincheiras e estendem cercas de arame farpado para defender as cidades e linhas de comunicação situadas dentro do perímetro, cujo centro é a cidade de Hanoi.

O general Pierre Bodet, lugartenente do comandante supremo francês, general Henri Navarre, declarou que a ameaça comunista ao delta é séria porém não desesperada.

Varios bombardeiros e aviões de combate, abastecidos pelos norte-americanos que operam nos Estados Unidos, estão operando no

(Conclui na 2.ª pagina)



PEDRAS PRECIOSAS DO BRASIL

NOVA YORK — Altas autoridades assistiram à inauguração da Primeira Exposição de Pedras Semi-Prezadas e Minerais do Brasil. A cerimônia foi patrocinada pelo presidente do distrito de Manhattan, sr. Hulan E. Jack; e aqui, examinando algumas das pedras, inclusive a água-marinha de mil quilates entregue ao sr. Jack como presente do povo brasileiro ao povo de Nova York, vemos, da esquerda para a direita: o chefe da Delegação do Tesouro do Brasil em Nova York, sr. Mario Camara; o diretor do Escritório Comercial do Brasil em Nova York, dr. Francisco Medaglia; o presidente do distrito de Manhattan sr. Hulan Jack e o conselheiro geral do Brasil embaixador J. B. de Berenguer Cesar. (Foto United Press).

Lança o governador de Nova York uma campanha contra o consumo de café

Exorta Thomas Dewey aos nova-iorquinos a consumir mais leite em detrimento do café — Enorme dano nas relações dos Estados Unidos com os países produtores, declara o embaixador brasileiro

ALBANY, Nova York, 12 (UP). — O governador do Estado de Nova York, Thomas Dewey, sugeriu hoje aos nova-iorquinos que a melhor campanha que podem fazer contra os elevados preços do café é bebendo mais leite.

Recomendando o consumo maior de leite, disse Dewey que se trata de uma bebida "mais saudável e abundante". Acrescentou que essa campanha auxiliaria bastante a indústria do leite em Nova York.

Dewey, que cria vacas leiteiras em sua fazenda de Pawling, Nova York, é além disso um bebedor de leite e admirador ardoroso dos seus valores alimentícios.

"Beber leite — disse Dewey — além de ajudar a resolver o problema do café, seria um fator de equilíbrio para a estabilidade e firmeza da economia geral do Estado". Destacou, também, que a indústria do leite é a pedra

angular em que repousa a economia agrícola.

Dewey observou que a escassez do café é a consequência direta das geadas que tanto dano causaram aos cafeeiros do Brasil durante o ultimo inverno, e comentou: "Esta consequência será sentida durante varios anos, já que o cafeeiro exige cinco anos para chegar ao grau de amadurecimento e os pés danificados pela geada provavelmente não poderão produzir até dentro de dois ou três anos."

TELEGRAMA AO GOVERNADOR

NOVA YORK, 12 (UP). — O sr. James M. O'Connor, presidente da Associação Nacional do Café

(Conclui na 2.ª pagina)

to e os pés danificados pela geada provavelmente não poderão produzir até dentro de dois ou três anos.

TELEGRAMA AO GOVERNADOR

NOVA YORK, 12 (UP). — O sr. James M. O'Connor, presidente da Associação Nacional do Café

(Conclui na 2.ª pagina)

RITA HAYWORTH BUSCA REFUGIO NA RELIGIÃO CATOLICA

NOVA YORK, 12 (ANSA). — Rita Hayworth, que no dia em que devia comparecer perante o

tira do proprio Dick, o qual, vendo a esposa tão desesperada, aconselhara-a a ter fé e a confiar em Deus. E dizem que, de fato, desde então a famosa "estrela" se tem mostrado tranquila e confiante, enfrentando de animo forte a série de contratempos que sobre ela tem caído



juizado de menores, para responder às acusações de ter descurado de suas filhas Rebecca e Yasmine, deu aos jornalistas presentes a impressão de que se encontrava à beira de um colapso nervoso, parece ter encontrado na religião católica o conforto e a firmeza de que precisava neste momento.

Rita e seu atual marido, o cantor Dick Haymes, foram criados na religião de Roma e agora resolveram dedicar-se intensamente às práticas católicas.

Tal notícia foi divulgada por um amigo do casal, o qual esclareceu que a iniciativa par-

A EUROPA E OS AMERICANOS

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — Conta-se a história de um senador norte-americano que, ao responder à chamada para votação nominal, levantou-se e gritou com voz bem clara: "Estou inocente". Terez muitos senadores tenham a consciência pesada; pelo menos deveriam tê-la. Mas não podem eles (nem os seus eleitores) ter uma verdadeira base para sentirem que todo o trabalho dos Estados Unidos em benefício do mundo exterior tenha conquistado pouca ou nenhuma apreciação por ele? Não podem eles perguntar a si mesmos se vale realmente a pena tentar ajudar os países estrangeiros situados a milhares de milhas de distância se, em troca, recebem um pontapé? Fica-se pensando, especialmente quando se vêm efitras tais como as que recentemente o "News Chronicle" publicou sobre um inquerito do Instituto Gallup. Essas estatísticas demonstraram que 40 por cento das pessoas interrogadas na Grã-Bretanha reprovam o papel desempenhado, no momento, pelos Estados Unidos, em assuntos internacionais; 37 por cento aprovaram e 23 por cento não tinham opinião formada. Por outro lado, há, naturalmente, o prêmio de consolação com relação ao papel desempenhado pela União Soviética, no mundo; 6 por cento aprovaram e 74 por cento, desaprovaram. Mas, este é um prêmio muito pequeno para um país que se pode considerar como sendo nosso primeiro e mais proeminente aliado, no mundo. Não obstante, houve uma certa ambiguidade na maneira pela qual a pergunta foi formulada: "V. aprova ou desaprova o papel que os Estados Unidos estão, agora, desempenhando nos assuntos mundiais?"

Algumas pessoas talvez possam pensar nas particulares linhas políticas que, agora, estão sendo adotadas pelo sr. Dulles, tais como um ultimatum à China, intervenção na Indochina, reconhecimento de Chiang Kai-Shek, etc. Essas seriam compreensivelmente críticas. Entretanto, suspeita-se que a maioria das pessoas que responderam ao inquerito expressaram uma desconfiança e uma desaprovção mais generalizada. Estas estariam pensando

nas perseguições de McCarthy, nas bombas de hidrogênio detonadas no Pacífico, nas arrogantes declarações de senadores que pensam que todo o mundo deve fazer o que os Estados Unidos desejam. São estas coisas que provocam o sentimento antiamericano.

E' perturbador, assim mesmo, que as pessoas pensem nestes termos sobre o principal papel dos Estados Unidos, no mundo. Sua perspectiva está errada. Se pensarmos em termos mais amplos sobre o papel dos Estados Unidos nos assuntos mundiais, desde a guerra, três coisas se evidenciam: Primeiro, os Estados Unidos têm feito mais que qualquer outro país para garantir a paz no mundo. Segundo, os Estados Unidos permanecem como o mais destacado país do mundo, cujo ideal, nas palavras de sua própria Constituição, é o de "promover o bem estar geral e assegurar as benções da liberdade para nós próprios e nossa posteridade". Terceiro, os Estados Unidos têm feito mais que qualquer outro país do mundo para auxiliar os outros, e assegurar-lhes saúde, prosperidade e bem estar. A prova do primeiro ponto está no auxílio norte-americano que salvou a Grécia de uma rebelião, na rápida reação ao bloqueio de Berlim e no fato de ter salvado aquela cidade de ser esmagada pela pressão comunista, na garantia dada por meio do Tratado do Atlântico Norte, à Europa Ocidental e no apoio a esta garantia por meio de tropas e aeronaves militares no momento escarlatas na Europa, e na resistência americana contra a agressão na Coreia. A lista torna-se monótona e é por demais conhecida; mas não é às vezes esquecida? E às vezes não consideramos levemente o fato de que se os Estados Unidos fizessem essas coisas, não teriam que assim proceder, de qualquer maneira? Esta consideração é falsa. Teria sido fácil para os norte-americanos retirarem-se de cena, como a fizeram depois da Primeira Guerra Mundial, e esquecer tudo sobre os tormentos e as dificuldades de continentes distantes como a Europa e a Ásia. Ou teria sido fácil para os Estados Unidos seguir a linha de MacArthur e "prosseguirem sozinho". Mas, não fizeram nenhuma dessas coisas. Eles

pensaram conscientemente — e, as vezes, impacientemente — em cumprir sua missão perante o mundo e se colocaram lado a lado com seus amigos e aliados.

Se esqueceram isto, assim o fizeram por sua própria conta. Há um verdadeiro perigo de que a apatia, a ingratidão e as críticas mal pensadas de outros países possam virar a opinião pública norte-americana contra eles próprios. Estão desiludidos por que frequentemente a presença de tropas norte-americanas na Alemanha, na França e em outros países são tratados como se estivessem unicamente em defesa de uma política do interesse dos próprios norte-americanos. Estão desiludidos porque os norte-americanos na Coreia lutaram sozinho quase toda a guerra em nome das Nações Unidas, sem o apoio dos demais membros. Será difícil para qualquer Governo americano intervir, outra vez, em nome de outros, como o presidente Eisenhower descobriu com relação à Indochina. Estão desiludidos porque o mundo parece pensar que o Plano Marshall e o Programa do Ponto Quatro foram meramente elaborados para proporcionar novos mercados aos Estados Unidos: Como resultado, há uma forte resistência, agora, contra os programas de auxílio ao estrangeiro, seja qual for a sua urgência. Estão desiludidos porque depois da guerra empenharam-se em colocar o mundo em posição de prover as suas próprias necessidades, e ninguém parece ter gostado disso. Um dia eles poderão tomar as críticas ao pé da letra, e regressar à casa, de volta ao isolacionismo. Esse será um dia catastrófico para a Europa Ocidental e para muitos outros lugares onde se preza a liberdade. Fazemos votos para que tal não aconteça, e tenhamos cuidado em não armar o seu rival. Há muitas bases sólidas para se criticar a política e os métodos norte-americanos. Há sólidas bases, também, para alarme sobre o aparente desvio dos próprios ideais dos Estados Unidos. Mas a hostilidade de propósitos e o valor do papel que os Estados Unidos estão desempenhando nos assuntos mundiais não devem ser postos em dúvidas. (APLA).

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA

13 DE MAIO

São João Silencioso

São João, natural de Nicolópolis, cidade de Arábia, de onde os primeiros anos de sua vida foram de devotismo à Mãe de Deus. Crescido em idade, foi feito bispo de Sebastião. E por dez anos continuou a atender com amor e carinho os fiéis que lhe eram confiados. Mas, por uma série de circunstâncias, foi obrigado a renunciar ao cargo. E ele desceu de novo à terra, retirando-se para o mundo, foi primeiro a Jerusalém visitar os Santos Lugares. E fazendo oração com os olhos fixos no céu, viu uma luzinha a brilhar em forma de Cruz, e ouviu uma voz, que lhe dizia: "Se queres salvar-te, segue esta luz". Seguindo-a, pois chegou ao mosteiro governado por S. Sabão, onde recebeu entre

os seus monges, se deu a fazer uma vida exemplaríssima. A sua principal virtude foi o santo silêncio, passando quase sempre sem falar com pessoa alguma. Desde que procedeu ao nome de Silencioso, favorecido pelo Senhor com o dom de legimais, deturpava-se em grande copia no templo da oração, e do Sacrifício da Missa. Sendo, depois, por Divina Disposição, a pública luz, cheio de ciência e virtudes heróicas, se opôs com seus escritos, e pregações fervorosas aos hereges dos seus tempos. E padecendo em tão bela empresa muitas e grandes tribulações, passou em idade decrépita a gozar no céu glorioso prêmio dos seus ilustres merecimentos.

REUNIAO DAS RELIGIOSAS

Hoje, às 14 horas, realizou-se a reunião mensal das religiosas do arcebispado.

Não lograria Laniel maioria absoluta

(Conclusão da 1.ª página)

para encerrar a gente de Ho Chi Minh. Mas, como admitia mal-humoradamente o velho "Comba", esses pequenos homens amarelos, que infiltraram tão severa derrota às forças expedicionárias, foram por ideias e ordens, que mais de uma vez fizeram levantar em armas ao próprio povo francês.

O heróico, a incomparável coragem das tropas francesas e o espírito de sacrifício de quem precisa durante as lutas, seguras do sítio do Dien Bien Phu, são elementos da melhor causa, e sobretudo eram dignos de uma melhor e mais esclarecida direção política. Assim o compreendeu grande parte do povo francês que atribuiu a maior responsabilidade do ocorrido aos governos e aos chefes políticos que desde 1945 têm manejado a política da IV República e tomado parte ativa em decisões importantes sobre a Indochina.

Os gritos de protesto que exortaram ontem sob o arco do Triunfo, os "abobalos" a Laniel, chefe do governo, e a Pleven, ministro da Defesa, resumem os sentimentos de muitos franceses. Na realidade, o primeiro ministro Laniel, é o menos responsável. Não é justo responsabilizá-lo por todos os erros, todos as falhas acumuladas em seis anos de guerra na Indochina.

O mesmo não se pode dizer de Pleven e de Bidault, chanceler de França, pois ambos têm desempenhado cargos-chaves desde 1946 até agora. Tanto um como o outro foram em distintas ocasiões chefes do governo.

Bidault ocupou a pasta de Assuntos Exteriores e Pleven a de Defesa em momentos em que era possível manter a paz na guerra na Indochina e buscar a solução de uma paz honrosa.

A mais grave falta desses e outros chefes de governo francês foi a de alimentar constantemente a esperança ante a opinião pública de uma vitória militar na Ásia, sabendo que esta não era possível nas condições em que esta se estava lutando, ou melhor por ignorância da verdadeira situação. Em ambos os casos o erro é imperdoável.

A nação inteira paga agora as consequências. Toda a importância militar que se queira dar ao tremendo sacrifício de Dien Bien Phu e todos os cantos que se queira entoar hoje ao patriotismo e ao heroísmo dos soldados franceses, não bastam para ocultar a dolorosa realidade: a França foi humilhada, seu prestígio político duramente atingido.

Em Genebra, Bidault, chefe francês, fez uma declaração, sua fazendo propostas que só uma potência com a situação nas mãos poderia formular, mas o certo é, como admite sinceramente "Le Monde", que não corresponde à situação militar presente.

Esta realidade favorece a Ho Chi Minh, aos chineses e aos vietnamitas. Daí o proclamarem o direito de as forças rebeldes de

Lança o governador de Nova York

(Conclusão da 1.ª página)

declarou hoje que o apelo feito pelo governador Thomas E. Dewey ao povo de Nova York, para que consuma mais leite e menos café, pode causar graves prejuízos "a uma grande e respeitável indústria".

O'Connor manifestou que o café é o produto de importação mais importante dos Estados Unidos, no que se refere ao valor em dólares, e que muitos milhares de operários neste Estado encontram seu sustento na torrefação, no empacotamento e na distribuição do produto.

Não telegrama enviado ao governador, O'Connor diz: "Peculiar que este mais detidamente seu apelo... e que de a publicidade outra declaração que esclareça os pontos e impeça o golpe injusto, imerecido e completamente injustificado que a sua primeira mensagem pode apresentar à indústria do café neste Estado".

DECLARAÇÕES DO EMBAIXADOR BRASILEIRO

WASHINGTON, 12 (U.P.). — O embaixador do Brasil João Carlos de Almeida declarou que a declaração feita pelo governador de Nova York, Thomas Dewey, para que os habitantes do seu Estado bebam mais leite em vez de café, causará enorme dano às relações entre os Estados Unidos e os países produtores de café na América Latina.

Diz-se também: "Ninguém poderá protestar de que o governador tivesse insinuado o seu povo a consumir o leite, do qual há excedentes atualmente. Porém, fazê-lo à custa do café, que é a corrente sanguínea da economia dos países vizinhos amigos, parece-me que socava a política exterior dos Estados Unidos, cujo fim é manter e fomentar a sólida economia nos países amigos, através do mundo. Os povos dos países latino-americanos produtores de café ficaram muito ressentidos com esta ação do governador Dewey, que é desastrosa porque afetará desfavoravelmente a solidariedade do Hemisfério, que hoje é tão vital ao mundo livre".

A política francesa

(Conclusão da 1.ª página)

periodicos, acusados de deturpar informações. Diretores e jornalistas encontram-se indefesos frente à intencional tergiversação de suas informações.

A LUTA CONTRA O COMUNISMO

Manifestou que na luta contra o comunismo "um de nossos ministros pode achar que nossas manifestações incitem à violência e pode proibir ao jornal escrever, suspender seu periódico, e até transferi-lo para outra província".

Broughton falou com amargura sobre a aparente indiferença do público ante tais restrições ao jornalismo livre.

"Ao povo simplesmente não importa — manifestou —. Embora uma imprensa livre reflita e defenda sua própria liberdade, não move um dedo em sua defesa. Não há qualquer movimento entre o público em apoio da imprensa".

Marcel Schulte, do "Frankfurter Rundschau" narrou à Assembleia a contínua batalha que realiza a imprensa de seu país contra as restrições restritivas propostas, inclusive o estabelecimento

NECROLOGIA

LÍCIO BALDASSA DE ALMEIDA

MEDIDA — Baldassa morreu nesta noite, aos 68 anos de idade, vítima de um ataque cardíaco. Foi sepultado no Cemitério de São João do Rio de Janeiro.

Os funerais saíram da rua Mombuca, 7, em Tucuruvi, em hora que será anunciada pelo rádio.

Faleceu nesta noite, aos 68 anos de idade, vítima de um ataque cardíaco, o Sr. Lício Baldassa de Almeida, filho do Sr. João Baldassa de Almeida e da Sra. Elvira Baldassa de Almeida.

O Sr. Baldassa foi sepultado no Cemitério de São João do Rio de Janeiro.

Os funerais saíram da rua Mombuca, 7, em Tucuruvi, em hora que será anunciada pelo rádio.

Faleceu nesta noite, aos 68 anos de idade, vítima de um ataque cardíaco, o Sr. Lício Baldassa de Almeida, filho do Sr. João Baldassa de Almeida e da Sra. Elvira Baldassa de Almeida.

O Sr. Baldassa foi sepultado no Cemitério de São João do Rio de Janeiro.

Os funerais saíram da rua Mombuca, 7, em Tucuruvi, em hora que será anunciada pelo rádio.

Faleceu nesta noite, aos 68 anos de idade, vítima de um ataque cardíaco, o Sr. Lício Baldassa de Almeida, filho do Sr. João Baldassa de Almeida e da Sra. Elvira Baldassa de Almeida.

O Sr. Baldassa foi sepultado no Cemitério de São João do Rio de Janeiro.

Os funerais saíram da rua Mombuca, 7, em Tucuruvi, em hora que será anunciada pelo rádio.

Faleceu nesta noite, aos 68 anos de idade, vítima de um ataque cardíaco, o Sr. Lício Baldassa de Almeida, filho do Sr. João Baldassa de Almeida e da Sra. Elvira Baldassa de Almeida.

O Sr. Baldassa foi sepultado no Cemitério de São João do Rio de Janeiro.

Os funerais saíram da rua Mombuca, 7, em Tucuruvi, em hora que será anunciada pelo rádio.

Faleceu nesta noite, aos 68 anos de idade, vítima de um ataque cardíaco, o Sr. Lício Baldassa de Almeida, filho do Sr. João Baldassa de Almeida e da Sra. Elvira Baldassa de Almeida.

O Sr. Baldassa foi sepultado no Cemitério de São João do Rio de Janeiro.

Os funerais saíram da rua Mombuca, 7, em Tucuruvi, em hora que será anunciada pelo rádio.

Faleceu nesta noite, aos 68 anos de idade, vítima de um ataque cardíaco, o Sr. Lício Baldassa de Almeida, filho do Sr. João Baldassa de Almeida e da Sra. Elvira Baldassa de Almeida.

O Sr. Baldassa foi sepultado no Cemitério de São João do Rio de Janeiro.

Os funerais saíram da rua Mombuca, 7, em Tucuruvi, em hora que será anunciada pelo rádio.

Faleceu nesta noite, aos 68 anos de idade, vítima de um ataque cardíaco, o Sr. Lício Baldassa de Almeida, filho do Sr. João Baldassa de Almeida e da Sra. Elvira Baldassa de Almeida.

O Sr. Baldassa foi sepultado no Cemitério de São João do Rio de Janeiro.

Os funerais saíram da rua Mombuca, 7, em Tucuruvi, em hora que será anunciada pelo rádio.

Faleceu nesta noite, aos 68 anos de idade, vítima de um ataque cardíaco, o Sr. Lício Baldassa de Almeida, filho do Sr. João Baldassa de Almeida e da Sra. Elvira Baldassa de Almeida.

O Sr. Baldassa foi sepultado no Cemitério de São João do Rio de Janeiro.

Os funerais saíram da rua Mombuca, 7, em Tucuruvi, em hora que será anunciada pelo rádio.

Faleceu nesta noite, aos 68 anos de idade, vítima de um ataque cardíaco, o Sr. Lício Baldassa de Almeida, filho do Sr. João Baldassa de Almeida e da Sra. Elvira Baldassa de Almeida.

O Sr. Baldassa foi sepultado no Cemitério de São João do Rio de Janeiro.

Os funerais saíram da rua Mombuca, 7, em Tucuruvi, em hora que será anunciada pelo rádio.

Faleceu nesta noite, aos 68 anos de idade, vítima de um ataque cardíaco, o Sr. Lício Baldassa de Almeida, filho do Sr. João Baldassa de Almeida e da Sra. Elvira Baldassa de Almeida.

O Sr. Baldassa foi sepultado no Cemitério de São João do Rio de Janeiro.

Os funerais saíram da rua Mombuca, 7, em Tucuruvi, em hora que será anunciada pelo rádio.

Faleceu nesta noite, aos 68 anos de idade, vítima de um ataque cardíaco, o Sr. Lício Baldassa de Almeida, filho do Sr. João Baldassa de Almeida e da Sra. Elvira Baldassa de Almeida.

O Sr. Baldassa foi sepultado no Cemitério de São João do Rio de Janeiro.

Inconstitucional e eivado de irregularidades...

(Conclusão da última página)

de os resultados, cujo salário de contribuição excederá a dez vezes o salário mínimo de maior valor vigente no país, poderão requerer para contribuintes no somente até esse limite.

7 — O art. 33 concebia o que era o salário de contribuição. Quanto ao salário de classe e salário-base, respectivamente para os empregados e trabalhadores autônomos, serão eles estabelecidos por fixação pelo Serviço Atual, do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio. Para o titular de forma individual, diretor, administrador, sócio solidário, gerente ou de indústria, "o salário de inserção" corresponderá ao ganho efetivamente auferido pelo empregado, conforme declaração firmada pela respectiva empresa. O Instituto poderá retificar tal declaração, quando inexistente, e não sendo feita pela empresa, o Instituto arbitrará o salário de inserção daqueles titulares (art. 33).

Significa que a contribuição desses empregados incidirá sobre seus próprios lucros, distribuídos pela firma. E o regime da força, em que o próprio patrão, individualmente, será obrigado a contribuir, contra o mandamento do art. 157, XVI da Constituição.

8 — O art. 60, I a IV ordena as empresas a encarem "as contribuições de arrecadar as contribuições para os Institutos, atribuindo-lhes, porém, neste mister, "o caráter de fundo público", como se elas fossem concessionárias de serviços públicos ou sindicatos de classe. E o regime de estatização, fruto das tendências antidemocráticas do antigo Estado Novo. Acresce que um mero decreto não pode ter força para conceder esse caráter às empresas particulares.

9 — O art. 40 estatui o princípio de não restituição das contribuições, exceto a hipótese de restituição indevida. Passando entendemos que o regime é o da estatização, contra o Estado.

10 — O art. 65 chega a estabelecer a impenhorabilidade das contribuições devidas aos Institutos, anulando, assim, desde que contraria aos interesses dos Institutos, o Instituto da previdência, que é uma das bases mais importantes para a estabilidade jurídica, existente em todos os tempos, para todos os povos. Possivelmente, neste andar, retrogradando aos piores tempos da mais severa despoluição. E o mais chocante é que quando o art. 43 estabelece, como se pudesse fazer, "o prazo de um ano para o direito ao recebimento de quaisquer importâncias não reclamadas", o art. 92, ressalvando o disposto nos artigos 43 e 65, diz que se aplicam aos Institutos os prazos de prescrição de que goza a União Federal. Francamente, quase não era preciso esta última cautela. E não se esqueça que a disparidade de tratamento é feita por um decreto, quando é sabido que em matéria de prescrição só a "lei" pode ordenar.

11 — O art. 10 do artigo 66 obriga os Institutos a prestarem as informações estatísticas de caráter estatístico. Um regulamento não pode fazer. No 6.º lei, E ninguém está obrigado a fazer o que não é obrigado a fazer em virtude de lei. E o mandamento constitucional (art. 141, § 2.º).

12 — O art. 2.º desse artigo 66 possibilita a mais ampla devida nos livros de contabilidade, não tendo o presente decreto sequer o esboço de um regulamento, o art. 27-B-37 (Regulamento do I.A.P.I.), que se referia à verificação por parte do Instituto em "assuntos de sua competência".

13 — E como se não bastasse a violação do preceito antijurídico, o qual, ilegalmente, fulmina o sigilo comercial (art. 17 do Código Comercial), o legislador do presente decreto, truncadamente, possibilita a inserção "ex-officio" de dados sobre os Institutos, reputando-se, desde então, a carga do contribuinte os custos da prova em contrário (sic). E o regime disciplinar, de quem, positivamente, não acata o imperio da lei.

14 — O rigor prepotente, sem base em lei alguma, continua, com o artigo seguinte, n.º 67, que comina multa de 10% até 30% do valor da contribuição devida, pelo não cumprimento de contribuições na época prevista, além dos juros de mora de 15% ao mês. Esta sanção governamental em passar por cima dos "standards" jurídicos, tornando multas com simples decréscimo regulares de manobra antijurídica e afrontosa às classes produtoras, já empunhou de tal maneira nossas instituições, que mesmo depois da ditadura, não vem perdurando (C.F. Dec. 92.124, de 12-1-51 e novo, memorial do M.T.C. contra a elevação de multas por infração do art. 185 do Regulamento do I.A.P.I.). Encanto todos não se capacitaram de que o imperio da lei é o que mais vale e garante a todos, em qualquer caso, o regime de legalidade política.

15 — O artigo 12 dá aos Institutos sua natureza jurídica, como serviços públicos descentralizados, com personalidade jurídica de natureza autárquica, abrangendo de todas as regularidades, privilégios e imunidades da União. E outro alarido: um decreto não pode fazer, sobre-se a lei.

16 — O artigo 88 diz que os Institutos poderão arrecadar contribuições devida a terceiros, providas de empresas ou segurados a dos vínculos, mediante a retenção de "descontos", o que não está previsto na legislação em vigor.

17 — Todas essas inconstitucionalidades e ilegalidades que o decreto abriga provêm de uma concepção errônea ao preceituado na Constituição (art. 157, XVI e sem base em lei, tanto que o próprio decreto, no artigo 98, se chamou "lei" na edição do "Diário Oficial", n.º 3.534, sendo publicado no "Diário Oficial" n.º 3.534, sob o título "Lei de 13 de maio de 1954, que institui o Instituto de Previdência Social", o que demonstra a consciência da própria falha de um governo que toma de um projeto de lei o Anteprojeto da Lei Orgânica de Previdência Social) e o publica sob a forma de decreto, como é este.

18 — Examinando ainda pela última vez por ter chegado ao último artigo desse mero ato administrativo, diz o decreto, no artigo 10, que se seja expedida a tabela do "salário de classe" para a contribuição dos empregados e representantes dos departamentos universitários, assim como os demais elementos partidários com assento nessa assembleia, membros do Conselho Consultivo, deputados federais e estaduais filiados ao Partido Republicano — a comparecerem naquele dia no salão da Associação das Classes Laborais, situado à rua Roberto Simonsen, n.º 23, (antiga rua do Carmo) às 10 horas para apresentação de credenciais e às 14 horas para escolher os candidatos do partido aos cargos de Governador e Vice-Governador do Estado, Senadores, Deputados Federais e Estaduais.

Os Diretores Municipais deverão comparecer pelos seus presidentes ou delegados devidamente credenciados.

São Paulo, 23 de abril de 1954.

JOÃO SAMPAIO
ANTONIO FERREIRA DE CASTILHO FILHO
DERVILLE ALLEGRETTI
JOAQUIM PACHECO CYRILLO
JOSE VICENTE ALVARES RUBIAO
ALCIDIO BUENO DE ASSIS
ALTONIO ARANTES
ANTONIO LUIZ DE ARA LEO
CANDIDO MOITA FILHO
DECIO DE QUEIROZ TELLES
EDUARDO RODRIGUES ALVES
FERNANDO PRESTES NETO
FRANCISCO GYNERIO DE FREITAS
FRANCISCO VIEIRA FILHO
MARCIO RIBEIRO PORTO
MARIO GUIMARAES DE BARROS LINS
PLINIO DE CASTRO PRADO
RAUL DA ROCHA MEDEIROS
ROBERTO DOS SANTOS MOREIRA.

Deixa de assinar o Dr. Antonio Carlos de Salles Filho por estar presentemente licenciado da Comissão Diretora.

AOS DIRETORES MUNICIPAIS

Como medida preparatória à Convenção Regional convocada para o dia 15 de maio próximo, a COMISSÃO DIRETORA DO PARTIDO REPUBLICANO solicita dos diretores municipais que, com a possível urgência, encaminhem à sede partidária, a indicação dos nomes que devem concorrer às próximas eleições, a Câmara dos Deputados e à Assembleia Legislativa do Estado. A indicação deverá ser feita por escrito, subscrita pela maioria dos membros do Diretorio, sendo 3 nomes para a Câmara Federal e cinco para a Assembleia Legislativa do Estado.

Deixamos de assinar o Dr. Antonio Carlos de Salles Filho por estar presentemente licenciado da Comissão Diretora.

AOS DIRETORES MUNICIPAIS

Como medida preparatória à Convenção Regional convocada para o dia 15 de maio próximo, a COMISSÃO DIRETORA DO PARTIDO REPUBLICANO solicita dos diretores municipais que, com a possível urgência, encaminhem à sede partidária, a indicação dos nomes que devem concorrer às próximas eleições, a Câmara dos Deputados e à Assembleia Legislativa do Estado. A indicação deverá ser feita por escrito, subscrita pela maioria dos membros do Diretorio, sendo 3 nomes para a Câmara Federal e cinco para a Assembleia Legislativa do Estado.

Deixamos de assinar o Dr. Antonio Carlos de Salles Filho por estar presentemente licenciado da Comissão Diretora.

AOS DIRETORES MUNICIPAIS

Como medida preparatória à Convenção Regional convocada para o dia 15 de maio próximo, a COMISSÃO DIRETORA DO PARTIDO REPUBLICANO solicita dos diretores municipais que, com a possível urgência, encaminhem à sede partidária, a indicação dos nomes que devem concorrer às próximas eleições, a Câmara dos Deputados e à Assembleia Legislativa do Estado. A indicação deverá ser feita por escrito, subscrita pela maioria dos membros do Diretorio, sendo 3 nomes para a Câmara Federal e cinco para a Assembleia Legislativa do Estado.

Deixamos de assinar o Dr. Antonio Carlos de Salles Filho por estar presentemente licenciado da Comissão Diretora.

AOS DIRETORES MUNICIPAIS

Como medida preparatória à Convenção Regional convocada para o dia 15 de maio próximo, a COMISSÃO DIRETORA DO PARTIDO REPUBLICANO solicita dos diretores municipais que, com a possível urgência, encaminhem à sede partidária, a indicação dos nomes que devem concorrer às próximas eleições, a Câmara dos Deputados e à Assembleia Legislativa do Estado. A indicação deverá ser feita por escrito, subscrita pela maioria dos membros do Diretorio, sendo 3 nomes para a Câmara Federal e cinco para a Assembleia Legislativa do Estado.

Deixamos de assinar o Dr. Antonio Carlos de Salles Filho por estar presentemente licenciado da Comissão Diretora.

AOS DIRETORES MUNICIPAIS

Como medida preparatória à Convenção Regional convocada para o dia 15 de maio próximo, a COMISSÃO DIRETORA DO PARTIDO REPUBLICANO solicita dos diretores municipais que, com a possível urgência, encaminhem à sede partidária, a indicação dos nomes que devem concorrer às próximas eleições, a Câmara dos Deputados e à Assembleia Legislativa do Estado. A indicação deverá ser feita por escrito, subscrita pela maioria dos membros do Diretorio, sendo 3 nomes para a Câmara Federal e cinco para a Assembleia Legislativa do Estado.

Deixamos de assinar o Dr. Antonio Carlos de Salles Filho por estar presentemente licenciado da Comissão Diretora.

AOS DIRETORES MUNICIPAIS

Como medida preparatória à Convenção Regional convocada para o dia 15 de maio próximo, a COMISSÃO DIRETORA DO PARTIDO REPUBLICANO solicita dos diretores municipais que, com a possível urgência, encaminhem à sede partidária, a indicação dos nomes que devem concorrer às próximas eleições, a Câmara dos Deputados e à Assembleia Legislativa do Estado. A indicação deverá ser feita por escrito, subscrita pela maioria dos membros do Diretorio, sendo 3 nomes para a Câmara Federal e cinco para a Assembleia Legislativa do Estado.

Deixamos de assinar o Dr. Antonio Carlos de Salles Filho por estar presentemente licenciado da Comissão Diretora.

AOS DIRETORES MUNICIPAIS

Como medida preparatória à Convenção Regional convocada para o dia 15 de maio próximo, a COMISSÃO DIRETORA DO PARTIDO REPUBLICANO solicita dos diretores municipais que, com a possível urgência, encaminhem à sede partidária, a indicação dos nomes que devem concorrer às próximas eleições, a Câmara dos Deputados e à Assembleia Legislativa do Estado. A indicação deverá ser feita por escrito, subscrita pela maioria dos membros do Diretorio, sendo 3 nomes para a Câmara Federal e cinco para a Assembleia Legislativa do Estado.

Deixamos de assinar o Dr. Antonio Carlos de Salles Filho por estar presentemente licenciado da Comissão Diretora.

AOS DIRETORES MUNICIPAIS

Como medida preparatória à Convenção Regional convocada para o dia 15 de maio próximo, a COMISSÃO DIRETORA DO PARTIDO REPUBLICANO solicita dos diretores municipais que, com a possível urgência, encaminhem à sede partidária, a indicação dos nomes que devem concorrer às próximas eleições, a Câmara dos Deputados e à Assembleia Legislativa do Estado. A indicação deverá ser feita por escrito, subscrita pela maioria dos membros do Diretorio, sendo 3 nomes para a Câmara Federal e cinco para a Assembleia Legislativa do Estado.

BOLETIM REPUBLICANO

CONVENÇÃO REGIONAL

A Comissão Diretora, havendo designado a dia 15 do próximo mês de maio, para realização da Convenção Regional do Partido Republicano — seção de São Paulo, convida os diretores municipais e representantes dos departamentos universitários, assim como os demais elementos partidários com assento nessa assembleia, membros do Conselho Consultivo, deputados federais e estaduais filiados ao Partido Republicano — a comparecerem naquele dia no salão da Associação das Classes Laborais, situado à rua Roberto Simonsen, n.º 23, (antiga rua do Carmo) às 10 horas para apresentação de credenciais e às 14 horas para escolher os candidatos do partido aos cargos de Governador e Vice-Governador do Estado, Senadores, Deputados Federais e Estaduais.

Os Diretores Municipais deverão comparecer pelos seus presidentes ou delegados devidamente credenciados.

São Paulo, 23 de abril de 1954.

JOÃO SAMPAIO
ANTONIO FERREIRA DE CASTILHO FILHO
DERVILLE ALLEGRETTI
JOAQUIM PACHECO CYRILLO
JOSE VICENTE ALVARES RUBIAO
ALCIDIO BUENO DE ASSIS
ALTONIO ARANTES
ANTONIO LUIZ DE ARA LEO
CANDIDO MOITA FILHO
DECIO DE QUEIROZ TELLES
EDUARDO RODRIGUES ALVES
FERNANDO PRESTES NETO
FRANCISCO GYNERIO DE FREITAS
FRANCISCO VIEIRA FILHO
MARCIO RIBEIRO PORTO
MARIO GUIMARAES DE BARROS LINS
PLINIO DE CASTRO PRADO
RAUL DA ROCHA MEDEIROS
ROBERTO DOS SANTOS MOREIRA.

Deixa de assinar o Dr. Antonio Carlos de Salles Filho por estar presentemente licenciado da Comissão Diretora.

AOS DIRETORES MUNICIPAIS

Como medida preparatória à Convenção Regional convocada para o dia 15 de maio próximo, a COMISSÃO DIRETORA DO PARTIDO REPUBLICANO solicita dos diretores municipais que, com a possível urgência, encaminhem à sede partidária, a indicação dos nomes que devem concorrer às próximas eleições, a Câmara dos Deputados e à Assembleia Legislativa do Estado. A indicação deverá ser feita por escrito, subscrita pela maioria dos membros do Diretorio, sendo 3 nomes para a Câmara Federal e cinco para a Assembleia Legislativa do Estado.

Deixamos de assinar o Dr. Antonio Carlos de Salles Filho por estar presentemente licenciado da Comissão Diretora.

AOS DIRETORES MUNICIPAIS

Como medida preparatória à Convenção Regional convocada para o dia 15 de maio próximo, a COMISSÃO DIRETORA DO PARTIDO REPUBLICANO solicita dos diretores municipais que, com a possível urgência, encaminhem à sede partidária, a indicação dos nomes que devem concorrer às próximas eleições, a Câmara dos Deputados e à Assembleia Legislativa do Estado. A indicação deverá ser feita por escrito, subscrita pela maioria dos membros do Diretorio, sendo 3 nomes para a Câmara Federal e cinco para a Assembleia Legislativa do Estado.

Deixamos de assinar o Dr. Antonio Carlos de Salles Filho por estar presentemente licenciado da Comissão Diretora.

AOS DIRETORES MUNICIPAIS

Como medida preparatória à Convenção Regional convocada para o dia 15 de maio próximo, a COMISSÃO DIRETORA DO PARTIDO REPUBLICANO solicita dos diretores municipais que, com a possível urgência, encaminhem à sede partidária, a indicação dos nomes que devem concorrer às próximas eleições, a Câmara dos Deputados e à Assembleia Legislativa do Estado. A indicação deverá ser feita por escrito, subscrita pela maioria dos membros do Diretorio, sendo 3 nomes para a Câmara Federal e cinco para a Assembleia Legislativa do Estado.

Deixamos de assinar o Dr. Antonio Carlos de Salles Filho por estar presentemente licenciado da Comissão Diretora.

AOS DIRETORES MUNICIPAIS

Como medida preparatória à Convenção Regional convocada para o dia 15 de maio próximo, a COMISSÃO DIRETORA DO PARTIDO REPUBLICANO solicita dos diretores municipais que, com a possível urgência, encaminhem à sede partidária, a indicação dos nomes que devem concorrer às próximas eleições, a Câmara dos Deputados e à Assembleia Legislativa do Estado. A indicação deverá ser feita por escrito, subscrita pela maioria dos membros do Diretorio, sendo 3 nomes para a Câmara Federal e cinco para a Assembleia Legislativa do Estado.

Deixamos de assinar o Dr. Antonio Carlos de Salles Filho por estar presentemente licenciado da Comissão Diretora.

AOS DIRETORES MUNICIPAIS

Como medida preparatória à Convenção Regional convocada para o dia 15 de maio próximo, a COMISSÃO DIRETORA DO PARTIDO REPUBLICANO solicita dos diretores municipais que, com a possível urgência, encaminhem à sede partidária, a indicação dos nomes que devem concorrer às próximas eleições, a Câmara dos Deputados e à Assembleia Legislativa do Estado. A indicação deverá ser feita por escrito, subscrita pela maioria dos membros do Diretorio, sendo 3 nomes para a Câmara Federal e cinco para a Assembleia Legislativa do Estado.

Deixamos de assinar o Dr. Antonio Carlos de Salles Filho por estar presentemente licenciado da Comissão Diretora.

AOS DIRETORES MUNICIPAIS

Como medida preparatória à Convenção Regional convocada para o dia 15 de maio próximo, a COMISSÃO DIRETORA DO PARTIDO REPUBLICANO solicita dos diretores municipais que, com a possível urgência, encaminhem à sede partidária, a indicação dos nomes que devem concorrer às próximas eleições, a Câmara dos Deputados e à Assembleia Legislativa do Estado. A indicação deverá ser feita por escrito, subscrita pela maioria dos membros do Diretorio, sendo 3 nomes para a Câmara Federal e cinco para a Assembleia Legislativa do Estado.

Deixamos de assinar o Dr. Antonio Carlos de Salles Filho por estar presentemente licenciado da Comissão Diretora.

AOS DIRETORES MUNICIPAIS

Como medida preparatória à Convenção Regional convocada para o dia 15 de maio próximo, a COMISSÃO DIRETORA DO PARTIDO REPUBLICANO solicita dos diretores municipais que, com a possível urgência, encaminhem à sede partidária, a indicação dos nomes que devem concorrer às próximas eleições, a Câmara dos Deputados e à Assembleia Legislativa do Estado. A indicação deverá ser feita por escrito, subscrita pela maioria dos membros do Diretorio, sendo 3 nomes para a Câmara Federal e cinco para a Assembleia Legislativa do Estado.

ARGENT DE POCHÉ

FRANCISCO PATI

Quanto o senhor da a seu filho por mês, para as suas despesas pessoais?

Assim e o que se chama "argent de poche" (dinheiro de bolso, dinheiro para as despesas extra-orçamentárias). Entre nós recebe o nome de "mesada". Chama-se "mesada" (não sei se os dicionários registram o vocábulo), quando, em lugar de ser por mês, a distribuição é por semana. A "mesada" era uma tradição brasileira. As exigências da vida moderna e sobretudo o alto custo da vida impuseram no entanto o seu fracasso por semana. Outrora, quando São Paulo tinha menos de quinhentos mil habitantes, quando só existiam duas escolas superiores, quando tudo se resolvia na praça Antônio Prado, a "mesada" preenchia perfeitamente os seus fins. Um pai podia no começo do ano fazer o cálculo das despesas do filho na capital para todo o ano. Os preços não sofriam oscilações violentas.

Hoje, não. Hoje cálculos feitos em janeiro sofrem modificação em fevereiro, quando não em janeiro mesmo. Raros são por isso os estudantes que se satisfazem com "mesadas" ou "semanadas". Em chegando à capital tratam de obter um emprego público, pois a pensão ou o apartamento, os livros de estudo, os passeios e divertimentos não podem mais ser custeados mês por mês. Um livro custa hoje pouco menos do que em outros tempos custava um quarto numa pensão da Vila Buquês. Viajando de ônibus quatro vezes por dia é o estudante obrigado a reservar para sua condução pessoal importância não desprezível. E o cinema? E os teatros? E os concertos? E os bonitos para a namorada?

Uma jornalista parisiense fez de "argent de poche" o tema de uma "enquête" para o "Figaro Littéraire".

Consultei para esse fim uma família da pequena burguesia, uma família de médicos, uma família de viúva sem fortuna, uma família de universitários, uma família de banqueiros, uma família de advogados, uma família de industrial. Chegou a duas conclusões. A primeira é que todos os pais franceses se fixam na convicção de que "é tão perigoso dar aos filhos muito 'argent de poche' como nenhum". A segunda é resultado da observação pessoal da reporter: em França, ou melhor, em Paris, o "argent de poche" nunca está em proporção direta às posses da família.

Na família pertencente à "pequena burguesia" encontramos Dominique Arhan um rapaz de dezessete anos de idade, detentor de dois "bachos", já matriculados na Escola de Belas Artes, uma jovem de dezoito, estudante de filosofia, além de outros três filhos ainda em idade de escola secundária. O rapaz recebe mil francos por semana, a moça, setenta, os três restantes em proporção idêntica. Tanto o rapaz como a sua irmã pagam as despesas de condução pessoal e vão ao cinema uma vez por semana.

NOTAS E COMENTÁRIOS

O ERRO DO PARTIDO SOCIALISTA

Se é chocante constatar que o "sol-dant" cristão sr. Janio Quadros esteja de pleno acordo com o Partido Socialista, que insere no seu programa de reivindicações inclusive o divórcio e o vínculo, o contrário disso é muito mais chocante ainda. Queremos referir-nos à incompreensão da liberdade tomada pelos convencionais socialistas, escolhendo para seu candidato um homem de opiniões conservadoras, por isso mesmo incongruentes com a ideologia reformista do PSB. Tanto é precedente o que dizemos, que socialistas sinceros e convictos opuseram o seu voto pessoal a essa candidatura, por considerá-la radicalmente incompatível com o programa ideológico do partido. Citaremos, entre outros, o sr. Cid Franco. Este líder do PSB, embora guardando intactas as suas convicções — seria o cúmulo acreditar que uma candidatura fosse motivo para fazer-lo mudar de credo político — proclamou abertamente a sua oposição ao sr. Janio Quadros, de 22 de março para cá, se revelou desmedidamente ambicioso, capaz de se amoldar a qualquer legenda, contanto que seja uma legenda.

E' lamentável que o Partido Socialista tenha assim procedido. Organização eleitoralmente fraca, mas ideologicamente definida e inconfundível, mostrou-se agora maleável, negociável, na sua ansia irreflexiva de crescer. Mas crescer como? A custa do conservadorismo, que tanto os socialistas combatem. Pois não verão eles, agora, engrossando as suas fileiras, elementos procedentes de todas as alas, alguns até nitidamente anti-socialistas, mas perfeitamente integrados no ideal de eleger, se possível, o sr. Janio Quadros?

O PSB cometeu, permita-se-nos o reparo, um erro de que jamais se redimirá. Já ninguém acreditava, daqui por diante, na sinceridade de sua pregação. Tornou-se um partido elitista, incapaz de manter-se rigidamente dentro da linha de suas reivindicações. Mostrou-se mais flexível do que o próprio sr. Janio Quadros. E este é tão flexível que, tendo sido eleito prefeito de São Paulo, não cumpre os deveres do cargo, dele a cada momento se afastando para fins pessoais de propaganda eleitoral.

ou, dispensando o cinema, oferecendo aos amigos um licor ou um café. Mais nada. Todos têm direito, porém, a um reforço de "semanada" desde que se portem bem nos estudos, como prêmio de assiduidade ou de notas.

Na "família de médicos" havia um casal: ele, com 21 anos de idade, estudante de medicina, ela, estudante de preparatórios para admissão a um curso de assistência social, com 20. Recebem ambos dois mil francos por mês "pour ses petites folies: cigarettes, cinema, etc." disse a mãe a reporter do "Figaro Littéraire". Os pais garantem as despesas de condução, uma sessão de cinema de vez em quando, "quand un film est vraiment bon", um teatro, ambos têm direito a um reforço de mesada. Basta, para isso, que prestem um servicinho qualquer ao "papá" ou à "mamá". Em tal emergência ganha ou perde o rapaz (estudante de medicina, 21 anos de idade) ganhar um maço de cigarros. Pode a moça, por sua vez, oferecer um chá a uma amiga, incumbindo-se a "mamá" das despesas com os docinhos.

Mas um estudante de medicina, maior de idade, homem feito, continência com um cinemalho ou um teatro de vez em quando e isso mesmo se o filme ou a peça, a juízo dos pais, merecerem ser vistos? Não tem ele outros desajustes, outras necessidades?

A "mamá" francesa prevê tudo. Se o filho tem necessidades ou desejos extra-orçamentários, que trabalhe para satisfazê-los. Quer uma máquina fotográfica? Trabalhe e ganhe o suficiente para comprá-la. A jovem que deseja ao luxo, no ano passado, de viajar férias fora de Paris. Deu-lhe de inglês para isso. Com o dinheiro assim obtido lá se foi ela para as montanhas, ou para uma praia. Os pais garantem o estritamente indispensável. Cinema, teatro, férias no campo não constituem gênero de primeira necessidade. Assim pensam não menos os pais franceses consultados por Dominique Durban.

Além de pequenos serviços remunerados pelos próprios pais, comem estes, em benefício, lá uma vez ou outra, certas liberdades. Está anelada por exemplo uma filha muito boa. O rapaz e a moça (ele tem 21 anos de idade, ela, 20) gostariam de ir vê-la. Que fazer? O "papá" e a "mamá" acedem ao pedido dos filhos e vão ao cinema juntos, correndo as despesas por conta do velho.

Que dirão os leitores do "Correio Paulistano" a estas coisas? Entre nós, há jovens (de ambos os sexos) que chegam por semana a que um chefe de família não ganha num mês. Além do "argent de poche" possuem automóvel, barcos, cavalos de corrida, etc.

O problema é complexo. Em linhas gerais, entretanto, concordamos com os pais franceses: nem tanto ao mar, nem tanto à terra. Muito dinheiro faz mal; pouco, faz mal também.

NÃO É SO "WHISKY"

Tem causado grande escândalo, mormente nas camadas populares de nosso país, a denúncia de que continuamos importando consideráveis quantidades de "whisky", e preços fabulosos, num consumo incoerente de divisas, quando era lícito esperar que as nossas disponibilidades cambiais no exterior fossem empregadas na compra de máquinas agrícolas, peças para automóveis, ferramentas, drogas, adubos e outros artigos de interesse para a nossa economia.

Pois não é só o "whisky". Somos grandes compradores também de cavalos de corrida.

Uma União Nacional Interprofissional do Cavalo, com sede em Paris, anunciou que 301 reprodutores de raça pura franceses foram exportados, pela França o ano passado no total de 465.055.000 francos, enquanto que a importação alcançara 31.717.000 francos.

Por ordem de importância, os países maiores compradores de garanhões puro-sangue franceses foram: — Brasil, Inglaterra, Estados Unidos, Itália, Espanha, Irlanda, Japão e Chile.

COMERCIO MUNDIAL

O Acordo Geral sobre Tarifas e Comércio (General Agreement on Tariffs and Trade, "GATT") tem demonstrado a sua grande utilidade para o comércio mundial, mas suas cláusulas exigem uma revisão sob vários aspectos, dizem a Comissão Sueca de Comércio e Indústria a Associação Geral de Exportadores da Suécia, a Federação de Indústrias da Suécia e a Câmara de Comércio de Estocolmo.

Afirmam elas que o atual acordo é incompleto sob vários aspectos e oferece amplas oportunidades para desvios indesejáveis dos princípios uma vez estabelecidos e propõem a questão de saber-se o não seria conveniente dar ao "GATT" um caráter permanente, em virtude do que o

Repercussões da grande vida de S. Paulo

A celebração do IV Centenário da fundação de São Paulo mais uma vez veio demonstrar como a vida da terra piratiningana, com o seu intenso desenvolvimento cultural e material, se projeta no mundo. No resto do Brasil, então, são permanentes as repercussões do que aqui se realiza e se controla.

O senador Kerginaldo Cavalcanti, da representação do Rio Grande do Norte, pelos seus notáveis trabalhos parlamentares, membro da Comissão de Legislação Social, tornou-se figura de relevo naquela Casa do Congresso. Registra agora o noticiário impressões da sua última passagem por São Paulo, recentemente ocorrida. Aqui tem vindo a convite de instituições paulistas e desta feita entrou em contacto com as atividades da Companhia Antarctica Paulista, cujas instalações percorreu, demoradamente, detendo-se, sobretudo, na observação da organização dos seus modelos serviços de assistência social. A impressão que lhe deixou essa visita foi tão profunda que o senador Kerginaldo Cavalcanti fez um brilhante discurso sobre a "Fundação Antônio e Helena Zerrenner" detendo-se em longa e encomiástica referência ao seu fundador, o sr. Antônio Zerrenner e a sua esposa e sucessora, sra. Helena Zerrenner, ambos nascidos na Alemanha e que, vindos para o Brasil, aqui constituíram considerável fortuna.

Na sua oração, o sr. Kerginaldo Cavalcanti teve ocasião de assinalar ainda que, como nacionalista, compreendendo o nacionalismo como uma cruzada de bem estar nacional, rendia suas homenagens a um outro cidadão nascido, também, na Alemanha e que, sendo testamentário de H. Helena Zerrenner, procurou, por todos os meios possíveis, e por vezes impossíveis, obstar que tão grande fortuna fosse conduzida, solertamente, para fora do Brasil. Referia-se o orador ao dr. Walter Bellian, naturalizado brasileiro e o principal obreiro da grandeza da Antarctica, a que serve com verdadeiro espírito nacionalista, alto descontente e real vocação humanitária.

O discurso do senador Kerginaldo Cavalcanti recebeu aprovação e aplausos unânimes. A certa altura, entretanto, o senador Cesar Vergueiro, representante autorizado de São Paulo, pedindo licença para um aparte, assinalou dizendo que, agradecendo, embora, as elogiosas e justas expressões proferidas pelo seu colega potiguar sobre o seu Estado natal, queria acentuar, entretanto, que, sendo muito de justiça o que ele estava praticando em relação à fundação "Antônio e Helena Zerrenner", os seus comentários poderiam ser, porém, extensivos a muitas outras instituições idênticas de São Paulo. Desejam os paulistas, outrossim, disse o aparteante, que todos

os brasileiros dos demais Estados cooperem da mesma forma com São Paulo, para grandeza do Brasil.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti retrucou que dava inteira razão ao sr. Cesar Vergueiro. Ele estava ciente de que os paulistas, realmente, esperam que todo o Brasil coopere unisonantemente e pensam muito bem, porque S. Paulo representa, sobretudo, brasilidade. São Paulo, em certas ocasiões, ouve aquelas vozes vigorosas vindas do passado; alancardados no planalto, escutam ouvidos paulistas as sandalias suaves do evangelizador jesuíta; no seu interior, hoje tão trabalhador o paulista, nas horas de meditação, sente o Brasil, no impeto triunfador dos sertanistas que gisaram a epopéia da colonização; compreende que a Patria é obra do seu esforço ingente, da sua dedicação aos nossos rumos e seria trair a esse destino, fugir à sua finalidade, negar os seus antepassados, se, porventura, se desviasse um milímetro que fosse dessa rota gloriosa.

Terminando, disse o sr. Kerginaldo Cavalcanti que "agradecia ao nobre senador Cesar Vergueiro, a oportunidade que lhe dava de proclamar a sua simpatia pelo transcendente patriotismo do povo bandeirante, pois, ele, como nordestino, mui especialmente, não poderia olvidar que, em momento crucial da vida da nossa nacionalidade, quando a sua unidade se sentia ameaçada pela permanência do invasor holandês, os paulistas desceram para pelear ao lado dos pernambucanos, dos nordestinos em geral, para que tivessemos a mesma comunhão de sentimentos, a mesma bravura pela fidelidade aos ideais, característica essencial da gente brasileira" e proclamou ainda prezar a compreensão dos homens de São Paulo, compreensão nacionalista, aspera, por vezes, porém, nacionalista, no bom sentido de que criaremos uma patria economicamente forte, livre de ação dos trustes exploradores ou dos que se disfarçam em nacionais e não pretendem outra coisa senão aproveitar-se das dificuldades da nossa gente.

O interessante debate desenrolou-se sob uma grande atenção de todo o Senado, servindo, ainda uma vez, para por em relevo a elevação com que, naquela Casa do Congresso, se desenvolve a discussão de determinados assuntos, de alto interesse nacional e onde se fazem ouvir vozes das mais autorizadas do cenário político brasileiro. Comprova ainda o debate que S. Paulo só pode sofrer injustiças dos que não tiveram contactos com a sua vida de trabalho e com as suas aspirações de construção nacional. Os que o conhecem experimentam um orgulho maior de ser brasileiros, seja o nascimento, ou de adoção.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

RIO, 12 ("Correio") — O S.T.F. julgou hoje, dentre outros, os seguintes processos de São Paulo:

Recursos de "Habeas-Corpus".

No 32.730 — Relator: Ministro Ribeiro da Costa. Recorrente, Renato Dias. Recorrido: Tribunal de Justiça. Negaram provimento unânime. Ausente o ministro Edgard Costa, por motivo justificado.

No 32.963 — Relator: Ministro Lafaiete de Andrade. Recorrente: José da Costa Monteiro. Recorrido: Tribunal de Justiça. Negaram provimento unânime. Impedido o ministro Mario Guimarães.

No 33.027 — Relator: Minis-

tro Abner de Vasconcelos. Recorrente: Mario de Oliveira. Recorrido: Tribunal de Justiça. Negaram provimento unânime.

Mandados de Segurança.

No 2.256 — Relator: Ministro Lafaiete de Andrade. Recorrente: Raul de Barros Barbosa Lima. Recorrido: Juiz de Direito da Comarca de Campos do Jordão e outros. Negaram provimento unânime.

COMERCIO DO BRASIL COM O JAPÃO

RIO, 12 (Asapress) — As relações comerciais do Brasil com o Japão até o ano de 1936 não eram expressivas, entrando, porém, em forte expansão o comércio entre os dois países nos anos seguintes, chegando a representar em 1940 a mais de 8% do valor total do intercâmbio brasileiro.

Em 1953 as remessas japonesas, no valor de 226 milhões, foram constituídas por máquinas, pertences e acessórios; manufaturas de metais; tiras de arcos de ferro e aço; alumínio; cabos; obras impressas e outros produtos.

CONGELAMENTO DOS PREÇOS DA MANTEIGA

RIO, 12 (Asapress) — Foi bastante agitada a reunião de ontem no Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios. Vários comerciantes manifestaram-se contrários ao pretendido congelamento dos preços da manteiga e demais derivados do leite, assunto que será submetido ao plenário da COFAP, na reunião de amanhã.

Administração ferroviária

ALDO M. AZEVEDO

Ferro Santos a Jundiaí. Por que?... Simplesmente porque esse ilustre engenheiro, com brilhantes qualidades de organizador, teve sua formação profissional naquela esplêndida escola ferroviária que, paradoxalmente, tem sido e continua a ser a E.F.C.B. De fato, a Central, com a sua monumental desorganização administrativa, tem-nos dado notáveis engenheiros ferroviários, que ali entraram ao sair da escola e ali tiveram sua formação técnica completada e aperfeiçoada. Entre os mais novos, destacase o engenheiro Renato Feio.

Sua atuação na própria Central do Brasil foi brilhante e deixou indelevel traços de sua passagem pela diretoria da incorrigível estrada de ferro. E' um misterio que a E.F.C.B., constituída com excelentes elementos de direção técnica, não consiga endireitar. A única explicação que encontro é a mentalidade de seu funcionalismo, equiparado a funcionais públicos, a intervenção da política nas nomeações e promoções em virtude da proximidade de sua direção com os poderes públicos, e uma tradição de ineficiência com que todos, funcionários e usuários se habituaram.

Colocado à frente da antiga ferrovia inglesa, o eng. Renato Feio passou a desenvolver uma administração modelar, que se refletiu em resultados desastrosamente negativos alcançados. Sem espalhamento, apresentando duas delas trabalharam 362 dos 366 dias de 1952. Em 1953, o ma-

está conseguindo resultados impressionantes que merecem divulgação, como prova de que é possível uma direção eficiente em empresa do Estado, desde que esteja em mãos competentes, orientadas por uma inteligência inclinada às inovações construtivas, como a racionalização do trabalho.

Vejamos alguns desses resultados: Em 1947, primeiro exercício da administração nacional, aquela estrada de ferro apresentou um "deficit" de Cr\$ 2.405.135,50. Logo no ano seguinte, porém, um saldo de 4 milhões demonstrava o começo da reviravolta, que assim se processou:

1949 — Receita de 353,1 milhões e saldo de 11,9 milhões;

1950 — Receita de 383,8 milhões e saldo de 34,3 milhões;

1951 — Receita de 508,1 milhões e saldo de 125,8 milhões;

1952 — Receita de 613,5 milhões e saldo de 123,9 milhões;

1953 — Receita de 789,9 milhões e saldo de 129,0 milhões.

Adotando a tração diesel-elétrica e a elétrica, a E.F.S.J. conseguiu as reduções seguintes nas despesas de combustíveis e energia elétrica, em virtude da maior eficiência e melhor aproveitamento da energia:

1946 — (Administração inglesa): Cr\$ 104,4 milhões;

1949 — (Antes da eletrificação): Cr\$ 65,1 milhões;

1951 — (Depois da eletrificação): Cr\$ 59,7 milhões;

1952 — (Depois da eletrificação): Cr\$ 51,5 milhões;

ximo alcançado foi de 359 dias, com percurso total de 171.882 kms. e uma tração de 75,3 milhões de toneladas-quilômetros.

Para indicar a evolução gradativa do emprego mais econômico da tração diesel e elétrica, basta considerar os seguintes números relativos:

em 1946, 99% do transporte (em ton-km) era a vapor e 1% a diesel;

em 1947, 87% do transporte (em ton-km) era a vapor e 13% a diesel;

em 1949, 67% do transporte (em ton-km) era a vapor e 33% a diesel.

De 1950 em diante, principiou a funcionar a tração elétrica e eis a distribuição pelos três sistemas de energia motriz:

A vapor Diesel Elétr.

1950 53,6% 27,9% 18,5%

1951 29,8% 25,2% 45,0%

1952 13,3% 28,6% 58,1%

1953 8,5% 28,7% 62,8%

Eis um caminho a seguir pelas estradas de ferro brasileiras, acompanhando o exemplo da Paulista, Sorocabana e, agora da Santos-Jundiaí. Aliás, a própria Mogiana, a despeito de todas as dificuldades com que lutou e ainda luta sua diretoria, está seguindo essa direção que se iniciou nos anos de 1951, 1952 e 1953.

Essa alta utilização ainda se mostra mais impressionante no caso de locomotivas elétricas, pois duas delas trabalharam 362 dos 366 dias de 1952. Em 1953, o ma-

VERGONTES DE BANDEIRANTES

CLVII - RAFAEL PAES DE BARROS

SINESIO TRINDADE E MELO

SUA ASCENDENCIA NOS PIRES (outro ramo) — Do capitão Salvador Pires e de sua primeira mulher, N. de Brito, foi filho.

Diogo Pires — Morador em sua fazenda de Juqui, Canadá com Isabel de Brito, faleceu em 1630. Pais de:

Maria de Brito — Que foi casada com Antônio Bieudo, sertanista e fazendeiro, filho de Antônio Bieudo Carneiro e de Isabel Rodrigues (citados no capítulo anterior).

NOS ALVARENGAS E LEMES (outro ramo) — De Antônio Rodrigues de Alvarenga, fidalgo de linhagem, natural de Lamagô, Portugal, e de Ana Rocio, citados no capítulo CLXIX, foi filho.

Francisco de Alvarenga — Natural de São Paulo, morador em Parnaíba, onde exerceu cargos de governo e desta vila foi capitão. Casado com Luzia Leme, falecida em 1653, filha de Aleixo Leme e de Inês Dias; neto, paterina de Braz Teves e de Leonor Leme (citados); e neto, materna de Domingos Dias, fidalgo de Lourinhã, Portugal, e de Mariana de Chaves. Pais de:

Ana Ribeiro — Que casou em 1632 em São Paulo, com o capitão João Bieudo de Brito, filho de Antônio Bieudo e de Maria de Brito (citados no capítulo anterior).

NOS TAQUES POMPEUS — Procede, por este ramo, de Pedro Taques, natural de Portugal, filho de Francisco Taques Pompeu, natural de Brabant, Flandres, e de Inês Rodrigues. Voto Pedro Taques para São Paulo na qualidade de secretário de d. Francisco de Sousa, governador geral. Casou nesta vila com Ana de Prouença, filha de Antônio de Prouença, moco da camara do Infante d. Luiz, e de Maria Castanho; por esta, neto de Antônio Rodrigues de Almeida, fidalgo da casa real, e de Maria Castanho, todos os três (pais e filhos) naturais de Monte-Mor ou Novo, Portugal. Faleceu Pedro Taques em 1644, deixando, entre outros, o filho:

Laurence Castanho Taques — Grande potentado e sertanista, estabelecido com fazenda no Ipiranga. "Este paulista — escreveu Pedro Taques — se conservou sempre em São Paulo, em que o infeliz sucesso de seu irmão Pedro Taques, morto a falsa fé por Fernando de Camargo, o obrigasse a mudar-se, como o fizeram seus irmãos, porque seu grande respeito e força de armas o prontificavam a por em cerco aos inimigos do partido contrario" (guerra dos Pires e Camargos). Prestou valiosos serviços, entre os quais o "evacuamento do sertão de Minas Gerais, a convite do príncipe regente d. Pedro. Foi o primeiro sertanista a descobrir minas no então denominado sertão dos Cataguases e foi nomeado governador das minas de Caeté. Casou com Maria de Lara, filha de d. Diogo de Lara, natural de Castela, e de Madalena Fernandes de Moraes (ascendência abaixo citada). Faleceu em 1677 em avançada idade, sendo sepultado no interior do Carmo, em São Paulo. Teve:

Maria de Almeida Pimentel — Que casou com o capitão-mor de Sorocaba Tomé de Lara e Almeida, filho de Laurence Castanho Taques e de Maria de Lara (supracitados).

Refiticação — No capítulo anterior, onde está: "Bento de Aguiar de Barros, primeiro barão de Itaipu", leia-se: "Bento Pais de Barros", que é o mesmo citado no capítulo CLXVII.

Capitão-mor Tomé de Lara e Almeida — Passou a residir em Sorocaba, elevada a vila em 1663, da qual foi nomeado capitão-mor. Foi loco-tenente do capitão-mor capitão de Paulista, e casou com a filha do Príncipe Castor com a sua primeira mulher, Maria de Almeida, filha única do capitão Antônio de Almeida Pimentel e de Lucrecia Pedroso de Barros (ascendência abaixo citada). Pais de:

Francisco de Almeida — Que foi casado (primeira mulher) com Antônio Prouença de Abreu, filho de Paulo de Prouença do Abreu e de sua segunda mulher, Maria Bieudo de Brito (citados no capítulo anterior).

NOS LARAS E MORAIS — Baltazar de Moraes de Antas, natural de Portugal, descendente de antiga nobreza do reino (conforme mereceram em capítulos anteriores), casou em São Paulo com Brites Rodrigues Annes, filha de Joanne Annes Sobrinho, ambos naturais de Portugal e moradores nesta vila. Foram pais de:

Pedro de Moraes de Antas — Em 1600, depois do falecimento de seu pai, requereu ao governador geral, d. Francisco de Sousa, que lhe fossem guardados e cumpridos os privilégios, honras e liberdades que lhe competiam, e foi deferido numa provisão passada pelo governador, reconhecida pelos tabeliães de São Paulo, Santos e São Vicente nesse mesmo ano. Foi casado com Leonor Pedroso de Almeida, falecida em 1635 com testamento em São Paulo, filha de Estevo Ribeiro Bayão Parente, natural de Beja, Portugal, e de Madalena Fernandes Pejo de Madureira, natural do Porto, que de Portugal passaram para São Vicente e depois para São Paulo. Faleceu Pedro de Moraes de Antas em 1644 em São Paulo, com testamento. Pais de:

Madalena Fernandes de Moraes — Casada com d. Diogo de Lara, natural de Zamora, Castela-Velho, filho de d. Diogo Ordóñez de Lara, da mesma localidade, Tiveram:

Maria de Lara — Que casou em 1631 com Lourenço Castano Taques, filho de Pedro Taques e de Ana de Prouença (supracitados).

NOS PEDROSOS DE BARROS (outro ramo) — Do capitão-mor governador Pedro Vaz de Barros e de Luzia Leme, citados no capítulo anterior, foi filha:

Lucrecia Pedroso de Barros — Foi casada com Antônio de Almeida Pimentel, natural de Portugal, que enviuvando-se, passou para a Bahia, onde casou segunda vez, e desta cidade mudou-se para o reino de Angola, na África, onde faleceu em 1653. Tiveram a filha única:

Maria de Almeida Pimentel — Que casou com o capitão-mor de Sorocaba Tomé de Lara e Almeida, filho de Laurence Castanho Taques e de Maria de Lara (supracitados).

Refiticação — No capítulo anterior, onde está: "Bento de Aguiar de Barros, primeiro barão de Itaipu", leia-se: "Bento Pais de Barros", que é o mesmo citado no capítulo CLXVII.

Refiticação — No capítulo anterior, onde está: "Bento de Aguiar de Barros, primeiro barão de Itaipu", leia-se: "Bento Pais de Barros", que é o mesmo citado no capítulo CLXVII.

Refiticação — No capítulo anterior, onde está: "Bento de Aguiar de Barros, primeiro barão de Itaipu", leia-se: "Bento Pais de Barros", que é o mesmo citado no capítulo CLXVII.

Refiticação — No capítulo anterior, onde está: "Bento de Aguiar de Barros, primeiro barão de Itaipu", leia-se: "Bento Pais de Barros", que é o mesmo citado no capítulo CLXVII.

Refiticação — No capítulo anterior, onde está: "Bento de Aguiar de Barros, primeiro barão de Itaipu", leia-se: "Bento Pais de Barros", que é o mesmo citado no capítulo CLXVII.

Refiticação — No capítulo anterior, onde está: "Bento de Aguiar de Barros, primeiro barão de Itaipu", leia-se: "Bento Pais de Barros", que é o mesmo citado no capítulo CLXVII.

Refiticação — No capítulo anterior, onde está: "Bento de Aguiar de Barros, primeiro barão de Itaipu", leia-se: "Bento Pais de Barros", que é o mesmo citado no capítulo CLXVII.

Refiticação — No capítulo anterior, onde está: "Bento de Aguiar de Barros, primeiro barão de Itaipu", leia-se: "Bento Pais de Barros", que é o mesmo citado no capítulo CLXVII.

Refiticação — No capítulo anterior, onde está: "Bento de Aguiar de Barros, primeiro barão de Itaipu", leia-se: "Bento Pais de Barros", que é o mesmo citado no capítulo CLXVII.

Refiticação — No capítulo anterior, onde está: "Bento de Aguiar de Barros, primeiro barão de Itaipu", leia-se: "Bento Pais de Barros", que é o mesmo citado no capítulo CLXVII.

Refiticação — No capítulo anterior, onde está: "Bento de Aguiar de Barros, primeiro barão de Itaipu", leia-se: "Bento Pais de Barros", que é o mesmo citado no capítulo CLXVII.

Refiticação — No capítulo anterior, onde está: "Bento de Aguiar de Barros, primeiro barão de Itaipu", leia-se: "Bento Pais de Barros", que é o mesmo citado no capítulo CLXVII.

Refiticação — No capítulo anterior, onde está: "Bento de Aguiar de Barros, primeiro barão de Itaipu", leia-se: "Bento Pais de Barros", que é o mesmo citado no capítulo CLXVII.

Refiticação — No capítulo anterior, onde está: "Bento de Aguiar de Barros, primeiro barão de Itaipu", leia-se: "Bento Pais de Barros", que é o mesmo citado no capítulo CLXVII.

Refiticação — No capítulo anterior, onde está: "Bento de Aguiar de Barros, primeiro barão de Itaipu", leia-se: "Bento Pais de Barros", que é o mesmo citado no capítulo CLXVII.

Refiticação — No capítulo anterior, onde está: "Bento de Aguiar de Barros, primeiro barão de Itaipu", leia-se: "Bento Pais de Barros", que é o mesmo citado no capítulo CLXVII.

Refiticação — No capítulo anterior, onde está: "Bento de Aguiar de Barros, primeiro barão de Itaipu", leia-se: "Bento Pais de Barros", que é o mesmo citado no capítulo CLXVII.

Refiticação — No capítulo anterior, onde está: "Bento de Aguiar de Barros, primeiro barão de Itaipu", leia-se: "Bento Pais de Barros", que é o mesmo citado no capítulo CLXVII.

Refiticação — No capítulo anterior, onde está: "Bento de Aguiar de Barros, primeiro barão de Itaipu", leia-se: "Bento Pais de Barros", que é o mesmo citado no capítulo CLXVII.

Refiticação — No capítulo anterior, onde está: "Bento de Aguiar de Barros, primeiro barão de Itaipu", leia-se: "Bento Pais de Barros", que é o mesmo citado no capítulo CLXVII.

Refiticação — No capítulo anterior, onde está: "Bento de Aguiar de Barros, primeiro barão de Itaipu", leia-se: "Bento Pais de Barros", que é o mesmo citado no capítulo CLXVII.

REGISTRO POLITICO

Pronunciamento indispensável

O governador do Estado, depois de desenvolver o maior dos esforços possíveis, buscando conciliar pontos de vista, sacrificando amigos e correligionários, procurando reuniões, mantendo conversações, forçando entendimentos, viu-se na contingência de abandonar a ideia que alimentou durante muito tempo, ou seja, a apresentação de um candidato único à governança do Estado. Seu objetivo era dar aos paulistas, mais uma vez, a prova de seu despreendimento político, porque, se conseguisse a anuência de todos os partidos, mesmo que fossem contrários ao nome que merecesse sua simpatia, não deixaria de ficar ao lado das agremiações que naquele sentido trabalhavam.

Não foi possível. Mas, os dirigentes partidários, reconhecendo a gravidade da situação, dado o confusãoismo existente no panorama político estadual e os interesses eleitorais de alguns, levaram adiante a ideia do governador do Estado, concentrando-o com a apresentação do nome do sr. Prestes Maia, que hoje polariza a atenção da opinião pública.

Com o pronunciamento do governador, as forças partidárias começaram a se definir e algumas delas tomaram posição.

Há elementos, entretanto, que embora donos de reconhecido prestígio pessoal, ainda que contrariando o ponto de vista governamental, tomando posição adversa ao candidato coligado, permanecem ao lado do chefe do Executivo procurando, com isso, auferir vantagens eleitorais.

Não se compreende uma posição dessa, que vem sendo condenada por todos aqueles que sempre agiram em um sentido construtivo e coerente.

Os elementos que pretendem permanecer em outras agremiações que não as coligadas ou prestigiando candidaturas que não possam contar com a simpatia de todos os paulistas, devem se definir, de uma vez.

Se a aproximação ao governador do Estado visasse, especificamente, a defesa de reivindicações justas, seria um direito como o é de todos aqueles que sempre permaneceram na oposição.

Seria complementar a atividade do legislador ou político que não visa, exclusivamente, a satisfação de casos pessoais, mas de toda a coletividade.

Seria a possibilidade de se desobrigarem dos compromissos que assumiram para com seu eleitorado.

DIRETRIZ

O sr. Dervile Allegretti, embora presidente da Comissão de Finanças, uma das mais trabalhadas da Assembleia Legislativa, como titular que foi da Comissão de Justiça, continua emprenhando a este último órgão técnico, o brilho de sua cultura jurídica.

E' o que se vê, por exemplo, do voto em separado, acolhido pela Comissão de Justiça, discutido na última reunião, que foi a 12 deste, apresentado ao projeto de lei 1286-53, que objetivava fosse concedido, para efeito de licença, prêmio e percepção da sexta parte do vencimento o tempo de serviço que houver o funcionário estadual prestado em cargo público federal.

Diz o líder republicano: "A lei estadual que beneficia o servidor, com relação à licença prêmio e lhe assegura a sexta parte do vencimento após 25 anos de efetivo exercício, o faz, tendo em conta o serviço prestado pelo funcionário do Estado, exclusivamente como prêmio de seu esforço e dedicação revelado no decurso de um período relativamente longo de tempo.

Abraçar essa vantagem aos que não se enquadram nos motivos que distariam o legislador estadual, parece-me ocorrer tratamento desigual com referência ao servidor do qual se extirpe número apreciável de anos de exercício do Estado."

AGUARDANDO

Os elementos que integram a Comissão de Reestruturação do P. T. B., logo após a publicação do manifesto que foi submetido, exclusivamente, pelo presidente daquele órgão, seguiram para o Rio a fim de conhecer as novas diretrizes que serão traçadas pelo diretório nacional.

O regresso daqueles chefes está sendo aguardado com certo interesse porque se esperam novas alterações na linha político-partidária.

"PRESTAM E NÃO PRESTAM"

O sr. Lincoln Feliciano vai indicar, na Assembleia Legislativa, nova série de discursos sobre o momento político paulista. O primeiro discurso terá o título "Candidatos que prestam e que não prestam".

Dizem-nos o deputado sanista que subirá à tribuna sem arma branca ou de fogo, pois, sem intenção de agredir a quem quer que seja, espera não ser agredido.

Soubemos que o sr. Lincoln Feliciano pretende que seus discursos sejam irradiados e televisionados, para que fiquem perfeitamente constatados os possíveis incidentes, muito comuns nestes dias.

ESCLARECENDO

Os elementos favoráveis à candidatura do prefeito da capital procuram dar uma interpretação muito diferente ao pronunciamento do Supremo Tribunal Eleitoral, no caso do P. D. C.

Essa mais alta Corte de Justiça eleitoral acolheu a petição mandando que fosse registrado o diretório nacional que, embora eleito em novembro do ano findo

dos mais destacados auxiliares do governo do Estado, que dentro em breve será substituído na secretaria do Governo, pois vai se candidatar à reeleição, oferecendo, hoje, aos cronistas políticos, da imprensa e rádio desta capital, um almoço.

Essa reunião terá lugar em um dos restaurantes paulistas.

"UMA FORMA DE JORNALISMO"

Provocou curiosidade o estabelecimento, ontem, pelo sr. Ademar de Barros, de uma seção no jornal *de dependente*, e que se edita nesta praça. O próprio ex-interventor — ou alguém por ele — redige a coluna, que vem assinada.

Não se compromete o novo homem de imprensa, no comentário inicial, a manter a colaboração com regularidade; anda muito ocupado com as visitas que recebe e com as que faz. Um conceito acaciano vem depois: "O jornalista é um político que escreve, enquanto o político é o jornalista que age...". Afiança, em seguida, que não pretende "passar de notícia a noticiário".

O subconsciente o trai logo abaixo, num vocábulo infeliz: "pretendo, simplesmente, furtar um tempo, para dizer o que penso dos homens e coisas...".

O seu segundo propósito liga-se de certa forma ao anterior: deseja, na nova atividade dominical, "discorrer, em vez de correr... para não ser ultrapassado pelos acontecimentos".

Apropeita o sr. Ademar o restante do espaço para anunciar a elaboração, em vários livros, de uma história que vai "trabalhar" sobre os acontecimentos de que tomou parte. Os períodos finais merecem ser transcritos:

"Como disse, não sou um profissional da pena, mas tenho escrito bastante, e com tinta indelevel, nos livros do nosso progresso e da nossa civilização. Uma forma de jornalismo útil e digna tanto quanto as demais."

AFASTOU-SE

O sr. Cunha Lima, da bancada do P. T. B., que foi secretário do Trabalho, afastou-se, politicamente, do governador do Estado.

O elado deputado não adiantou que esse afastamento não implicava na quebra das ligações de amizade que mantem com o chefe do executivo.

MOTIVOS DO CONTRA

Os adversários da candidatura Prestes Maia dividem-se em duas espécies: os que assumiram compromissos com certos nomes, por motivos os mais diversos, alguns até com bastante sinceridade, porque acreditam estar no bom caminho e aqueles que combatem, pura e simplesmente a nome do ilustre urbanista, apresentando como argumentos favoráveis ao ponto de vista que esposam, razões infantis, ridículas, incoerentes, improcedentes que chegam às raias do absurdo.

Os primeiros devem ser respeitados. Formaram ao lado de uma candidatura porque admitem as promessas dos candidatos, porque acham que os mesmos podem realizar alguma coisa. Respeita-se, principalmente, os que são desinteressados, que lutam com coerência, que assumiram uma posição, ao ver de cada um, que melhor atendessem aos reclamos gerais. Estes defendem, pura e simplesmente, a atitude que tomaram, sem crítica ou ataque aos adversários.

Os segundos, entretanto, não podem oportunidade para combater o antigo prefeito da capital. Através de entrevistas, da tribuna da Assembleia, quando deputados, nas rodas de amigos, nas palestras, nas reuniões e talvez até em comícios em que tenham tomado parte.

Mas combatem por que? Quais os fundamentos, as razões ou os fatos que os levaram a assumir uma atitude que vem causando espécie à opinião pública?

E simples, muito simples mesmo e vamos explicar, porque temos essa obrigação.

O sr. Prestes Maia é frente do governo do Estado será, única e exclusivamente o administrador. Não se deixará envolver por movimentos políticos. Não concordará, de forma alguma, em que a Constituição seja violada para atender a interesses eleitorais. Os pretensos benefícios que seriam reivindicados para este ou aquele grupo de pessoas, para este ou aquele município ou distrito, visando pleitos eleitorais, não serão atendidos.

Projetos inconstitucionais ou contrários ao interesse público jamais terão o beneplácito de um chefe de governo como o ilustre urbanista.

As nomeações de amigos ou correligionários de processos políticos para polpas sincretas desaparecerão. O cortejamento de classe que representam números expressivos de eleitores não será feito à custa do erário público. As medidas de exceção e os favores protecionistas não terão mais lugar.

A intimidade apogreada por muitos, com os detentores do poder, será substituída pelo respeito mútuo.

A capacidade de legislar e executar, como por vezes se observa nas atividades legislativas e executivas de alguns processos será contada, mais tarde, apenas como recordação de um passado que deverá deixar saudade.

Prestes Maia no governo será, acima de tudo, administração. Os problemas políticos e os interesses eleitorais de muitos serão relegados para uma planície secundária, quando possível, e afastados, quase sempre.

E por isso que alguns elementos combatem essa candidatura e combatem porque — perdem-nos os puristas da língua — mas a gíria é que falará melhor — "uma grande mamata vai se acabar...".

OSWALDO CORREA

Associação dos Surdos-Mudos de São Paulo

Realiza-se hoje, às 20 horas, na sede da Associação dos Surdos-Mudos de São Paulo, à rua 7 de Abril, 230, 7.º andar, uma reunião, a fim de ser debatido o problema do surdo-mudo no Brasil.

A entidade, nesse sentido, solicita o apoio das famílias dos surdos-mudos, da imprensa e de todas as classes sociais.

NOTAS DE ARTE

XIII EXPOSIÇÃO DA A.P.B.A. — Abre-se, diariamente, transcorrendo o público das 14 às 22 horas, na Galeria de Arte, a XIII Exposição Colêta da Associação Paulista de Belas Artes.

"SIR" ALEXANDER FLEMING VISITA A FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO



"Sir" Alexander Fleming, o descobridor da penicilina, que veio ao Brasil a convite das Industrias Farmaceuticas Fontoura especialmente para a inauguração da Faculdade Nacional de Penicilina Fontoura, viajou para Ribeirão Preto onde foi homenageado pela Faculdade de Medicina local. A foto, tomada minutos antes do embarque, no Aeroparque Fontoura, mostra o ilustre cientista em companhia de sua esposa, Lady Amalia Fleming, do sr. Candido Fontoura, do prof. C. H. Liberali, do dr. Wilson Fry e do sr. H. C. Frieschmann, das Industrias Farmaceuticas Fontoura.

RESPIGOS E RECORTES

OS INSTITUTOS E A CASA PROPRIA

Que se o chefe do governo — acentua o "Diário Carioca" — entre os atos com que, a 1.º de maio, pretende dar às classes trabalhadoras mais uma prova de sua invencibilidade em matéria de processos demagógicos — diante de cujos perigos não recua, nem mesmo quando deles avisado e consciente — de explorar outro veio que lhe daria margem preciosa para levar mais longe ainda as afirmações de seu "infinito amor" por aquelas classes: omitiu a promessa de que, com o pesado aumento das contribuições para os institutos de previdência social, estes ficariam habilitados a proporcionar casa própria ou de aluguel barato aos seus associados. Porque, até agora, o que se passa nesse capítulo é uma farsa.

Indefinidamente, trivioso é o número dos que logram, depois de cansaças e delongas, obter esse benefício, para cuja concessão, entretanto, dado que o problema do teto continua a ser o mais angustiante de quantos enfrenta a população, deveriam tais autarquias destinar o máximo das suas astronômicas receitas.

"As carteiras imobiliárias dos institutos são, em última análise, uma pilheria, em confronto com a amplitude de seus deveres. Mesmo os segurados que, depois de submetidos a uma série interminável de exigências, alcançam, afinal, despacho nos seus processos, precisam revestir-se de paciência beneditina ou de resignação mulemuna até que consigam entrar na posse de imóveis, tantas e tantas são as formalidades e os prazos que se lhes antepõem.

"E, agora, com a decretação dos novos salários mínimos, isto é, com o aumento do custo da mão de obra, e, paralelamente, a agravamento dos preços dos materiais de construção, esse panorama ainda se modificará para pior, pois os limites dos financiamentos concedidos, já insuficientes, irão distanciar-se ainda mais do nível indispensável. Os orçamentos das

CAMARA ESCOLA DA JUVENTUDE

Realiza-se no próximo dia 17, 2.ª-feira, às 21 horas, no auditório da Biblioteca Municipal, a posse dos novos dirigentes da Câmara Escola da Juventude, instituída pela Comissão de Formação Social e Atuação Cívica, da Congregação das Famílias Cristãs. Contando com a colaboração dos srs. Olavo Batista Filho e Francisco Assis Alves Mourão, respectivamente, presidente e diretor daquela Comissão, a Câmara Escola da Juventude destina-se a formação social de jovens, educando-os para a vida pública do país.

Saudando os novos componentes da Câmara Escola, falará o prof. José Carlos Ataliba Nogueira. Em nome daqueles, falará o sr. José Camará. São os seguintes os representantes que tomarão posse: Ana Maria Navarro Fraudente, Antonio Luiz Lang, Joaquim Rodrigues dos Santos, José Bonecker, Manoel Gonçalves Ferreira Filho, Marilene de Carvalho Araújo, Marilene de Moraes Artacho, Marcelo Martins Vila, Rui de Brito Pereira, Agostinho Rizzo, Elizabeth Barreto Meira, Ivo Zaldan Maluf, Maria Aparecida Pontes Lopes, Vera Maria Púbblio Dias, Orlando S. Pereira Junior, José Camará, Cello Rosa Soares, Claudio E. Maciel, Gladstone Mota Bustamante, Frederico Otavio Guimarães Brotero, José Roberto Vasconcelos, Maria Otília Martins, Sinesio Oliveira Borges, Antonio Ivo Pessotti, Antonio Lira, Marilene Dias de Santana e Rosaria Vieira.

A correspondência deverá ser dirigida para a Sociedade de Medicina e Cirurgia de Rio Preto.

De hoje até depois de amanhã, será realizado, em São José do Rio Preto, o 3.º Congresso Médico Regional da Associação Paulista de Medicina.

O programa preliminar foi organizado pela Comissão Científica da A.P.M. e pela diretoria da Sociedade de Medicina e Cirurgia de Rio Preto.

A secretaria da Sociedade de Medicina e Cirurgia de Rio Preto poderá encarregar-se da reserva de aposentos a expensas dos congressistas. Quanto a reserva de passagens e informações sobre meios de condução poderá ser obtida na secretaria da Associação Paulista de Medicina.

A correspondência deverá ser dirigida para a Sociedade de Medicina e Cirurgia de Rio Preto.

Quer ser forte? Alimenta-se pouco? V. deve tomar KOLENO.

KOLENO cria energia e aumenta a resistência de seu organismo.

A venda em toda farmácia.

ESTA É A HORA DO MEDO

GIBRALTAR, MOMENTO DELICADO

J. N. MATHIAS

No mês de fevereiro último, a simples notícia acerca da vindoura visita da soberana inglesa a Gibraltar era suficiente para tornar as ruas de Madrid e de várias outras cidades espanholas em teatro de sangrentos incidentes que deflagraram em protesto contra aquela possessão britânica em solo ibérico. E atualmente, quando a visita de fato se realizou, o acontecimento passou, por assim dizer, totalmente despercebido na Espanha, e a primeira preocupação do povo madrilenho concentrava-se sobre a abertura oficial das famosas festas de San Isidro. Enquanto em próprio Gibraltar, as autoridades, de certa preocupação calada, tomaram todas as medidas possíveis de segurança, na "Gran Via Madrileña" e na "Calle de Alcalá", reinava a alegria sossegada dos madrilenhos rejubilados.

Esse quadro bem típico serve de prova de ter superado o regime "franquista" um de seus momentos mais delicados e incômodos. O Caudilho passa pela encarnação do patriotismo e do nacionalismo dos mais exuberantes. Desempenha esse papel de propósito a conforme um plano minuciosamente pre-estabelecido. Ora: enquanto o generalíssimo é o símbolo do patriotismo, de maneira positiva, o próprio patriotismo contemporâneo dos espanhóis têm também um símbolo negativo: Gibraltar. Para essa "hispanidade" em renascença, Franco constitui a afirmação, e Gibraltar a negação. Consequentemente: o lema mais retumbante, mais eficiente e popular do regime consiste na reivindicação da fortaleza, em mãos alheias.

O "franquismo", de fato, sempre havia batido nas mesmas teclas, lançando admoestações, ameaças e desafios contra os "imperialistas", contra os "usurpadores", exigindo a rendição do patrimônio nacional (adão regatado pelos soberanos há 250 anos), e prometendo a realização desse alto nacional "custasse que custar". A opinião pública, nortada nesse sentido e sempre aliçada contra os britânicos, natu-

ral e inevitavelmente devia sentir a ofensa mais brutal a indecência possível contra os próprios sentimentos patrióticos, ao ouvir as notícias acerca da visita oficial britânica, destinada a subinhar o valor e a valia da dominação britânica sobre tal ponto nevrálgico de terra espanhola.

Mas o Caudilho Franco, além de bom propagandista perante a própria nação, é também o político bastante realista e suficientemente astuto para perceber os limites das realidades e possibilidades. A sua e a posição da Espanha estão atualmente em vias de recuperação, graças ao apoio cada vez mais efetivo dos Estados Unidos. Mas Washington, ao ajudar Madrid, não faz para que a Espanha explore a situação solapando os alicerces britânico-americanos. Franco espera, mesmo ele sabe (e nisso estará com a razão) que o seu momento, muito embora longe, virá um belo dia. Então, ele tem a autoridade e — ainda mais importante — tem a prudência de avaliar com acerto a situação e adaptar-se às realidades. Os sangrentos incidentes de fevereiro passado eram o "back-ground" positivo de sua política. As festas de San Isidro sossegadas mostram as bases passivas, mas robustas de sua posição.

Não era fácil tarefa, dominar os paizões do povo talvez mais apaixonado do mundo, após os acontecimentos lúgubres de há pouco, como também não havia sido então fácil tarefa mandar a polícia atirar contra estudantes em protesto contra o inglês, sob a bandeira de Franco. O Caudilho mandara dispersar os estudantes, para não provocar a Grã-Bretanha, e fazia habitualmente com que quase se esquecesse a visita real a Gibraltar, para não despertar seu lado vulnerável aos inimigos. O fato de terem se realizado sem qualquer incidente as festividades na fortaleza britânica em solo espanhol, contribui mais ao prestígio do regime no estrangeiro do que lhe é pernicioso fronteiras a dentro.

PALACETE PRATES

Suspensos os trabalhos em sinal de pesar pelo passamento de um ex-vereador

Elogio da personalidade do sr. Reynaldo Smith de Vasconcelos — Oposição a nova mudança na denominação da avenida Sumaré — Notas

Ao ser iniciada a sessão de ontem, da Câmara Municipal, o presidente William Salem comunicou ao plenário a notícia do falecimento do ex-vereador Reynaldo Smith de Vasconcelos, que, na legislação anterior, integrou a legenda do Partido Social Progressista. Pedindo a palavra pela ordem, o vereador Candido Sampaio, pesseplista, solicitou fosse inserido em ata um voto de profundo pesar pelo infausto acontecimento, requerendo também a suspensão dos trabalhos da sessão como homenagem postuma ao ex-vereador Reynaldo Smith de Vasconcelos. O sr. Elias Shammass falou a seguir sobre a personalidade do extinto, destacando os trabalhos que prestou a São Paulo, na Câmara Municipal, na legislatura anterior. Manifestando o pesar de suas bancadas, falaram os srs. Gumercindo Fleuri, Gabriel Quadros, Homero Silva, Antenor Betarelo e Cleo Neto. O sr. Jarbas Tupinambá de Oliveira lembrou que providências devem ser adotadas sem demora pela presidência quanto à inauguração do retrato do extinto no salão nobre da Câmara Municipal, afirmando que apresentará na próxima sessão projeto de lei que dá o nome de Reynaldo Smith de Vasconcelos a uma das ruas da capital. O sr. André Nunes Junior declarou à reportagem que apresentará projeto de resolução que concede à família daquele saudoso ex-vereador uma pensão.

NOVA MUDANÇA NA DENOMINAÇÃO DA AVENIDA SUMARÉ — PARECER CONTRÁRIO RELATADO PELO SR. JOAO SAMPAIO

O presidente da Comissão de Justiça, vereador João Sampaio, acaba de oferecer o seguinte parecer:

"O vereador Horacio Berlink Cardozo pretende pelo projeto de lei n.º 71-3, revogar pura e simplesmente a Lei n.º 4.346, de 27 de janeiro do mesmo ano, promulgada dois meses e sete dias antes. Há no Regimento Interno uma sabia disposição (art. 142) que não permite a reprodução de projetos rejeitados, antes do decurso de três meses. O mesmo princípio é consagrado pela Constituição da República (art. 72) e pelo Estatuto do Município (art. 26). Com razão mais forte deveria existir uma disposição vedando que se encaminhasse projeto para revogar leis, por assim dizer, aprovadas na véspera. Não existe. Naturalmente porque não passou pela mente do legislador que a versatilidade dos que viessem a suceder-lhe a tanto se estremssem. E' de presumir-se que a elaboração das leis seja um trabalho meditado e cauteloso. E de não seja possível desfazer amanhã, sem motivo plausível, o que hoje acaba de por bem ser feito.

Evidentemente, as leis humanas não são eternas. Tudo evolui. As situações materiais e as condições sociais se alteram e se transformam. E as normas jurídicas, emanadas do poder competente, variam e acompanham essas transformações. Mas a lei tem sempre um caráter de permanência. Mesmo as que concernem apenas à administração do município, e só na sua esfera obrigam.

No caso em exame trata-se de revogar a lei que restabeleceu a denominação de uma rua e mudou a de outra, sem o cuidado sequer de restabelecer os nomes antigos.

De hoje até depois de amanhã, será realizado, em São José do Rio Preto, o 3.º Congresso Médico Regional da Associação Paulista de Medicina. O programa preliminar foi organizado pela Comissão Científica da A.P.M. e pela diretoria da Sociedade de Medicina e Cirurgia de Rio Preto.

A secretaria da Sociedade de Medicina e Cirurgia de Rio Preto poderá encarregar-se da reserva de aposentos a expensas dos congressistas. Quanto a reserva de passagens e informações sobre meios de condução poderá ser obtida na secretaria da Associação Paulista de Medicina.

A correspondência deverá ser dirigida para a Sociedade de Medicina e Cirurgia de Rio Preto.

Quer ser forte? Alimenta-se pouco? V. deve tomar KOLENO.

KOLENO cria energia e aumenta a resistência de seu organismo.

A venda em toda farmácia.

Quer ser forte? Alimenta-se pouco? V. deve tomar KOLENO.

KOLENO cria energia e aumenta a resistência de seu organismo.

A venda em toda farmácia.

Quer ser forte? Alimenta-se pouco? V. deve tomar KOLENO.

KOLENO cria energia e aumenta a resistência de seu organismo.

A venda em toda farmácia.

Quer ser forte? Alimenta-se pouco? V. deve tomar KOLENO.

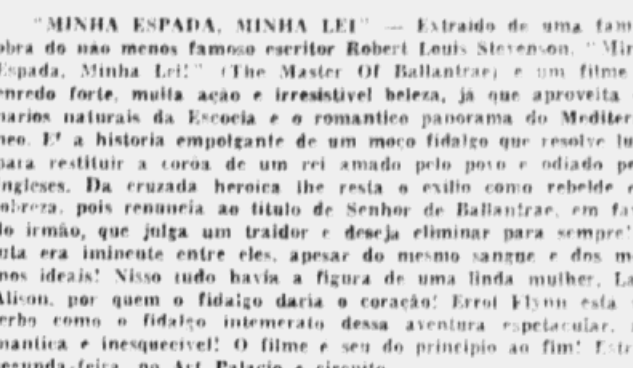
KOLENO cria energia e aumenta a resistência de seu organismo.

A venda em toda farmácia.

Quer ser forte? Alimenta-se pouco? V. deve tomar KOLENO.

.....

O CINE METRO APRESENTARÁ HOJE "A HISTÓRIA DE TRÊS AMORES", UMA FASCINANTE E DRAMÁTICA PRODUÇÃO TECNOLÓGICA M-G-M — Um dos mais extraordinários e singulares grupos de artistas foi escolhido pela Metro-Goldwyn-Mayer para a interpretação do fascinante e dramático tecnicolor "A História de Três Amores" e que o cine Metro e circuito apresentará hoje em sua tela. O elenco está constituído por figuras como as de Pier Angeli, Ethel Barrymore, Leslie Caron, Kirk Douglas, Farley Granger, James Mason, Agnes Moorehead e Moira Shearer. "A História de Três Amores" é antes de tudo a descrição dramaticamente singular de três diferentes aspectos do amor. Embebece profundamente e escapa no coração de cada um a narração indelevel daqueles amores proibidos, prisioneiros e riuimentos. Gottfried Reinhardt e Vincente Minnelli são os responsáveis pela direção desta asnebro tecnicolor M-G-M. A parte musical desta produção de Sidney Franklin esteve a cargo do consagrado e famoso Miklos Rozsa.



Amores ... Tecnicolor Têla Panorâmica.

"CORREIO PAULISTANO" — UMA LINHA DE EQUILÍBRIO,
DECÊNCIA E HONESTIDADE QUE VEM DE TEMPOS

PALACIO 9 DE JULHO

Conferido a "Sir" Alexander Fleming o título de "cidadão paulista"

Homenageada a personalidade do ilustre cientista ora em São Paulo — Provento dos officios de Justiça — Materia aprovada — A assistencia das autarquias de previdencia no interior e o lider republicano Derville Allegretti

Advertiu o deputado Derville Allegretti, discursando ontem na Assembleia Legislativa, que os Institutos e Caixas de Previdência Social estão assistindo muito mal os trabalhadores do interior do Estado.

"Falta-lhes, de início — ponderou o líder da bancada do Partido Republicano no Legislativo paulista — qualquer plano de ação. Suas atividades, por isso, desenvolvem-se à máfoca, sob a batuta da má vontade burocrática e dos azares da política petebista.

Os trabalhadores de Campinas vêm sendo, há tempos, vítimas prediletas desse estado de coisas, por todos os títulos digno de lastima. Entre eles, destacam-se os industriais, aliás em numero cada vez maior, dado o progresso industrial da bela cidade das andorinhas. Pode dizer-se mesmo, sem ofensa, a verdade, que a agência campeira do IAPI nunca funcionou a contento. Vou enumerar algumas de suas deficiências mais notórias. Os pagamentos de benefícios processam-se com enorme atraso. A razão é dupla. A agência conta com um "caixa", apenas. E este, não sabemos porque, só atende os interessados das 12 às 15 horas, isto é, durante uma hora, apenas. E' de calcular, a serie de transtornos que tamanha disciplina acarreta aos interessados. As empresas industriais da cidade desentam contribuições dos seus empregados, como determina a lei. Muitas delas, porém, não as recolhem ao Instituto, como também manda a lei. E' obvio que esse procedimento irregular prejudica sensivelmente os operários. Estes ficam praticamente sem direito a percepção dos benefícios referidos, não obstante serem descontados regularmente, dos respectivos salarios, as contribuições estatuidas por lei. Indague-se da causa dessa anomalia. Ela só pode residir na desidia do serviço de fiscalização da agência ou, o que seria mais grave, num conluio inconfessável entre tal fiscalização e os responsáveis pelas empresas fraudulentas da lei. O IAPI campeiro mantém um ambulatório medico para seus associados. Mas o ambulatório permanece fechado aos domingos, nos dias feriados e, diariamente, a noite. Se um industrial tem a "felicidade" de adoecer durante o expediente da agência, ainda bem. Se não, terá de sujeitar-se às taxas dos hospitais particulares, aliás altas. No entanto, sabe-se que um dos objetivos do IAPI local, tantas vezes proclamado, mas ainda não levado a efeito, é o da construção de um hospital próprio, capaz de suprir as inúmeras deficiências do atual ambulatório. A agência, é certo, construiu um conjunto residencial em Vila Teixeira. Ocorre, porém, que tanto o agente quanto o administrador não acusados da pratica de atos que causaram e causam prejuizos de monta aos moradores daquele conjunto. No entanto, ao menos até agora, ambos continuam impunes. Não se que, promida pela ação dos sindicatos industriais de Campinas, o delegado do IAPI em São Paulo promette tomar as classicas providencias. Se o fizer, já o fará tarde. A situação é de há muito insustentável. Argravu-se, porém, com os novos níveis de contribuições dos empregados, por parte dos Institutos e Caixas, ou seja, com o novo processo de que o atual governo lançou mão para tirar do trabalhador o que lhe quis dar a majoração do salario minimo".

POSTO DE VENDA DE SEMENTES

Segundo afirmou o deputado Francisco Vieira Filho, integrante da bancada do Partido Republicano, é voz corrente em Santa Fé do Sul que tão cedo esse município não conseguirá da Secretaria da Agricultura a instalação de um posto de Venda de Sementes.

"Por falta do referido Posto — adiantou — o Município de Santa Fé do Sul foi bastante prejudicado, pois, tinha capacidade para venda de 5.000 sacas de sementes de algodão no ano passado, e devido às dificuldades de transporte, os lavradores conseguiram adquirir somente 2.000 sacas. Santa Fé do Sul constitui hoje, um Município de grande produção, e os lavradores são obrigados a adquirir as diversas sementes de que necessitam, nos municípios circunvizinhos.

No corrente ano, se for instalado o Posto, haverá possibilidade de venda para aproximadamente 10.000 sacas de sementes de algodão alem de outras sementes tais como, arroz, milho e feijão e milho híbrido.

Assim, indicamos ao Executivo através da Secretaria da Agricultura, sejam tomadas providencias no sentido de que seja instalado um Posto de Venda de Sementes no Município de Santa Fé do Sul".

SALARIO MINIMO

Deu o sr. Rogé Pereira conhecimento à Casa de uma carta que recebeu de um morador em Paraisópolis, Minas Gerais, protestando contra a falta de coerencia na estipulação dos níveis de salario minimo. O missivista mostra que duas cidades, São José dos Campos, em São Paulo, e Paraisópolis, tiveram bases diferentes. Para a primeira foi estipulado o salario minimo de mil e oitocentos cruzeiros, e para a segunda o de dois mil e cem cruzeiros. Todavia, São José dos Campos, segundo a carta lida, é muito mais industrial e progressista que Paraisópolis.

O sr. Rogé Pereira veiculou também o protesto do seu correligionário de Mogi das Cruzes, sr. Henrique Pires, por ter essa cidade sido incluída na quinta categoria, quando outras de muito menor importancia industrial figuram em categorias superiores.

VENCIMENTOS DE OFFICIAIS E PRACAS DA F. P.

Focalizou o sr. Cid Franco o projeto de lei, oriundo do Executivo, dispondo sobre a elevação

dos padrões de vencimentos e referencias de salario dos officiais e praças da Força Publica do Estado.

A propósito, advertiu o representante socialista de que, pela tabela demonstrativa da despesa com a majoração proposta, se verifica que os sargentos e tenentes vão ganhar mais do que os professores primarios e secundarios. "Pelos vencimentos atuais", argumentou — o professor primario começa ganhando 3.600 cruzeiros, podendo aposentar-se, depois de 30 anos de trabalho, com 6.000 cruzeiros. O professor secundario começa ganhando 5.500 cruzeiros, podendo atingir a 7.500 cruzeiros.

Os aumentos propostos pelo Projeto de lei n.º 170-54, do Poder Executivo, proporcionarão os seguintes vencimentos aqúelles militares:

Primeiro tenente, Cr\$ 9.000,00; segundo-tenente, 7.500,00; terceiro-tenente, 6.000,00; primeiro sargento, 5.500,00; segundo sargento, 5.000,00; terceiro sargento, 4.500,00.

Assim, um terceiro sargento vai perceber vencimentos superiores aos vencimentos iniciais de um professor primario.

Sargentos e tenentes da Força Publica merecem-me todo apreço, mas não os considero mais uteis à coletividade do que os professores primarios e secundarios, nem mais importante o serviço prestado para aqueles militares.

Essa orientação, ou melhor, essa desorientação administrativa, caracterizada pelos aumentos parciais, pela falta de um plano geral, organico e científico, patenteada mais uma vez no caso em apreço, claria, no seio do professorado, a magua, o desassossego, a descrença, o desanimo, que irão refletir-se, evidentemente, no exercicio do magisterio.

LIBERDADE PARA O "CAMBIO NEGRO"

Denunciou o sr. José Miraglia, que, com o afastamento da policia paulista da fiscalização das atividades dos cambionegristas, os "tubarões" estão tendo liberdade para devastar a economia popular. Apenas seis fiscais trabalham para reprimir a ganancia dos exploradores.

"A propria legislação federal, está sendo burlada — comentou — pois enquanto alguns infratores apadrinhados são autuados pela lei n.º 1.522 (que prevê insignificantes penas pecuniarias), outros, os pequenos comerciantes, aqueles que não se encontram debaixo do manto protetor dos "do-

nos" da COAP, são autuados em flagrante delito e conduzidos a policia para serem processados e presos".

ASSESSORIA TECNICA DO EXECUTIVO

Críticou o sr. Gilberto Chaves a Assessoria Técnica do Executivo pela maneta por que trata projetos de lei aprovados pela Assembleia e posteriormente vetados pelo governador, com apoio, evidentemente, nos estudos e pareceres que lhe são fornecidos por aquele orgão.

A propósito, lembrou o orador o veto apostado ao projeto de sua autoria, que objetiva, no seu texto original, medida de alto interesse publico, como seja a prorrogação da validade do concurso para provimento de cargos de fiscal de rendas".

Ora, lhe posteriormente promulgada pelo Executivo veio a concretizar providencia absolutamente identica à proposta pelo orador. "Perguntamos — disse o sr. Gilberto Chaves — qual o critério honesto? Aquele que levou o Executivo a opor veto ao projeto 724-52, de nossa autoria? Ou este, que promulgou a lei 2.276, revogando o prazo de validade do concurso para provimento de cargos na carreira de auxiliar de fiscal de rendas e exatores?"

PROVIMENTO DOS OFFICIOS DE JUSTICA

Em primeira discussão, foi aprovado o seguinte projeto de lei, de autoria do deputado Derville Allegretti:

"Artigo 1.º — Ficam revogados os incisos II (segundo), III (terceiro), VII (setimo), VIII (oitavo) e IX (nono), da alinea "a" do artigo 20 (vinte), da Lei n.º 819, de 21 de outubro de 1950.

Artigo 2.º — Os demais incisos da alinea "a" do artigo 20 da citada lei n.º 819 passam a ter a seguinte redação:

I — o exame dos titulos apresentados que receberão os seguintes valores:

I — diploma de bacharel ou doutor em direito — 1 (um) ponto;

II — obra ou obras a que se refere o paragrafo 1.º (primeiro) do artigo 10 (dez) seja qual for o numero delas, 1 (um) ponto;

III — cada periodo de 5 (cinco) anos de efetivo exercicio como serventuario, escrevente ou em qualquer outra função relacionada com o Poder Judiciario (exceto como fiel ou auxiliar de cartorio), inclusive advocacia arrendando-se para mais o ultimo periodo se exceder de metade — 1 (um) ponto;

IV — classificação — uma ou mais vezes — em lista para nomeação em concursos anteriores de provas e titulos (excluídos os concursos simplesmente de titulos), — 1 (um) ponto;

V — eficiencia de trabalho e boa cooperação comprovadas através de informações reservadas dos juizes com os quais haja servido o candidato, bem como dos demais documentos exibidos — 1 (um) ponto.

Art. 3.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação e será aplicada também aos concursos que, por força da citada lei n.º 819, estiverem em andamento no Tribunal de Justiça, revogadas as disposições em contrario.

SUPLENTE CONVOCADO

Pediu licença por 35 dias o deputado Manoel Victor. Em seu lugar foi convocado o suplente pela legenda do D. C., sr. Castelar Padim.

PROJETOS APROVADOS

Foram aprovados os seguintes projetos de lei:

Em segunda discussão: declarando de utilidade publica a "Sociedade dos Amigos da Cidade", desta Capital; considerando de utilidade publica a Campanha Associativa de Proteção à Natureza, desta Capital.

ORDEN DOS ADVOGADOS DO BRASIL

Portaria do corregedor geral da Justiça recomendando aos serventuários fiel observancia da lei de recolhimento de custas contadas para a Caixa de Assistencia

Reuniu-se na terça-feira ultimo, no Palacio da Justiça, o Conselho de São Paulo da Ordem dos Advogados do Brasil.

No expediente, o Conselho deliberou: consignar em ata, por proposta do dr. Lúcio Silva, voto de pesar, o falecimento do advogado Dr. Carlos Neto, de Aracaju; usaram da palavra sobre o falecido os drs. Nôe Azevedo e Rui Sôto.

Aprovar officio dirigido pela direção da subseção da Ordem em Jauá ao MM. Juiz de Direito da Comarca de Jauá, subseção da Ordem em Jauá, para que providencie a consideração do Conselho da Ordem;

deferir pedido de renovação de licença de membro do Conselho de São Paulo, formulado pelo cons. Paulo Carneiro Maia, reelegendo para substituí-lo o dr. João Alfredo Cataldi;

agradecer officio do sr. corregedor geral da Justiça, transmittindo os termos da Portaria n.º 7-34, daquela Corregedoria, recomendando aos serventuários fiel observancia do art. 3.º da lei estadual n.º 292, de maio de 1949, que reza: "os serventuários da Justiça que recolherem custas devidas a Caixa de Assistencia dos Advogados de São Paulo ficam obrigados a remeter a Ordem dos Advogados do Brasil, Seção de São Paulo, na primeira quinzena de cada mês, uma lista das guias de recolhimento que houverem expedido no mês imediatamente anterior";

aprovar proposta do dr. João Alfredo Cataldi e manifestar ao Congresso Nacional seu aplauso ao projeto de lei n.º 3.959, de 1953, que visa a criar a Ordem dos Advogados de São Paulo e o Distrito Federal, solicitando rapido andamento ao projeto em referenda;

Na Ordem do Dia, foram deferidos os seguintes pedidos de inscrição: por pareceres unanimes da Comissão de Recrutamento, sem discussão, aprovados Ricardo Machado de Barros, e por passagem a inscrição definitiva Carlos Cesar Barbosa, Nivaldo Natal e Nelson Barbosa e Orlando Ferreira da Cunha; provisoriamente: Geraldo Tavares Pereira, José Loriglio, José Verissimo de Melo e Nicolau Souza. Como solicitadores academicos: Alton Luiz Marchiori, Darcil Arruda Miranda Jr., Djalma Lúcio Gabriel de Campos Andrade, Gunter Wolfgang Ottenshalck, José Alencar Aquino, José André Casar, Gregório Katsumi Sada, Maurício José da Cunha, Orlando de Sordi e Rubens de Toledo Nacarato. Como provisionado: Direcu Adalberto Victor Rodrigues.

Foram aprovados, após discussão quanto a natureza dos impedimentos: advogado Jorge Barreira Hux, juiz federal de ensino, com os impedimentos do art. 11, n.º V do Regulamento; Osmar Zomhiani, vereador de município do interior, com impedimentos das letras "c" e "d" do art. 2º da lei estadual n.º 1; Fred Duarte de Araújo, exator estadual, inscrição deferida para vigorar enquanto estiver afastado de suas funções, com impedimentos do art. 11, n.º V do Regulamento; Florentino de Laurentis, fiscal de rendas estaduais, comissionado, com impedimentos do art. 11, n.º V do Regulamento.

Em sessão secreta o Conselho Juiz n.º 1.471 e 1.477, relatados pelo cons. Manuel Pedro Pimentel e decidiu o arquivamento dos mesmos, marcado no primeiro, no primeiro, ao quinqueno, o prazo de 15 dias para entrega, na secretaria da Ordem, os documentos reclamados pelas respectivas entidades.

Foi assinado acordão no processo disciplinar n.º 1.401, passando depois o Conselho ao julgamento do expediente secreto da Caixa de Assistencia.

SOCIEDADES E SINDICATOS

SOCIEDADE AMIGOS DA CIDADE — Reuniu-se hoje, às 17 horas, a Sociedade Amigos da Cidade, em sua sede social, a rua Xavier de Toledo, 140 — 10.º.

Amanhã, às 20.30 horas, no Instituto de Engenharia, Viaduto Dona Meneses Cortes, ex-Diretor do Transito da Capital Federal, promoverá uma conferência sobre Transito nas preocupações municipais, sob os auspícios da Sociedade Amigos da Cidade e do Instituto de Engenharia.

ASSOCIACAO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reuniu-se hoje, na sede desta entidade, à Rua João Brícola, 24, 24.º andar, às 14 e 16 horas, respectivamente, as Comissões Materiais Betuminosos, Níveis de Iluminamento e Normas para a Extensão de Pavimentação.

SINDICATO DA INDUSTRIA DA CONSTRUCAO CIVIL DE GRANDES ESTRUTURAS — Realiza-se hoje, neste sindicato, as eleições para sua Diretoria, membros do Conselho Fiscal e Representantes da Entidade no Conselho da Federação a que está filiada, funcionando a mesa eleitoral, na sede social, Viaduto Dona Paulina, 80 — 3.º andar — sala 301, das 13 às 19 horas.



comunica a seus consumidores

e ao público em geral que a partir de

17 de Maio, 2a. feira

mudará sua loja para novas

e maiores instalações à

Rua do Seminário, 155

EM PLENA PRAÇA DO CORREIO

EMPREGADOS E EMPREGADORES DO COMERCIO FIRMAM ACORDO PARA AUMENTO DE SALARIO

CONCEDIDO PELO SINDICATO DO COMERCIO ATACADISTA DE GENEROS ALIMENTICIOS 75% DE AUMENTO AOS VENDEDORES E VIAJANTES — TEXTO DO ACORDO ASSINADO — NOTAS

Realizou-se ontem, às dezessete e trinta horas, na sede do Sindicato dos Empregados Vendedores e Viajantes do Comercio no Estado de São Paulo, à rua Conselheiro Crispiniano, 130 — 13.º andar, em cerimonia presidida pelo sr. Juvenal Campos, presidente da entidade, a assinatura do acordo inter-sindical para reajustamento de salarios entre aquele Sindicato e o Sindicato do Comercio Atacadista de Generos Alimenticios, Aderbal da Costa Moreira e Angelo Parmigiani, todos ressaltando e enaltecendo o significado do acordo inter-sindical que a lei assinado. Finalmente o sr. Juvenal Campos, depois de fazer uma saudação ao sr. Mario Pacilio, acrescentando que ele fora um dos presidentes de sindicato de empregadores a mostrar, desde o inicio do movimento, a necessidade do aumento salarial, convidou os representantes das duas entidades interessadas e mais o sr. José Ribeiro Villela, para assinar o texto do acordo, tendo este ultimo pela Federação do Comercio, firmado o documento em nome dos empregadores não sindicalizados.

ASSINATURA DO ACORDO — Falaram ainda os sr. Mario Pacilio, presidente do Sindicato do Comercio Atacadista de Generos Alimenticios, Aderbal da Costa Moreira e Angelo Parmigiani, todos ressaltando e enaltecendo o significado do acordo inter-sindical que a lei assinado. Finalmente o sr. Juvenal Campos, depois de fazer uma saudação ao sr. Mario Pacilio, acrescentando que ele fora um dos presidentes de sindicato de empregadores a mostrar, desde o inicio do movimento, a necessidade do aumento salarial, convidou os representantes das duas entidades interessadas e mais o sr. José Ribeiro Villela, para assinar o texto do acordo, tendo este ultimo pela Federação do Comercio, firmado o documento em nome dos empregadores não sindicalizados.

Para os empregados admitidos a partir de outubro de 1948, o percentagem de aumento salarial é a seguinte, admissão entre 1-10-948 e 1-10-949, 60% (sessenta por cento); entre 2-10-949 e 1-10-950, 45% (quarenta e cinco por cento); entre 2-10-950 e 1-10-951, 30% (trinta por cento); entre esta ultima data e a em que passa a vigorar este acordo 15% (quinze por cento).

Para os empregados admitidos a partir de outubro de 1948, o percentagem de aumento salarial é a seguinte, admissão entre 1-10-948 e 1-10-949, 60% (sessenta por cento); entre 2-10-949 e 1-10-950, 45% (quarenta e cinco por cento); entre 2-10-950 e 1-10-951, 30% (trinta por cento); entre esta ultima data e a em que passa a vigorar este acordo 15% (quinze por cento).

Para os empregados admitidos a partir de outubro de 1948, o percentagem de aumento salarial é a seguinte, admissão entre 1-10-948 e 1-10-949, 60% (sessenta por cento); entre 2-10-949 e 1-10-950, 45% (quarenta e cinco por cento); entre 2-10-950 e 1-10-951, 30% (trinta por cento); entre esta ultima data e a em que passa a vigorar este acordo 15% (quinze por cento).

Para os empregados admitidos a partir de outubro de 1948, o percentagem de aumento salarial é a seguinte, admissão entre 1-10-948 e 1-10-949, 60% (sessenta por cento); entre 2-10-949 e 1-10-950, 45% (quarenta e cinco por cento); entre 2-10-950 e 1-10-951, 30% (trinta por cento); entre esta ultima data e a em que passa a vigorar este acordo 15% (quinze por cento).

Para os empregados admitidos a partir de outubro de 1948, o percentagem de aumento salarial é a seguinte, admissão entre 1-10-948 e 1-10-949, 60% (sessenta por cento); entre 2-10-949 e 1-10-950, 45% (quarenta e cinco por cento); entre 2-10-950 e 1-10-951, 30% (trinta por cento); entre esta ultima data e a em que passa a vigorar este acordo 15% (quinze por cento).

Para os empregados admitidos a partir de outubro de 1948, o percentagem de aumento salarial é a seguinte, admissão entre 1-10-948 e 1-10-949, 60% (sessenta por cento); entre 2-10-949 e 1-10-950, 45% (quarenta e cinco por cento); entre 2-10-950 e 1-10-951, 30% (trinta por cento); entre esta ultima data e a em que passa a vigorar este acordo 15% (quinze por cento).

Para os empregados admitidos a partir de outubro de 1948, o percentagem de aumento salarial é a seguinte, admissão entre 1-10-948 e 1-10-949, 60% (sessenta por cento); entre 2-10-949 e 1-10-950, 45% (quarenta e cinco por cento); entre 2-10-950 e 1-10-951, 30% (trinta por cento); entre esta ultima data e a em que passa a vigorar este acordo 15% (quinze por cento).

Para os empregados admitidos a partir de outubro de 1948, o percentagem de aumento salarial é a seguinte, admissão entre 1-10-948 e 1-10-949, 60% (sessenta por cento); entre 2-10-949 e 1-10-950, 45% (quarenta e cinco por cento); entre 2-10-950 e 1-10-951, 30% (trinta por cento); entre esta ultima data e a em que passa a vigorar este acordo 15% (quinze por cento).

Para os empregados admitidos a partir de outubro de 1948, o percentagem de aumento salarial é a seguinte, admissão entre 1-10-948 e 1-10-949, 60% (sessenta por cento); entre 2-10-949 e 1-10-950, 45% (quarenta e cinco por cento); entre 2-10-950 e 1-10-951, 30% (trinta por cento); entre esta ultima data e a em que passa a vigorar este acordo 15% (quinze por cento).

Para os empregados admitidos a partir de outubro de 1948, o percentagem de aumento salarial é a seguinte, admissão entre 1-10-948 e 1-10-949, 60% (sessenta por cento); entre 2-10-949 e 1-10-950, 45% (quarenta e cinco por cento); entre 2-10-950 e 1-10-951, 30% (trinta por cento); entre esta ultima data e a em que passa a vigorar este acordo 15% (quinze por cento).

Para os empregados admitidos a partir de outubro de 1948, o percentagem de aumento salarial é a seguinte, admissão entre 1-10-948 e 1-10-949, 60% (sessenta por cento); entre 2-10-949 e 1-10-950, 45% (quarenta e cinco por cento); entre 2-10-950 e 1-10-951, 30% (trinta por cento); entre esta ultima data e a em que passa a vigorar este acordo 15% (quinze por cento).

Para os empregados admitidos a partir de outubro de 1948, o percentagem de aumento salarial é a seguinte, admissão entre 1-10-948 e 1-10-949, 60% (sessenta por cento); entre 2-10-949 e 1-10-950, 45% (quarenta e cinco por cento); entre 2-10-950 e 1-10-951, 30% (trinta por cento); entre esta ultima data e a em que passa a vigorar este acordo 15% (quinze por cento).

Para os empregados admitidos a partir de outubro de 1948, o percentagem de aumento salarial é a seguinte, admissão entre 1-10-948 e 1-10-949, 60% (sessenta por cento); entre 2-10-949 e 1-10-950, 45% (quarenta e cinco por cento); entre 2-10-950 e 1-10-951, 30% (trinta por cento); entre esta ultima data e a em que passa a vigorar este acordo 15% (quinze por cento).

Para os empregados admitidos a partir de outubro de 1948, o percentagem de aumento salarial é a seguinte, admissão entre 1-10-948 e 1-10-949, 60% (sessenta por cento); entre 2-10-949 e 1-10-950, 45% (quarenta e cinco por cento); entre 2-10-950 e 1-10-951, 30% (trinta por cento); entre esta ultima data e a em que passa a vigorar este acordo 15% (quinze por cento).

Para os empregados admitidos a partir de outubro de 1948, o percentagem de aumento salarial é a seguinte, admissão entre 1-10-948 e 1-10-949, 60% (sessenta por cento); entre 2-10-949 e 1-10-950, 45% (quarenta e cinco por cento); entre 2-10-950 e 1-10-951, 30% (trinta por cento); entre esta ultima data e a em que passa a vigorar este acordo 15% (quinze por cento).

Para os empregados admitidos a partir de outubro de 1948, o percentagem de aumento salarial é a seguinte, admissão entre 1-10-948 e 1-10-949, 60% (sessenta por cento); entre 2-10-949 e 1-10-950, 45% (quarenta e cinco por cento); entre 2-10-950 e 1-10-951, 30% (trinta por cento); entre esta ultima data e a em que passa a vigorar este acordo 15% (quinze por cento).

Para os empregados admitidos a partir de outubro de 1948, o percentagem de aumento salarial é a seguinte, admissão entre 1-10-948 e 1-10-949, 60% (sessenta por cento); entre 2-10-949 e 1-10-950, 45% (quarenta e cinco por cento); entre 2-10-950 e 1-10-951, 30% (trinta por cento); entre esta ultima data e a em que passa a vigorar este acordo 15% (quinze por cento).

Para os empregados admitidos a partir de outubro de 1948, o percentagem de aumento salarial é a seguinte, admissão entre 1-10-948 e 1-10-949, 60% (sessenta por cento); entre 2-10-949 e 1-10-950, 45% (quarenta e cinco por cento); entre 2-10-950 e 1-10-951, 30% (trinta por cento); entre esta ultima data e a em que passa a vigorar este acordo 15% (quinze por cento).

Para os empregados admitidos a partir de outubro de 1948, o percentagem de aumento salarial é a seguinte, admissão entre 1-10-948 e 1-10-949, 60% (sessenta por cento); entre 2-10-949 e 1-10-950, 45% (quarenta e cinco por cento); entre 2-10-950 e 1-10-951, 30% (trinta por cento); entre esta ultima data e a em que passa a vigorar este acordo 15% (quinze por cento).

Para os empregados admitidos a partir de outubro de 1948, o percentagem de aumento salarial é a seguinte, admissão entre 1-10-948 e 1-10-949, 60% (sessenta por cento); entre 2-10-949 e 1-10-950, 45% (quarenta e cinco por cento); entre 2-10-950 e 1-10-951, 30% (trinta por cento); entre esta ultima data e a em que passa a vigorar este acordo 15% (quinze por cento).

Para os empregados admitidos a partir de outubro de 1948, o percentagem de aumento salarial é a seguinte, admissão entre 1-10-948 e 1-10-949, 60% (sessenta por cento); entre 2-10-949 e 1-10-950, 45% (quarenta e cinco por cento); entre 2-10-950 e 1-10-951, 30% (trinta por cento); entre esta ultima data e a em que passa a vigorar este acordo 15% (quinze por cento).

Campanha Civica de Mobilização Eleitoral

Comunicado — Proseguindo na grandiosa campanha civica de alistamento e esclarecimento eleitoral a Comissão Executiva deste movimento leva ao conhecimento do povo paulista mais os seguintes empreendimentos que já estão em fase de execução:

COMICIONS — Hoje, às 20 horas, no largo da Lapa, bairro da Lapa, será efetuado o primeiro comício de esclarecimento eleitoral, devendo usar da palavra os oradores: deputado José Miraglia, deputado Jaurés Guirard, prof. Cail Chade, vereador Amador Zemeia e o industrial Pasquill Suiati. Dia 15, sábado, às 20 horas, no ponto final do bonde 23, "Falcão", frente ao Cine Samatoni, às 20 horas, em Sorocaba, no largo do Mercado, com a participação do Ilustre prefeito municipal, dr. Emérito de Almeida, e o sr. J. V. de Vasconcelos, em Assis, ato publico de instalação da Campanha Civica.

ESCRITORIOS E POSTOS DE ALISTAMENTO — Aracaju de instalação mais dois escritorios da Campanha, nesta capital, no bairro da Casa Verde, à rua Jaguaré, 417, e na cidade de São José do Rio Preto, à rua Silva Jardim, 2.787.

SEDE CENTRAL — Grande reunião para todos os vendedores e viajantes que sob tal titulo ou semelhante, venham recebendo qualquer quantia, bem como as eleições de 3 de outubro. Dia 15, sábado, de 10 a 12 horas, no salão da Câmara Municipal, em Sorocaba, com a participação do Ilustre prefeito municipal, dr. Emérito de Almeida, e o sr. J. V. de Vasconcelos, em Assis, ato publico de instalação da Campanha Civica.

ESCOLAS E CURSOS

CURSO DE ESPECIALIZACAO — Em prosseguimento ao Curso de Especialização, que se realiza no Hospital das Clinicas 2 a Clínica Cirurgica, Serviço de pediatria, de 10 a 12 horas, em Sorocaba, no largo do Mercado, com a participação do Ilustre prefeito municipal, dr. Emérito de Almeida, e o sr. J. V. de Vasconcelos, em Assis, ato publico de instalação da Campanha Civica.

SEDE CENTRAL — Grande reunião para todos os vendedores e viajantes que sob tal titulo ou semelhante, venham recebendo qualquer quantia, bem como as eleições de 3 de outubro. Dia 15, sábado, de 10 a 12 horas, no salão da Câmara Municipal, em Sorocaba, com a participação do Ilustre prefeito municipal, dr. Emérito de Almeida, e o sr. J. V. de Vasconcelos, em Assis, ato publico de instalação da Campanha Civica.

SEDE CENTRAL — Grande reunião para todos os vendedores e viajantes que sob tal titulo ou semelhante, venham recebendo qualquer quantia, bem como as eleições de 3 de outubro. Dia 15, sábado, de 10 a 12 horas, no salão da Câmara Municipal, em Sorocaba, com a participação do Ilustre prefeito municipal,

Elegancia

no lar e na sociedade

UM ANEL, UM SIMBOLO

— Por que se usa um anel? Desde quando o inventaram? E' ele apenas um adorno?

Evidentemente, quem assim perguntava devia estar curioso de saber muito a respeito. A pessoa que o acompanhava, porém, não possuía elementos e limitou-se a dizer que não sabia e a abanar levemente a cabeça.

Aquele que inquiria, curioso e insatisfeito, continuou a olhar para o dedo anular e a girar um belo engaste de pedra preciosa que ali estava.

Como esses, há de existir muitos por aí, que usam anéis em profusão, sem jamais ter a menor ideia de como foram eles introduzidos em nossos costumes.

O anel antigamente não era usado como enfeite. Era, isso sim, e simbolo autentico dos atos e formalidades mais solenes da vida.

Que deu o tarão do Egipto a José, quando o nomeou autoridade absoluta daquela terra? Um anel, sinal e prova da soberania pene.

Para os gregos e romanos, essa especie de ornamento era um bem hereditario. Servia, em certas ocasiões, para classificar a posição social de cada um. Os de ferro eram exclusivamente dos escravos, os de prata para o povo e os de ouro somente para os embaixadores e homens notáveis.

Porém, como teria esse pequeno objeto se transformado em insignia de fidelidade conjugal, tomando a forma de aliança? Essa pratica originou-se com os hebreus, que foram seguidos pelos gregos e romanos. O primeiro ato nupcial era de ferro mágnetico e significava que, da mesma maneira com que o imã consegue atrair o ferro, o marido seguia a esposa bem junto de si.

Por que é usado no dedo anular? Porque é dele que parte uma linha misteriosa, poeticamente imaginada, cujo trajeto se dirige diretamente ao coração.

Mas, o anel também era emblema da poesia, da riqueza e do trabalho. Atualmente, ele representa uma profissão: medicina, advocacia, farmacia... Basta notar a pedra e o desenho do anel usado pelo nosso interlocutor para imediatamente saber com quem falamos.

E ninguém esquece sempre de citar os anéis da morte, usados pelos Bórgias. Seu veneno mortifero e sutil estava guardado num minúsculo reservatório interno. Aquele que fosse mal visto pela família, ganhava um copo com o pozinho contido no anel. Tinha poucos minutos de vida.

Já, na Inglaterra, havia um habito diferente. O rei, na sexta-feira Santa, abençoava uma taça cheia de anéis e depois os distribuía ao povo para a cura milagrosa das doenças. E todos aqueles que tinham a felicidade de receber um, adquiria saúde por muito tempo.

Por isso, o anel é um simbolo. Tem origem e significado especiais, em cada terra, em cada país... Não é apenas um adorno ou um enfeite a mais, acrescentado a satisfação de nossa vaidade pueril.

HENRIQUETA T. VERMETTE

ELEGANCIA E BELEZA

O SONO

Um fator preponderante de beleza é o sono. Dormir bem é necessário para a manutenção do bem estar do corpo, e garantir assim a aparência sadia e bela da criatura. Isso não quer dizer dormir muito, e sim saber dormir.

Existem pessoas que dormem em qualquer lugar e de qualquer jeito, não se incomodando com as circunstâncias ou ocasiões.

Na realidade a saúde de um individuo depende de um bom sono, principalmente para a mulher o repouso noturno é condição essencial para a beleza.

Com relação à arte de dormir, temos os conselhos sábios e eficientes do eugenista dr. Renato Kehl, que se foram seguidos a risca proporciona a pessoa, saúde e bem estar surpreendente. São eles:

1.º — Ninguém pode dispensar o sono.

2.º — E' essencial para a conservação da saúde do corpo e do espirito.

3.º — As crianças devem deitar-se e levantar-se cedo.

4.º — A criança que não se deita cedo estraga a saúde, tornando-se fraca, feia e pouco inteligente.

5.º — O melhor sono é o da noite.

6.º — O quarto de dormir deve ser amplo e arejado.

7.º — Nunca dormir com a cabeça coberta.

8.º — As crianças devem dormir, no minimo, 8 horas por noite e uma no decorrer do dia.

9.º — Antes de deitar-se não faça refeição pesada, nem tome café ou chá porque perturbam o sono.

10.º — As roupas de cama devem ser trocadas semanalmente e lavadas ao sol, de vez em quando.

11.º — Não durma, absolutamente, com animais ou plantas no quarto.

12.º — As roupas de trabalho não devem ser guardadas no quarto de dormir, nem as roupas sujas.

13.º — Durma na posição que mais lhe agrade; é indiferente dormir de costas ou de lado.

14.º — Evite o colchão quente, de pena ou de palha, preferindo o de capim ou de crina vegetal.

15.º — Agasalhe-se conforme as exigências da temperatura.

16.º — Não durma com muita gente no quarto.

Dr. Otávio Moniz
Cirurgia Plástica e Reparadora
Praça da Republica, 64 —
Apartamento 92 — 9.º andar — Tel. 34-56-21
S. PAULO

A PALAVRA MÃE

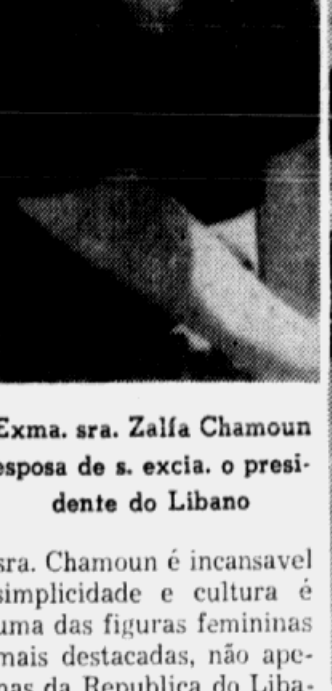
A palavra Mãe em varias linguas:
Português — Mãe; Espanhol — Madre; italiano — Mamma; francês — Mère; latim — Mater; grego — Mēter; inglês — Mother; russo — Matō e Mati; sanscrito — Mātra; polonês — Matka; sueco — Moder; japonês — Ha-ha; chinês — Mutzin; turco — Ana e Eme; hebraico — Havva; africano — Māma; mexicano — Nana; coroados — Ayan; chavantes — Māma; bugre — Mai e Yan; alemão — Mutes.

CLINICA DE CRIANÇAS
DR. RUY VAZ GOMIDE DO AMARAL
Consultas à rua Anastácio, 227. Das 14 às 18 h. Tel.: 5-0241. Resid. Rua Marco Aurelio, 249.

A FAMILIA DO PRESIDENTE DO LIBANO

Amanhã São Paulo hospedará, a exma. sra. Zalfa Taset Chamoun, esposa do presidente da Republica do Libano que, em visita oficial ao nosso Estado deverá chegar em São Paulo no proximo dia 14.

Presidente da "Cruz Vermelha Libaneza", a sra. Chamoun pela sua graça.



Exma. sra. Zalfa Chamoun esposa de s. excia. o presidente do Libano

no encorajamento do progresso espiritual em sua terra.

Os nossos distintos hospedes tem dois filhos, Dory, estudante de direito em Beirute e Dany, estudante de engenharia, na Inglaterra, que não puderam visitar o Brasil, esta vez, devido os seus deveres academicos.



Danny, filho do Presidente do Libano, estudante de engenharia no Loughborough College, Inglaterra

Dorian, jovem filho do presidente da Republica do Libano, estudante na Faculdade de Direito

Patrona das artes, principalmente da musica, a

O USO DE PERFUMES

Segundo os poetas, duas são as cousas que mais evocam recordações: a musica e o perfume. Eternizam épica, lembranças, imagens e amor.

O perfume, como toque sedutor final de uma "toilette", é de suma importancia para destacar a personalidade e a elegancia feminina.

Os liquidos de fragancia suave e delicada envolvem as pessoas que os usam de certo encanto e atração, sugerindo-nos a ideia de conforto, trato e requinte pessoal.

Desde quando pode-se dizer que o perfume faz parte do "toiletador" da mulher elegante? Desde a antiguidade. As mulheres francesas porém foram as que mais se ocuparam desse detalhe e Paris possui por isso os melhores extratos, aguas de colonias, loções, e outros liquidos aromáticos que tanto encanto e sedução produzem nas pessoas de bom gosto e de distincção.

Perfume ha, porém, que irritam e enervam, provocando dores de cabeça. E' fato incontestável que as pessoas finas e polidas jamais usam perfumes excessivamente denunciadores e por demais inebriantes.

A escolha do perfume deve ser criteriosa, mesmo porque quase todos os perfumes e aromas artificiais, passados o seu primeiro efeito olfativo, provocam certa debilidade organica, segundo algumas autoridades medicas. Alem do mais, é anti-estético e delegante uma pessoa usar um perfume excitante, impregnando o ambiente por onde ande de forte odor, que alias nem sempre agrada a todos, pois que a variedade de gostos é imensa, uns preferem o perfume das rosas ao do cravo, outros da violeta ao do jasmim, e assim por diante.

Quando não for possível adquirir bons extratos, tais como os franceses — tidos como os melhores — a agua de colonia substitui, com vantagem, qual quer extrato duvidoso, pois tem a vantagem de evaporar-se rapidamente, deixando no corpo leve e agradável aroma.

A ocasião também influi no uso dos perfumes. Durante o dia, ou pela manhã após o banho, uma rápida fricção com agua de colonia, proporciona sensação de bem estar, e à noite um extrato discreto completa o "charme" feminino.

BOAS MANEIRAS

O HABITO DE FUMAR

Continuando a explanação de regras, conceitos e considerações sobre o que manda seguir "Etiqueta Social" voltamos os olhos para o chamado habito de fumar.

Manda a cortesia que um cavalheiro, antes de se dispor a fumar, pergunte às senhoras, mesmo quando se tratam de desconhecidas, que acidentalmente se encontrem a seu lado, se a fumada não as incomoda. Por cortesia, as senhoras responderão sempre com uma negativa, cabendo ao cavalheiro a sutileza de interpretar, pela maneira pela qual lhe foi dada a resposta, se devesse acender o seu cigarro ou não.

Quem deseja fumar procura um cinzeiro, pois imperdoavel será descansar o cigarro ou deixar as pontas dos mesmos à beira de uma mesa ou, de qualquer outro modo, sobre um pires ou um objeto de adorno. Igualmente indelicado será atirar a cinza sobre o soalho ou tapete. Estando numa casa de familia e não avistando um cinzeiro nas imediações, tal objeto será pedido à dona da casa. Se esta mostrar-se relutante em fornecer-lo ou desculpar-se dizendo que não o tem, é sinal de que não se deve fumar ali. Portanto, o fumante que guarde o seu desejo para depois.

Proibe o bom gosto que uma senhora fume na rua, nos cinemas, nos veículos coletivos, num automovel aberto ou em qualquer parte onde possa chamar a atenção.

E' sabido que não se pode fumar numa igreja, durante serviços religiosos ou qualquer cerimonia, no quarto de um doente ou hospital bem como nos aposentos de um convalescente, a menos que ele proprio esteja fumando.

Um cavalheiro não acende um cigarro diante de uma senhora de respeito nem um empregado diante de seu patrão.

Riscar um fósforo diretamente sobre algum especialmente no ar livre e com vento — é imprudencia pois há o risco de que a cabeça do mesmo salte longe ou deixe falsas, ocasionando acidentes.

Sempre que se dispuser a fumar em sociedade, deverá a pessoa educada apresentar sua carteira aberta a todos os componentes de sua roda. Que ninguém se aproveite, contudo, desses gestos polidos e liberais...

A questão da conveniencia ou não de fumar à mesa, depende do arranjo dado. Se em cada lugar encontrar-se o equipamento necessário, é natural que a pessoa se sinta autorizada a acender o seu cigarro. Todavia, mesmo em tais circunstâncias, fumar antes de terminado o prato de salada seria "graffe".

Nas casas em que os cigarros são oferecidos à hora da sobremesa, ou depois desta, parecerá indelicadeza fumar enquanto os outros ainda não terminaram o ultimo prato.

EUGENIA DE LAW

Quem deixar de beber? Procure-nos.

CURAMOS E NÃO COBRAMOS
Av. 9 de Julho, 399 — Caixa Postal. 2343 São Paulo — Brasil
As sextas-feiras, das 20 às 21 horas.

"Associação Antialcóolica"
Quer deixar de beber? Procure-nos.

ENRICA CLERICI — No dia 17, às 21 horas, será apresentada no auditório da Sala Schwartzmann, a jovem pianista Enrica Clerici, aluna da profa. Silvana Romano.

ESPECTACULO DE BALAIADO — Promovido pela Secretaria de Educação e Cultura, se realizará, amanhã às 21 horas, no Teatro Colômbio, um espetáculo de balaiado pela bailarina argentina Aida Sior.

CONCERTO DE VIOLONCELLO — A Discoteca Publica Municipal realizará, no dia 21, às 21 horas, um concerto de violoncello pelo maestro Miguel Argüeros e Sisto Mechetti e Orquestra Sinfonica Municipal, sob a regencia do maestro Sousa Lima.

FRIEDRICH GULDA — Realiza-se hoje, às 21 horas, no gran auditório do Teatro Cultura Artistica, o penultimo recital do ciclo integral das 32 sonatas para piano de Beethoven, interpretado pelo pianista Friedrich Gulda. Constam do programa do recital de amanhã as sonatas op. 9, em mi menor; op. 10, em si maior e op. 106, em si bemol maior (Hammerklavier).

NOVO CONCERTO DE SCHUPA, DOMINGO PROXIMO — Atendendo aos insistentes pedidos de seus numerosos amigos e admiradores paulistanos, o grande tenor Tito Schipa, que no sabado ultimo registrou magnifico sucesso em sua apresentação de despedida de São Paulo, resolveu prolongar sua estada em São Paulo, dando um segundo concerto, na tarde de domingo proximo, no auditório do Teatro e Cultura Artistica.

Esta será, definitivamente, a ultima apresentação do insuperado mestre do "bel canto", entre nós. Em seguida, Schipa atenderá a alguns pedidos do Interior do Estado, e logo voltará para a Italia, sua pátria, recolhendo-se à vida privada, depois de uma longa e vitoriosa carreira através dos palcos do mundo, carreira encerrada de forma tão nobre e magnifica com esta "tournee" de despedida, tocante gesto de simpatia para com o seu publico que jamais registrou-lhe aplausos em todas as suas visitas ao nosso país.

MUSICA

PIANISTA JOÃO CARLOS MARTINS

Patrocinado pela Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura do Município de São Paulo, realizou-se a 7 do corrente, no Teatro Colômbio, o recital de João Carlos Martins, do curso de piano do prof. José Kluss.

Não poderia ter sido mais auspiciosa a apresentação oficial desse pequeno pianista paulista, que, a despeito de seus treze anos, revela-se já um virtuoso de raras possibilidades, dotado de impressionante intuição musical.

O jovem recitalista arceu com uma ardua responsabilidade, se se considerar o longo e severo programa executado: mas não é em função de sua tenra idade, ou levado pela admiração condescendente geralmente despertada pela atuação de crianças bem dotadas que louvamos os novos comentários acerca do trabalho por ele realizado, e sim pelo fato de haveremos constatado, através de sua "performance" uma predisposição notável para a musica e para o piano, uma vocação precoce e autentica dessas que surgem, talvez, na proporção de uma em cada cem anos.

Na 1.ª parte, executando a difícil Partita em Si bemol maior, de Bach, a Sonata n.º 2 de Haydn, e Rondo Favori de Hummel, demonstrou logo de inicio a superioridade de seu tecnico, revelando uma prematura concepção — exata e equilibrada, acerca dos problemas esteticos da musica classica, para cuja solução agiu com subtileza somente possivel aos artistas privilegiadamente dotados.

Sem entrarmos em minuciosos detalhes referentes a alguma interpretação realçada em Bach, mencionemos a fina ironia secológica, a riqueza de colorido, de "toucher" e de sonoridade conseguidas, a acuidade ritmica sempre constante, elementos esses que proporcionaram a apresentação fiel de cada trecho da mencionada Partita.

Ao atacar a Sonata n.º 2, de Haydn, para o observador atento e conhecedor dos requisitos esteticos exigidos pela interpretação musical, não poderiam ter passado despercebidos os nuances tecnicos e expressivos contidos na execução do trecho, determinantes decisivos do seu caráter, e das tendências esteticas do compositor. Em Hummel, um novo "toucher", uma nota sonoridade, uma agógica perfeitamente realizada, a delicadeza e a nobreza do estilo completaram-se para a ideal concepção interpretativa do celebre Rondo.

Nos românticos, o Impromptu Op. 90 n.º 2 de Schubert revelou, inicialmente, um novo aspecto da individualidade do jovem recitalista, cuja sensibilidade musical e intensa versatilidade temperamental deram uma nota marcadamente expressiva e sedutora a delicada pagina, realçando-se a beleza das passagens melódicas pela transparência e leveza de um "toucher" pleno de flexibilidade e igualdade, e pela pedalização segura e adequada.

Executando ainda na 2.ª parte Scenes d'Enfants de Schumann e Dois Estudos de Chopin, preferimos destacar o trabalho realizado na primeira das obras mencionadas, pela soma de elementos nele contidos a que autorizam classificar de verdadeiramente prodigiosas a intuição musical e o senso interpretativo de João Carlos Martins, cujo desdobrar de uma personalidade robusta se apresenta com todas as características da mais promissora realidade.

Os varios quadros onde Schumann, com a genialidade de sua fantasia criadora, colocou uma centelha viva e palpante de sua alma sonhadora, foram expostos pelo recitalista com sensível fidelidade expressiva, traduzidos em poetica e sugestiva linguagem musical, envolvidos, alguns, por intensa emotividade, animados, outros, de espiritualosa graça e encanto.

A 3.ª parte trouxe aos ouvintes novas e agradáveis surpresas, pois, o pequeno pianista expandiu-se em Debussy — Clar de Lune e Jardins sous la pluie, com a poetica inspiração de um genuino interprete, apresentou em 1.ª audição a Suite Mirrim de Guarnieri, pondo na sua execução um carinho todo especial, ao revelar-lhe os elementos expressivos e o lirismo de sua concepção, terminando o programa com as difíceis peças — Sonata n.º 1 de Beethoven e Sugestão Diabolica de Prokofiev.

Se na Sonata de Beethoven, João Carlos Martins manteve o elevado nível constatado durante o recital, na execução de Sugestão Diabolica de Prokofiev, ele ultrapassou de maneira surpreendente a todos os espectadores que puderam ter sido formados em torno da interpretação que lhe fosse facultado dar da referida peça. É impossível descrever o trabalho realizado pelo pequeno recitalista que parecia agir sob a influencia de forças superiormente estranhas, tais a vibratidade emocional e a vitalidade interpretativa, verdadeiramente eletrizantes, com as quais expôs, no mais elevado grau, o conteúdo expressivo da obra.

Encerrando o nosso comentario, desejamos ainda acrescentar que reconhecemos em João Carlos Martins uma das mais lindas vocações pianisticas-musicais do Brasil de hoje, cujas credenciais artisticas tão precocemente reveladas autorizam confiar plenamente no decisiva e brilhante carreira de ambito internacional que forçosamente o espera, num futuro bem proximo.

Um publico numeroso esteve presente ao recital, demonstrando com caloroso entusiasmo a sua admiração pelo jovem pianista paulista.

INAH DE MELLO
As 21 horas, no Teatro Colômbio, um espetáculo de balaiado pela bailarina argentina Aida Sior.

CONCERTO DE VIOLONCELLO — A Discoteca Publica Municipal realizará, no dia 21, às 21 horas, um concerto de violoncello pelo maestro Miguel Argüeros e Sisto Mechetti e Orquestra Sinfonica Municipal, sob a regencia do maestro Sousa Lima.

FRIEDRICH GULDA — Realiza-se hoje, às 21 horas, no gran auditório do Teatro Cultura Artistica, o penultimo recital do ciclo integral das 32 sonatas para piano de Beethoven, interpretado pelo pianista Friedrich Gulda. Constam do programa do recital de amanhã as sonatas op. 9, em mi menor; op. 10, em si maior e op. 106, em si bemol maior (Hammerklavier).

NOVO CONCERTO DE SCHUPA, DOMINGO PROXIMO — Atendendo aos insistentes pedidos de seus numerosos amigos e admiradores paulistanos, o grande tenor Tito Schipa, que no sabado ultimo registrou magnifico sucesso em sua apresentação de despedida de São Paulo, resolveu prolongar sua estada em São Paulo, dando um segundo concerto, na tarde de domingo proximo, no auditório do Teatro e Cultura Artistica.

Esta será, definitivamente, a ultima apresentação do insuperado mestre do "bel canto", entre nós. Em seguida, Schipa atenderá a alguns pedidos do Interior do Estado, e logo voltará para a Italia, sua pátria, recolhendo-se à vida privada, depois de uma longa e vitoriosa carreira através dos palcos do mundo, carreira encerrada de forma tão nobre e magnifica com esta "tournee" de despedida, tocante gesto de simpatia para com o seu publico que jamais registrou-lhe aplausos em todas as suas visitas ao nosso país.

JÁ ESTÁ A VENDA!
EU SEI TUDO
NOS JORNALEIROS
Pedidos à CIA. EDITORA AMERICANA — RUA MARANGUAPE N.º 15 — RIO DE JANEIRO

Serão realizadas hoje em Vila Guilherme as eliminatórias para o G. P. "Joaquim Dias Pinto"

OITO PROVAS ATRAENTES FORAM PROGRAMADAS PARA ESTA TARDE EM VILA GUILHERME — DUAS ELIMINATORIAS NA DISTANCIA DE 2.600 METROS, OS PRINCIPAIS ATRATIVOS — MONTARIAS OFICIAIS — INFORMES DO CORREIO PAULISTANO

Como atrativo principal das corridas desta tarde, no hipódromo de Vila Guilherme, serão realizadas as eliminatórias para o Grande Premio "Joaquim Dias Pinto", na distância de 2.600 metros. Sem dúvida alguma, a distância é algo alentado e qualquer resultado poderá ser considerado logico. Sete outras provas, todas elas com animais de boa classe, completam o ótimo programa que logo mais será desenvolvido em Vila Guilherme.

INFORMES

A seguir, os costumes informados do "Correio Paulistano":

1.º Pareo — A's 13.15 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Albany, J. R. da Silva ... 20

(2) Stray, Am. Carpinelli ... 20

(3) Moreno, J. Belfiore ... 20

(4) Swane, A. Petta ... 20

(5) Palestra, F. Nocaro ... 20

(6) Lindo, J. Lorenzini ... 20

(7) Bulck, A. S. Macãs ... 20

(8) Rolo de Sol, J. Furtado ... 20

Messalina, C. Nappi ... 20

Defiance, C. Nappi ... 20

Violino, H. Henrique ... 20

Seindo na raia, o cavalo Albany, a nosso ver, não deve perder este par. Vamos indicá-lo com confiança para a primeira posição. Dupla com Lindo, que parece em boa forma. A diferença mais provável dos nossos favoritos é a eua Messalina, que está correndo muito.

2.º Pareo — A's 13.45 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Mar Nero, J. M. Anjos ... 20

(2) Picarona, A. Winkelm ... 20

(3) Combate, Am. Carp. ... 20

(4) Anhaé, J. R. da Silva ... 20

(5) Can-Can, G. Toselli ... 20

(6) Elegancia, Saul ... 20

(7) Helico, A. Luiz ... 20

(8) Serinha, A. Oliveira ... 20

(9) Raggio, J. Pereira ... 20

Vai estreiar como favorito o potro Mar Nero. Indiscutivelmente o piloto de J. M. dos Anjos é muito superior à turma, razão pela qual acreditamos em sua vitória. Dupla com Can-Can, que se deu muito bem nas mãos de G. Toselli. A paulista Combate-Anhaé surge como o melhor azar da prova.

3.º Pareo — A's 14.15 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Cigana, O. Silva ... 20

(2) Charlotte, J. Lyon ... 20

(3) California, J. M. Anjos ... 20

(4) Capivara, Am. Frassi ... 20

(5) Castelo, A. Winkelm ... 20

(6) Titar, V. Papaleo ... 20

(7) Early Brother, A. Man. ... 20

(8) Flet, A. D. Pinto ... 20

A confirmar sua última corrida, a eua California tem obrigação em figurar no placarde. Vamos indicá-la com confiança para a primeira posição. Dupla com Cigana, que terá o valioso reforço de Charlotte. Muito cuidado com o cavalo Castelo, que pode surpreender os nossos favoritos.

4.º Pareo — A's 14.45 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Austin, L. Rotta ... 20

(2) Zingaro, J. M. dos Anjos ... 20

(3) Carson, R. Fiorani ... 20

(4) Miss America, A. Petta ... 20

(5) Topeka, G. Citti ... 20

(6) Short Sleep, G. Flacchi ... 20

(7) Brother, A. S. Corrêa ... 20

Austin vem de ótima corrida e como a turma é praticamente a mesma, acreditamos que desta feita faça as pazes com o vencedor. Para a dupla a escolha é bem mais difícil. Por mero palpite vamos optar pela paulista Miss America-Topeka.

5.º Pareo — A's 15.15 horas — Distância 2.600 metros (1 Eliminatória).

(1) Salina, E. Andreini ... 20

(2) Pive, J. Belfiore ... 20

(3) Cayman, L. Rotta ... 20

(4) Molly Maguire, G. Citti ... 20

(5) Cheyenne, A. S. Macãs ... 20

(6) Dusty Piece, S. Sap. ... 20

(7) Macapá, A. Neves ... 20

(8) Lulu, A. Petta ... 20

(9) Derby, A. Almeida ... 20

Nesta primeira eliminatória, em 2.600 metros, vamos destacar três nos que a nosso ver apreciam sobremaneira esta distância: Cayman, Salina e Molly Maguire. A ordem enuncida é a que mais nos agrada para formar o placarde.

6.º Pareo — A's 15.45 horas — Distância 2.600 metros (1 Eliminatória).

(1) Hope, M. Locatelli ... 20

(2) Monge Negro, S. Sap. ... 20

(3) Chicago, J. M. Anjos ... 20

(4) Sarita, J. Furtado ... 20

(5) Nancy, O. Silva ... 20

(6) Sunny, J. Pereira ... 20

gostamos de Virtuous ficando Joli como o melhor azar.

8.º Pareo — A's 16.45 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Worth, P. Santoni ... 20

(2) Nina, S. Aranha ... 20

(3) Geme, A. Manzione ... 20

(4) Joazeiro, A. Vascon ... 20

(5) Faltum, A. Winkelm ... 20

(6) Marajó, J. Belfiore ... 20

Pela suas últimas corridas, acreditamos em mais uma vitória do cavalo Geme, que se encontra em grande forma. Dupla com Sirocco ficando Worth como diferença seríssima desse duo.

O primeiro pareo será corrido às 13.15 horas.

7.º Pareo — A's 16.15 horas — Distância 1.800 metros.

(1) Briso, L. Rotta ... 20

(2) Continental, J. Pereira ... 20

(3) Joli, A. Luiz ... 20

(4) Phoenix, A. Manzione ... 20

(5) Virtuous, G. Flacchi ... 20

(6) Lady, J. Ambroio ... 20

Caso consiga uma partida favorável, o cavalo Titi tem muita chance de vitória neste pareo. É o nosso favorito. Para a dupla

8.º Pareo — A's 16.45 horas — Distância 1.800 metros.

(1) Briso, L. Rotta ... 20

(2) Continental, J. Pereira ... 20

(3) Joli, A. Luiz ... 20

(4) Phoenix, A. Manzione ... 20

(5) Virtuous, G. Flacchi ... 20

(6) Lady, J. Ambroio ... 20

Caso consiga uma partida favorável, o cavalo Titi tem muita chance de vitória neste pareo. É o nosso favorito. Para a dupla

9.º Pareo — A's 17.15 horas — Distância 1.800 metros.

(1) Briso, L. Rotta ... 20

(2) Continental, J. Pereira ... 20

(3) Joli, A. Luiz ... 20

(4) Phoenix, A. Manzione ... 20

(5) Virtuous, G. Flacchi ... 20

(6) Lady, J. Ambroio ... 20

Caso consiga uma partida favorável, o cavalo Titi tem muita chance de vitória neste pareo. É o nosso favorito. Para a dupla

10.º Pareo — A's 17.45 horas — Distância 1.800 metros.

(1) Briso, L. Rotta ... 20

(2) Continental, J. Pereira ... 20

(3) Joli, A. Luiz ... 20

(4) Phoenix, A. Manzione ... 20

(5) Virtuous, G. Flacchi ... 20

(6) Lady, J. Ambroio ... 20

Caso consiga uma partida favorável, o cavalo Titi tem muita chance de vitória neste pareo. É o nosso favorito. Para a dupla

11.º Pareo — A's 18.15 horas — Distância 1.800 metros.

(1) Briso, L. Rotta ... 20

(2) Continental, J. Pereira ... 20

(3) Joli, A. Luiz ... 20

(4) Phoenix, A. Manzione ... 20

(5) Virtuous, G. Flacchi ... 20

(6) Lady, J. Ambroio ... 20

Caso consiga uma partida favorável, o cavalo Titi tem muita chance de vitória neste pareo. É o nosso favorito. Para a dupla

gostamos de Virtuous ficando Joli como o melhor azar.

8.º Pareo — A's 16.45 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Worth, P. Santoni ... 20

(2) Nina, S. Aranha ... 20

(3) Geme, A. Manzione ... 20

(4) Joazeiro, A. Vascon ... 20

(5) Faltum, A. Winkelm ... 20

(6) Marajó, J. Belfiore ... 20

Pela suas últimas corridas, acreditamos em mais uma vitória do cavalo Geme, que se encontra em grande forma. Dupla com Sirocco ficando Worth como diferença seríssima desse duo.

O primeiro pareo será corrido às 13.15 horas.

7.º Pareo — A's 16.15 horas — Distância 1.800 metros.

(1) Briso, L. Rotta ... 20

(2) Continental, J. Pereira ... 20

(3) Joli, A. Luiz ... 20

(4) Phoenix, A. Manzione ... 20

(5) Virtuous, G. Flacchi ... 20

(6) Lady, J. Ambroio ... 20

Caso consiga uma partida favorável, o cavalo Titi tem muita chance de vitória neste pareo. É o nosso favorito. Para a dupla

8.º Pareo — A's 16.45 horas — Distância 1.800 metros.

(1) Briso, L. Rotta ... 20

(2) Continental, J. Pereira ... 20

(3) Joli, A. Luiz ... 20

(4) Phoenix, A. Manzione ... 20

(5) Virtuous, G. Flacchi ... 20

(6) Lady, J. Ambroio ... 20

Caso consiga uma partida favorável, o cavalo Titi tem muita chance de vitória neste pareo. É o nosso favorito. Para a dupla

9.º Pareo — A's 17.15 horas — Distância 1.800 metros.

(1) Briso, L. Rotta ... 20

(2) Continental, J. Pereira ... 20

(3) Joli, A. Luiz ... 20

(4) Phoenix, A. Manzione ... 20

(5) Virtuous, G. Flacchi ... 20

(6) Lady, J. Ambroio ... 20

Caso consiga uma partida favorável, o cavalo Titi tem muita chance de vitória neste pareo. É o nosso favorito. Para a dupla

10.º Pareo — A's 17.45 horas — Distância 1.800 metros.

(1) Briso, L. Rotta ... 20

(2) Continental, J. Pereira ... 20

(3) Joli, A. Luiz ... 20

(4) Phoenix, A. Manzione ... 20

(5) Virtuous, G. Flacchi ... 20

(6) Lady, J. Ambroio ... 20

Caso consiga uma partida favorável, o cavalo Titi tem muita chance de vitória neste pareo. É o nosso favorito. Para a dupla

11.º Pareo — A's 18.15 horas — Distância 1.800 metros.

(1) Briso, L. Rotta ... 20

(2) Continental, J. Pereira ... 20

(3) Joli, A. Luiz ... 20

(4) Phoenix, A. Manzione ... 20

(5) Virtuous, G. Flacchi ... 20

(6) Lady, J. Ambroio ... 20

Caso consiga uma partida favorável, o cavalo Titi tem muita chance de vitória neste pareo. É o nosso favorito. Para a dupla

12.º Pareo — A's 18.45 horas — Distância 1.800 metros.

(1) Briso, L. Rotta ... 20

(2) Continental, J. Pereira ... 20

(3) Joli, A. Luiz ... 20

(4) Phoenix, A. Manzione ... 20

(5) Virtuous, G. Flacchi ... 20

(6) Lady, J. Ambroio ... 20

Caso consiga uma partida favorável, o cavalo Titi tem muita chance de vitória neste pareo. É o nosso favorito. Para a dupla

13.º Pareo — A's 19.15 horas — Distância 1.800 metros.

(1) Briso, L. Rotta ... 20

(2) Continental, J. Pereira ... 20

(3) Joli, A. Luiz ... 20

(4) Phoenix, A. Manzione ... 20

(5) Virtuous, G. Flacchi ... 20

(6) Lady, J. Ambroio ... 20

Caso consiga uma partida favorável, o cavalo Titi tem muita chance de vitória neste pareo. É o nosso favorito. Para a dupla

14.º Pareo — A's 19.45 horas — Distância 1.800 metros.

(1) Briso, L. Rotta ... 20

(2) Continental, J. Pereira ... 20

(3) Joli, A. Luiz ... 20

(4) Phoenix, A. Manzione ... 20

(5) Virtuous, G. Flacchi ... 20

(6) Lady, J. Ambroio ... 20

Caso consiga uma partida favorável, o cavalo Titi tem muita chance de vitória neste pareo. É o nosso favorito. Para a dupla

15.º Pareo — A's 20.15 horas — Distância 1.800 metros.

(1) Briso, L. Rotta ... 20

(2) Continental, J. Pereira ... 20

(3) Joli, A. Luiz ... 20

(4) Phoenix, A. Manzione ... 20

(5) Virtuous, G. Flacchi ... 20

(6) Lady, J. Ambroio ... 20

Caso consiga uma partida favorável, o cavalo Titi tem muita chance de vitória neste pareo. É o nosso favorito. Para a dupla

16.º Pareo — A's 20.45 horas — Distância 1.800 metros.

(1) Briso, L. Rotta ... 20

(2) Continental, J. Pereira ... 20

(3) Joli, A. Luiz ... 20

(4) Phoenix, A. Manzione ... 20

(5) Virtuous, G. Flacchi ... 20

(6) Lady, J. Ambroio ... 20

Caso consiga uma partida favorável, o cavalo Titi tem muita chance de vitória neste pareo. É o nosso favorito. Para a dupla

17.º Pareo — A's 21.15 horas — Distância 1.800 metros.

(1) Briso, L. Rotta ... 20

(2) Continental, J. Pereira ... 20

(3) Joli, A. Luiz ... 20

(4) Phoenix, A. Manzione ... 20

(5) Virtuous, G. Flacchi ... 20

(6) Lady, J. Ambroio ... 20

Caso consiga uma partida favorável, o cavalo Titi tem muita chance de vitória neste pareo. É o nosso favorito. Para a dupla

18.º Pareo — A's 21.45 horas — Distância 1.800 metros.

(1) Briso, L. Rotta ... 20

(2) Continental, J. Pereira ... 20

(3) Joli, A. Luiz ... 20

(4) Phoenix, A. Manzione ... 20

(5) Virtuous, G. Flacchi ... 20

(6) Lady, J. Ambroio ... 20

Caso consiga uma partida favorável, o cavalo Titi tem muita chance de vitória neste pareo. É o nosso favorito. Para a dupla

19.º Pareo — A's 22.15 horas — Distância 1.800 metros.

(1) Briso, L. Rotta ... 20

(2) Continental, J. Pereira ... 20

(3) Joli, A. Luiz ... 20

(4) Phoenix, A. Manzione ... 20

(5) Virtuous, G. Flacchi ... 20

(6) Lady, J. Ambroio ... 20

Caso consiga uma partida favorável, o cavalo Titi tem muita chance de vitória neste pareo. É o nosso favorito. Para a dupla

20.º Pareo — A's 22.45 horas — Distância 1.800 metros.

(1) Briso, L. Rotta ... 20

(2) Continental, J. Pereira ... 20

(3) Joli, A. Luiz ... 20

(4) Phoenix, A. Manzione ... 20

(5) Virtuous, G. Flacchi ... 20

(6) Lady, J. Ambroio ... 20

Caso consiga uma partida favorável, o cavalo Titi tem muita chance de vitória neste pareo. É o nosso favorito. Para a dupla

21.º Pareo — A's 23.15 horas — Distância 1.800 metros.

(1) Briso, L. Rotta ... 20

(2) Continental, J. Pereira ... 20

(3) Joli, A. Luiz ... 20

(4) Phoenix, A. Manzione ... 20

(5) Virtuous, G. Flacchi ... 20

(6) Lady, J. Ambroio ... 20

Caso consiga uma partida favorável, o cavalo Titi tem muita chance de vitória neste pareo. É o nosso favorito. Para a dupla

22.º Pareo — A's 23.45 horas — Distância 1.800 metros.

(1) Briso, L. Rotta ... 20

(2) Continental, J. Pereira ... 20

(3) Joli, A. Luiz ... 20

(4) Phoenix, A. Manzione ... 20

(5) Virtuous, G. Flacchi ... 20

(6) Lady, J. Ambroio ... 20

Caso consiga uma partida favorável, o cavalo Titi tem muita chance de vitória neste pareo. É o nosso favorito. Para a dupla

23.º Pareo — A's 24.15 horas — Distância 1.800 metros.

(1) Briso, L. Rotta ... 20

(2) Continental, J. Pereira ... 20

(3) Joli, A. Luiz ... 20

(4) Phoenix, A. Manzione ... 20

(5) Virtuous, G. Flacchi ... 20

(6) Lady, J. Ambroio ... 20

Caso consiga uma partida favorável, o cavalo Titi tem muita chance de vitória neste pareo. É o nosso favorito. Para a dupla

24.º Pareo — A's 24.45 horas — Distância 1.800 metros.

(1) Briso, L. Rotta ... 20

(2) Continental, J. Pereira ... 20

(3) Joli, A. Luiz ... 20

(4) Phoenix, A. Manzione ... 20

(5) Virtuous, G. Flacchi ... 20

(6) Lady, J. Ambroio ... 20

Caso consiga uma partida favorável, o cavalo Titi tem muita chance de vitória neste pareo. É o nosso favorito. Para a dupla

25.º Pareo — A's 25.15 horas — Distância 1.800 metros.

(1) Briso, L. Rotta ... 20

(2) Continental, J. Pereira ... 20

(3) Joli, A. Luiz ... 20

(4) Phoenix, A. Manzione ... 20

(5) Virtuous, G. Flacchi ... 20

(6) Lady, J. Ambroio ... 20

Caso consiga uma partida favorável, o cavalo Titi tem muita chance de vitória neste pareo. É o nosso favorito. Para a dupla

26.º Pareo — A's 25.45 horas — Distância 1.800 metros.

(1) Briso, L. Rotta ... 20

(2) Continental, J. Pereira ... 20

(3) Joli, A. Luiz ... 20

(4) Phoenix, A. Manzione ... 20

(5) Virtuous, G. Flacchi ... 20

(6) Lady, J. Ambroio ... 20

Caso consiga uma partida favorável, o cavalo Titi tem muita chance de vitória neste pareo. É o nosso favorito. Para a dupla

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" VILA GUILHERME

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
ALBANY MAR NEGRO CALIFORNIA AUSTIN CAYMAN NANCY TITTO GEME	LINDO CAN CAN CIGANA TOPEKA SOLINA M. MAGUIRE CHICAGO JOLI WORTH	MESSALINA COMBATE CASTELO ZINGARO M. MAGUIRE CHICAGO JOLI WORTH

Caso consiga uma partida favorável, o cavalo Titi tem muita chance de vitória neste pareo. É o nosso favorito. Para a dupla

gostamos de Virtuous ficando Joli como o melhor azar.

8.º Pareo — A's 16.45 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Worth, P. Santoni ... 20

(2) Nina, S. Aranha ... 20

(3) Geme, A. Manzione ... 20

(4) Joazeiro, A. Vascon ... 20

(5) Faltum, A. Winkelm ... 20

(6) Marajó, J. Belfiore ... 20

Pela suas últimas corridas, acreditamos em mais uma vitória do cavalo Geme, que se encontra em grande forma. Dupla com Sirocco ficando Worth como diferença seríssima desse duo.

O primeiro pareo será corrido às 13.15 horas.

7.º Pareo — A's 16.15 horas — Distância 1.800 metros.

(1) Briso, L. Rotta ... 20

(2) Continental, J. Pereira ... 20

(3) Joli, A. Luiz ... 20

(4) Phoenix, A. Manzione ... 20

(5) Virtuous, G. Flacchi ... 20

(6) Lady, J. Ambroio ... 20

Caso consiga uma partida favorável, o cavalo Titi tem muita chance de vitória neste pareo. É o nosso favorito. Para a dupla

8.º Pareo — A's 16.45 horas — Distância 1.800 metros.

(1) Briso, L. Rotta ... 20

(2) Continental, J. Pereira ... 20

(3) Joli, A. Luiz ... 20

(4) Phoenix, A. Manzione ... 20

(5) Virtuous, G. Flacchi ... 20

(6) Lady, J. Ambroio ... 20

Caso consiga uma partida favorável, o cavalo Titi tem muita chance de vitória neste pareo. É o nosso favorito. Para a dupla

9.º Pareo — A's 17.15 horas — Distância 1.800 metros.

(1) Briso, L. Rotta ... 20

(2) Continental, J. Pereira ... 20

(3) Joli, A. Luiz ... 20

(4) Phoenix, A. Manzione ... 20

(5) Virtuous, G. Flacchi ... 20

(6) Lady, J. Ambroio ... 20

Caso consiga uma partida favorável, o cavalo Titi tem muita chance de vitória neste pareo. É o nosso favorito. Para a dupla

10.º Pareo — A's 17.45 horas — Distância 1.800 metros.

(1) Briso, L. Rotta ... 20

(2) Continental, J. Pereira ... 20

(3) Joli, A. Luiz ... 20

(4) Phoenix, A. Manzione ... 20

(5) Virtuous, G. Flacchi ... 20

(6) Lady, J. Ambroio ... 20

Caso consiga uma partida favorável, o cavalo Titi tem muita chance de vitória neste pareo. É o nosso favorito. Para a dupla

11.º Pareo — A's 18.15 horas — Distância 1.800 metros.

(1) Briso, L. Rotta ... 20

(2) Continental, J. Pereira ... 20

(3) Joli, A. Luiz ... 20

(4) Phoenix, A. Manzione ... 20

(5) Virtuous, G. Flacchi ... 20

(6) Lady, J. Ambroio ... 20

Caso consiga uma partida favorável, o cavalo Titi tem muita chance de vitória neste pareo. É o nosso favorito. Para a dupla

12.º Pareo — A's 18.45 horas — Distância 1.800 metros.

(1) Briso, L. Rotta ... 20

(2) Continental, J. Pereira ... 20

(3) Joli, A. Luiz ... 20

(4) Phoenix, A. Manzione ... 20

(5) Virtuous, G. Flacchi ... 20

(6) Lady, J. Ambroio ... 20

Caso consiga uma partida favorável, o cavalo Titi tem muita chance de vitória neste pareo. É o nosso favorito. Para a dupla

13.º Pareo — A's 19.15 horas — Distância 1.800 metros.

(1) Briso, L. Rotta ... 20

(2) Continental, J. Pereira ... 20

(3) Joli, A. Luiz ... 20

(4) Phoenix, A. Manzione ... 20

(5) Virtuous, G. Flacchi ... 20

(6) Lady, J. Ambroio ... 20

Caso consiga uma partida favorável, o cavalo Titi tem muita chance de vitória neste pareo. É o nosso favorito. Para a dupla

14.º Pareo — A's 19.45 horas — Distância 1.800 metros.

(1) Briso, L. Rotta ... 20

(2) Continental, J. Pereira ... 20

(3) Joli, A. Luiz ... 20

(4) Phoenix, A. Manzione ... 20

(5) Virtuous, G. Flacchi ... 20

(6) Lady, J. Ambroio ... 20

Caso consiga uma partida favorável, o cavalo Titi tem muita chance de vitória neste pareo. É o nosso favorito. Para a dupla

15.º Pareo — A's 20.15 horas — Distância 1.800 metros.

(1) Briso, L. Rotta ... 20

(2) Continental, J. Pereira ... 20

(3) Joli, A. Luiz ... 20

(4) Phoenix, A. Manzione ... 20

(5) Virtuous, G. Flacchi ... 20

(6) Lady, J. Ambroio ... 20

Caso consiga uma partida favorável, o cavalo Titi tem muita chance de vitória neste pareo. É o nosso favorito. Para a dupla

16.º Pareo — A's 20.45 horas — Distância 1.800 metros.

(1) Briso, L. Rotta ... 20

(2) Continental, J. Pereira ... 20

(3) Joli, A. Luiz ... 20

(4) Phoenix, A. Manzione ... 20

(5) Virtuous, G. Flacchi ... 20

(6) Lady, J. Ambroio ... 20

Caso consiga uma partida favorável, o cavalo Titi tem muita chance de vitória neste pareo. É o nosso favorito. Para a dupla

17.º Pareo — A's 21.15 horas — Distância 1.800 metros.

(1) Briso, L. Rotta ... 20

(2) Continental, J. Pereira ... 20

(3) Joli, A. Luiz ... 20

(4) Phoenix, A. Manzione ... 20

(5) Virtuous, G. Flacchi ... 20

(6) Lady, J. Ambroio ... 20

Caso consiga uma partida favorável, o cavalo Titi tem muita chance de vitória neste pareo. É o nosso

Companhia Aga Paulista de Gás Acumulado

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA, REALIZADA
A 15 horas do dia 7 de A 7 DE ABRIL DE 1954. ————— Assinatura dos Laureados[illegible]

...a junta deliberou a pa...
...a Svenska Aktiebolaget
...a reunião, sob a presidên...
...a, com a sede em Estorvil...
...a, por seu filho prope...
...a, por ele, foi dito que, di...
...a da Proposta da Diretri...
...a, os acionistas, ora presen...
...a, passava ela a subscrever, em sua
...a, o referido aumento de
...a, e para esse fim autorizava
...a a transferência da importância
...a, daquele seu crédito em
...a, conta corrente, para a conta de
...a, capital. — Em consequência do
...a, acima deliberado, foi unanimen...
...a, aprovado o referido aumento
...a, de capital, a reforma parcial
...a, dos Estatutos Sociais e a publica...
...a, destes na íntegra, os quais
...a, passarão a ter a redação constan...
...a, te na Proposta da Diretri...
...a, aprovada. — Ninguém mais pe...
...a, dendo a palavra, e nada mais ha...
...a, vendo a tratar, o sr. Presidente,
...a, agradecendo o comportamento de
...a, todos os acionistas, suspendeu os
...a, trabalhos pelo tempo necessário à
...a, lavratura da presente ata, reu...
...a, niados os quais, com a presen...
...a, de todos os acionistas, o sr. Secre...
...a, tário procedeu à leitura da ata
...a, que, submetida a discussão, foi
...a, unanimemente aprovada e vai as...
...a, sinada pelos membros da mesa e
...a, pelos acionistas que representam a
...a, totalidade do capital social. —
...a, Desta, lavrada no livro de atas,
...a, foram extraídas duas cópias autê...
...a, nticas, para os fins legais. — Eu,
...a, (a.) Carlos Fredricksson, Secre...
...a, tário da assembleia, a fiz escrever
...a, sob meu ditado e a assino.

São Paulo, 7 de abril de 1954.

O Presidente da Assembleia. —

(a.) Ildeu Ramos de Lima.

O Secretário da Assembleia. —

(a.) Carlos Fredricksson.

Os acionistas:

(a.) Ildeu Ramos de Lima.

(a.) Carlos Fredricksson.

p. p. Svenska Aktiebolaget
Gasaccumulator.

(a.) A. H. Norris.

(a.) A. H. Norris.

p. p. Eric Tysklind.

(a.) Carlos Fredricksson.

(a.) Johan Wilhelm Paues.

(a.) Eduardo Forster.

Declarou que está de acordo
com o original.

São Paulo, 7 de abril de 1954.

O secretário da Assembleia. —

(a.) Carlos Fredricksson.

— O —

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a CIA. AGA
PAULISTA DE GAZ ACUMULA...
DO, com sede nesta Capital, ar...
quival nesta Repartição, sob n...
84.293, por despacho da Junta
Comercial em sessão de 30 de
abril de 1954, a ata da assem...
bleia geral extraordinária dos seus
acionistas realizada em 7 de abril
de 1954, pela qual foi elevado o
seu capital social de Cr\$
6.700.000,00 para Cr\$ 10.000.000,00
e consequentemente alterados os
seus estatutos sociais, constando
da mesma os demais documentos
legais do mencionado aumento, do
que dou fé. — Secretaria da Junta
Comercial do Estado de São Paulo,
4 de maio de 1954. — Eu,
Judith Miranda, escrituraria, a
escrevi, conferi e assino: (a.) —
Judith Miranda. — E eu, Guilmar
de Andrade Mendes, chefe
subst. da Seção do Expediente
e Correspondência, a subscrovo e
assino: (a.) — Guilmar de An...
drade Mendes.

Sindicato da Indústria do Papel no Estado de São Paulo

EDITAL

Pelo presente edital dá-se conhecimento a todos os interessados que no dia 21 de junho de 1954, serão realizadas, neste Sindicato, eleições para a Diretoria. Membros do Conselho Fiscal e Representantes da entidade no Conselho da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, ficando aberto o prazo de 10 dias, que correrá a partir da primeira publicação deste, para registro das chapas na Secretaria, observando o disposto no art. 6 das Instruções aprovadas pela Portaria Ministerial n. 11 de 11 de fevereiro de 1954. As chapas deverão ser registradas em separado, para os candidatos a Diretoria da entidade, Conselho Fiscal e respectivos suplentes e para os Representantes do Conselho da Federação e seus suplentes "ex-viro" do disposto no art. 10 das referidas Instruções. Os requerimentos para o registro das chapas deverão ser apresentados na Secretaria em três (3) vias, pelo cabeça da chapa, com as indicações exigidas pela legislação vigente, não sendo permitida, para tal fim, a outorga de procuração, de acordo com o disposto nos artigos 11 e 12 das Instruções aprovadas pela Portaria acima referida.

São Paulo, 11 de maio de 1954.

Jacob Kabin Lafer — Presidente.

FONTO-QUIMICA S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam convidados os senhores acionistas a se reunirem em sua sede social, à rua Caetano Pinto, 129, 4º andar, às 14,30, no dia 24 do corrente, para em Assembleia Geral Ordinária deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, bem como parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1953.

b) — Eleição dos membros e suplentes do Conselho Fiscal para o exercício de 1954.

c) — Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 11 de maio de 1954.

FONTO-QUIMICA S.A.

Candido Fontoura Silveira

Diretor-Presidente

INCONSTITUCIONAL E ENVADO DE IRREGULARIDADES O REGULAMENTO GERAL DOS INSTITUTOS DE PREVIDENCIA

Agrá a industria, judicialmente, contra a vigencia do Decreto n. 35.448 — Aprovado, por unanimidade, o parecer da FIESP-CIESP, pela Confederação Nacional da Industria — Reunião conjunta dessas entidades para exame dos Decretos sobre salario-minimo e contribuições dos Institutos de Aposentadoria — Vem encontrando ampla repercussão o manifesto das classes produtoras paulistas — Outras considerações

Na reunião conjunta das diretorias da Federação e Centro das Industrias, ontem realizada, na sede dessas entidades, no salão nobre "Roberto Simonsen", no Palácio Mauá, o sr. Antonio Deviatte, presidente das aludidas entidades fez ao plenário importante relato dos ultimos acontecimentos relacionados com a entrada em vigor dos decretos referentes aos novos salarios minimos e ao Regulamento Geral dos Institutos.

Declarou o sr. Antonio Deviatte que, na véspera, juntamente

com diretores da Federação e Centro das Industrias, participou da reunião especialmente convocada pela Confederação Nacional da Industria a fim de tratar de questões alusivas aos decretos a que se referia. Iniciados os trabalhos, pelo sr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Industria, a delegação de São Paulo apresentou ao Plenário, integrado pelos representantes das Federações das Industrias dos demais Estados, o parecer elaborado pelo assessor jurídico da FIESP-CIESP, sr. Luiz José de Mesquita, sobre o Regulamento Geral dos Institutos de Previdência. Conhecido o parecer e submetido ao pronunciamento do Plenário, este se manifestou unanimemente a seu favor, decidindo ao final que a industria nacional agrá judicialmente contra as irregularidades perpetradas com o decreto 35.448 pela Administração Federal.

PARECER SOBRE O DECRETO 35.448

Pela importância de que se reveste o assunto no momento reprodutivos em seus principais pontos o parecer elaborado pelo advogado Luiz José de Mesquita, do Departamento Jurídico da Federação das Industrias, sobre o Regulamento Geral dos Institutos de Aposentadoria e Pensões:

"I — INTRODUÇÃO

O governo ao baixar o decreto n. 35.448, de 1-5-1954 reconhece no segundo "considerando" que a elaboração de uma Lei de Previdência Social, "que venha trazer uma reforma mais profunda no sistema, é tarefa de alta relevancia, exigindo estudos e apreciação demorados por parte do Poder Legislativo". Ele é quem o diz. E porque o Legislativo não elaborou ainda semelhante lei ele se dispôs a fazê-lo, através desse simples decreto regulamentar.

Esta a verdade, que o próprio governo não esconde, mas manifesta, claramente, pelo "considerando" em apreço, que transcrevemos quase na integra.

No "considerando" seguinte o governo declara que enquanto a elaboração legislativa a que se referiu não venha a lume, pode ser o mesmo sistema previdencial uniformizado no tocante aos Institutos de Aposentadoria e Pensões, "dando execução aos preceitos gerais vigentes do decreto-lei n. 7.526, de 7-5-45 e consolidado as demais disposições legais que dizem respeito a essas instituições".

E, assim, pouco mãos à obra, estabelece pelo artigo 1.º do decreto a aprovação do Regulamento Geral dos Institutos de Aposentadoria e Pensões destinado:

1.º — "A dar execução, nessas instituições, aos preceitos legais em vigor, constantes do decreto-lei n. 7.526 de 7-5-45", c.

2.º — "A consolidar as demais disposições legais que dizem respeito a essas instituições".

Ora, nem é possível, após a vigencia da Constituição Federal de 18-9-1946, reviver uma legislação do tempo da ditadura, que colide com a norma programática contida no artigo 157, item XVI da nossa Lei Magna; nem é concebível que alguém tenha a veleidade de fazer isso.

(Conclui na 2.ª pagina)

ACONTECE CADA UMA...

VENTIMIGLIA, 12 (Ansa) — Verificou-se hoje na cidade italiana de Ventimiglia, na fronteira com a França, uma cena digna de Hollywood: cento e cinquenta turistas espanhóis perseguidos por um grupo de hoteleiros locais. A historia é a seguinte:

Na cerca de duas semanas passou por Ventimiglia, vindo da França, em três ônibus, um grupo de 150 turistas espanhóis, de Madrid. Os esbomados visitantes pararam na cidade para almoçar, lotando todos os restaurantes dos quatro ou cinco hotéis locais.

Na hora de sair das comitas, os chefes da comitiva fizeram a seguinte proposta aos hoteleiros: quando, de volta da viagem, passassem de novo por ali, pretendiam jantar e pernoitar em Ventimiglia. Poderiam os hoteleiros reservar, desde então, para determinada data, refeições e acomodações para os 150 viajantes? Concorravam? Muito bem! Então, ficava tudo combinado. E na volta, pagariam também os 150 almoços...

Satisfeitos, os hoteleiros acompanharam a caravana até a estrada, e ficaram a esperar até que os três ônibus desaparecessem a caminho de Genova.

Ontem, dia marcado para a volta dos turistas, os hoteleiros de Ventimiglia, que já tinham reservado as acomodações pedidas, mandaram seus respectivos cozinheiros preparar um jantar especial. Passou-se o dia, chegou a noite e nem sinal dos três ônibus. Os hospedeiros começaram a ficar inquietos. Mas, não era possível... A excursão terminara e os espanhóis já deviam estar de volta. Chegou a hora de jantar, e nada. Bateu meia noite, e nada. Chorando os prejuízos que tinham tido, os acobardados negociantes se reuniram na praça da municipalidade local, comentando o fato. Por fim, souberam, através de uma rápida investigação telefonica, que os espanhóis tinham saído de Genova e que, além disso, não se tinha verificado nenhum acidente nas estradas da região.

Percebendo que tudo não passara de um enorme "conto", os hoteleiros, cercados de seus empregados, postaram-se na estrada da fronteira e resolveram esperar os coletores.

De fato, por volta das 4 horas da madrugada, surgiu ao longe os faróis dos três ônibus, cujos ocupantes — certos de que Ventimiglia toda estava dormindo — preparavam-se para atravessar a fronteira sossegadamente. Qual não foi, porém, a surpresa quando, ao atravessarem a aparentemente deserta praça da municipalidade, viram que as ruas estavam barradas!

Os motoristas pararam os carros, e nesse momento surgiu do escuro, espumando de raiva, os logrados hoteleiros, exigindo em altos brados o pagamento de que lhes era devido.

Passado o primeiro susto, os motoristas acharam melhor dar as de "viva diogo" e, de fato, aumentando rapidamente a velocidade, os carros passaram por cima dos caixões espalhados pela praça central da cidade e desapareceram, na escuridão, em direção à estrada que leva à França.

As vítimas do gigantesco logro precipitaram-se para o telefone, alertando as autoridades do posto aduaneiro da fronteira.

Até o momento não se sabe se foram detidos os autores do "conto" coletivo.



Flagrantes da posse do novo secretario da Segurança Publica, vindo-se ao alto o sr. Plinio Cavalcanti de Albuquerque, ao assinar o termo de compromisso; no segundo plano, o novo titular é cumprimentado pelo seu antecessor. Vem-se na foto, entre outras personalidades, os srs. Francisco Prestes Maia e senador Cesar Vergueiro.

"Não permitirei o emprego da violencia ou sevcia como metodo de investigação policial"

PEREMPTORIAS DECLARAÇÕES DO SR. PLINIO CAVALCANTI AO ASSUMIR A PASTA DA SECRETARIA DA SEGURANCA PUBLICA — COMO DECORREU A SOLENNIDADE — ORADORES

Realizou-se na tarde de ontem, no Auditorio "Epidio Real", no Palácio da Polícia, a posse do sr. Plinio Cavalcanti, na Secretaria da Segurança Publica. Elevado numero de pessoas lotava literalmente a sala, onde se destacavam os srs. José Ferreira Keffler, representando o governador do Estado; Francisco Prestes Maia, ex-prefeito da Capital; Alcino Bueno de Assis, sub-chefe da Casa Civil; coronel Melo Gaia, comandante da Força Publica; sr. Azevedo Antunes, secretario da Saude; senador Cesar Vergueiro; José de Melo Moraes, reitor da Universidade de São Paulo; Breno Caramuru Teixeira, Juiz do Tribunal de Alçada; deputado Lincoln Feliciano; grande numero de delegados e funcionarios da policia civil, e pessoas de destaque em nosso meio social. A cerimonia teve inicio, conforme estava marcada, as 17 horas.

A TRANSMISSÃO DO CARGO

Inicialmente, foi o sr. Plinio Cavalcanti cumprimentado pelo sr. Epidio Real, que após transmitir algumas palavras ao novo titular da Secretaria da Segurança Publica, pronunciou um discurso de saudação ao sr. Plinio Cavalcanti em que, após prestar contas de sua gestão, acentuou que exercera as funções de secretario da Segurança Publica como um tecnico. Acrescentou ainda que os serviços da Secretaria da Segurança Publica não sofreriam solução de continuidade, pois naquele instante assumia sua direção um bacharel que já exercera as funções de delegado de policia, perfeitamente capacitado portanto para a ardua função, como já demonstrara por diversas vezes.

Seguiu-se com a palavra o sr. Ferreira Keffler, secretario do governo, que leu na ocasião uma carta dirigida pelo governador do Estado ao sr. Epidio Real em que lhe reafirmava a confiança e agradecia os relevantes serviços prestados no exercicio do cargo de Secretario da Segurança Publica. Em nome dos delegados de policia de carreira, o sr. Pedro de Alcantara fez o elogio do sr. Epidio Real que sempre se mostrou uma autoridade digna, eficiente, energica e que muito contribuiu para a elevação de nossa policia civil.

DISCURSO DO NOVO SECRETARIO

Por ultimo o sr. Plinio Cavalcanti pronunciou o seguinte discurso:

Srs. autoridades civis e militares. — Srs. parlamentares. — Meus senhores. — Meus colegas de policia.

Sinto-me profundamente honrado com o convite que me foi dirigido pelo governador de São

Paulo para assumir a pasta de Segurança. Certo estou de que passo neste instante a integrar a fecunda administração publica, a cuja frente encontra uma figura — o professor Lucas Nogueira Garcez — que procurou reatar as tradições bem paulistas ao nosso Estado na moralidade administrativa. Não sou um estranho, não sou um marginal nos assuntos policiais. Ainda estudante de Direito quando fortalecia meu espirito com civismo e com as luzes do velho casarão conventual do largo São Francisco, era eu já funcionario, embora subalterno, da policia civil de São Paulo. Mas, saído da saudosa Faculdade Ingressava eu na carreira policial e peregrinei por numerosas cidades do interior do meu Estado natal exercendo as espinhosos e delicadas funções de delegado de policia. Aos depois a confiança de varios secretarios de Segurança naquele tempo chefe de policia conduzi-me à chefia de importantes repartições policiais como a Casa de Detenção, Escola de Policia, a Guarda Civil. São 25 anos interrompidos apenas por um período de legislaturas nas quais representei o meu Estado na Câmara Federal, de reais serviços prestados na policia civil de minha terra. Por certo no espirito daqueles que me honram com a sua presença, reponta a seguinte pergunta: — Qual o programa ou esquema de ação do novo titular da Segurança Publica? Responder-lhe-ei em duas palavras: — Prosseguir nesta Casa a obra de recuperação da eficiencia policial iniciada e já com melhores resultados. Por essa figura impar e brilhante da policia civil de São Paulo o delegado Epidio Real cujas palavras de estímulo e carinho proferidas a pouco e a mim dirigidas bem como as do exmo. sr. secretario do Governo em nome do governador: de São Paulo eu as respondo, menos com palavras e mais com o coração e sensibilidade. Uma coisa no entanto eu quero acentuar: Por que esta será uma das constantes da minha administração. Não permitirei o emprego da violencia ou sevcia como metodo de investigação policial. Punirei com severidade todos aqueles que se conduzirem por este caminho primário e barbaro para identificação do crime. Mercê de Deus, a policia de São Paulo superou esta fase primitiva. É uma policia modernizada e nela como processo de averiguação criminal sou poderoso admitir processos realmente técnicos e científicos. Meus senhores. Devo entre nós, prestigiar enormemente a minha posse com sua presença, essa involuntária figura de homem publico que é o dr. Prestes Maia.

(Conclui na 2.ª pagina)

DESTINO DE PORFIRIO DA PAZ

O que o prefeito está fazendo com o cel. Porfírio da Paz não se faz com ninguém. Porfírio é homem do povo, vindo das massas humildes e do futebol. Sua conversa, seus discursos, suas atitudes, que para os intelectuais socialistas do gabinete do prefeito constituem motivo de galhofa, treme a origem do homem: a massa popular, com sua ingenuidade pitoresca. Não é atoa que só ele enche os concílios, e só as suas palavras prendem a atenção... Porfírio da Paz nada faz de caso pensado: não é um calculista, que jure isto para obter aquilo. Porfírio não mente: o que promete pode ser inexecutável e absurdo, mas é ditado pelo coração. De sorte que, quando a "entourage" desajustada e os suarentos srios socialistas deixam a sala sufocados, e vão ir das entrevistas de Porfírio no corredor, nada mais fazem senão tirar o seu intimo antipopular. São os letrados em espanhol, detentores de uns poucos e confusos conhecimentos do socialismo de cordel, e que do povo não suportam nem o cheiro...

Com Porfírio, desde que no cerebro dos fariseus se desenhou a primeira sombra da candidatura do prefeito-ortorrino, já se começou a fazer somente aquilo que sempre se fez: usá-lo, destruí-lo de todo jeito. O bravo coronel Porfírio da Paz nunca passou, para a patuleia janista, de um limão maravilhoso, que há dois anos vem sendo incansavelmente espremido. Colocaram-no os falsos plebeus na chapa como vice para mascarar a aventura aos olhos do povo. Porfírio era o elefante do circo, fadado para a publicidade de rua. Dele só se queriam a estampa e o dorso; neste se aboletaria o espolvinhado e vesgo filho de Gabriel, traseiro de famoso domador...

Não se preta, contudo, em toda a sua extensão, a importância em potencial de Porfírio, essa importância que agora está em exercicio. Parece, na verdade, que não "realizaram" os janistas a eventualidade de passar o poder a Porfírio, pois este jamais foi feito para mandar, mas apenas para aparecer...

A luta a que agora se assiste — o jogo-de roleta-russa na Prefeitura — significa o maximo de crueldade e perfidia a que se pode sujeitar um homem da boa-fé de Porfírio da Paz. Submete-o o sr. Janio Quadros a mesma tortura dos "retreiros" com o novilho em véspera de ser desmamado: chega-o aos uberes por instantes, arranca-o logo, aproxima-o de novo... O bezerro mama e não mama. Quando começa a sentir o gosto do leite, é puzado; se propende a se conformar com a fome, é posto de novo nas tetas...

A quantos o viam, eufórico, nas tardes vitoriosas do São Paulo no Pacaembu; aqueles que lhe liam as sincérrimas orações no Palácio 9 de Julho; ou ainda os admiradores que o acompanhavam nos comícios da frustada "revolução branca" — estarrêce a amarga esse destino de bezerro para Porfírio da Paz. E, como já dizem nas esquinas os seus pesaros amigos, o prefeito troca-troca, ou o vice-prefeito pisca-pisca...

Destino muito doloroso, o do tenente-coronel José Porfírio da Paz.

CORREIO PAULISTANO

A N O C | SÃO PAULO — QUINTA-FEIRA, 13 DE MAIO DE 1954 | N. 30.090

NA PREFEITURA MUNICIPAL

Repto do prefeito a um articulista para que prove que há na CMTC um "cabide" de empregos

A fala do sr. Janio Quadros, procurando refutar as criticas que são dirigidas à CMTC — Nega politicagem na concessionaria... — Pontos para a localização de ambulantes — Compra de "trolleybus" — A licença do prefeito — Notas

Mostrando-se patético por momentos e outras vezes exaltado, o sr. Janio Quadros falou ontem à noite, durante 40 minutos, aos jornalistas acreditados em seu gabinete, sobre as criticas que são dirigidas à Companhia Municipal de Transportes Coletivos.

Observou, de início, não ter fundamento a noticia de que 402 ônibus se encontram paralisados por falta de peças. Porém, lembrou ser inevitável que existam coletivos nessas condições, pois, num país onde há dificuldades de importação, devido à falta de divisas, torna-se impossível às empresas que necessitam de acessórios e combustíveis do Exterior contornar o problema.

Em vista de os dois reportes ter lembrado ao prefeito que o cel. Porfírio da Paz havia declarado à imprensa que existiam 300 ônibus parados, e fez essas declarações após reunião realizada em seu gabinete com a diretoria da CMTC, o prefeito ficou pensativo por alguns instantes, afirmando, a seguir, ser possível que a concessionária tenha tal numero de ônibus fora de circulação, mas por causa da revisão que se torna necessária aos veículos.

Proseguindo, passou o sr. Janio Quadros a enaltecer a própria administração, no que concerne à orientação dada à CMTC, citando linhas criadas, numero de ônibus postos em circulação, compra de maquinaria para reparação de bondes da Light, instalação de oficinas próprias capazes de fabricar peças dos veículos e de abrigos para passageiros de ônibus, além de frisar que a companhia não é deficitária e paga, religiosamente, as dividas contraídas nesta administração, inclusive as oriundas dos governos anteriores.

Lembrou, então, um dos jornalistas que as filias continuam, muito embora essas providencias tenham sido tomadas, e perguntou ao prefeito qual a solução.

— "Para solucionar o problema dos transportes coletivos, necessitarei de um aumento de 500 a 1.000 veículos, na frota da CMTC".

Em seguida, foi perguntado ao prefeito se havia lido o artigo publicado em um matutino da capital, no qual o articulista afirmava, entre outras coisas, que a CMTC continua um "cabide" de empregos.

— "Infamia, mentira, calúnia sordida e vil do articulista. Indique um empregado colocado na CMTC, nesta administração, que eu renuncie as funções de prefeito".

Informações respondiam, quando objetivavam a CMTC".

200 PONTOS PARA AMBULANTES

A administração municipal determinou o estabelecimento de 200 pontos, fora da área central da cidade, para a localização de vendedores ambulantes de frutas, nacionais e estrangeiras, com obrigatoriedade para a venda das primeiras, e de legumes.

Esses comerciantes ficarão sujeitos ao rodízio e à fiscalização referente à preços e à higiene, inclusive do local de estacionamento.

TROLEIBUS

O chefe do Executivo da cidade recebeu proposta da Fiat, que foi encaminhada ontem à CMTC, para a venda de 25 trolleybus e 25 ônibus, todos com as carrocerias montadas. O prazo da entrega dos veículos é na seguinte proporção e época: 10 trolleybus no quinto mês após a assinatura do contrato de compra; outros 10, no sexto mês, e os restantes, no sétimo mês; 10 ônibus, no oitavo mês, e os ultimos cinco, no nono mês.

Por outro lado, segundo nos informou o prefeito, deverão ser iniciadas brevemente, as obras de ligação, por trolleybus, da zona central ao Ipiranga. A linha de trolleybus do Pacaembu estará funcionando tão logo cheguem os ônibus adquiridos na Alemanha, que já foram embarcados.

POSTO DE SAUDE

Está sendo instalado, no edificio n. 7-A da avenida Alberto Blyington, no Alto de Vila Maria, um posto de Saude que deverá estar funcionando dentro de breves dias.

O PREFEITO VAI TIRAR LICENÇA

Indagado pela reportagem se, em vista das forças partidárias que o apolam estarem organizando um programa de comícios pelas cidades do interior, prevendo concentrações semanais às quartas-feiras e domingos, iria licenciar-se o prefeito Janio Quadros respondeu:

— "É bem possível, e quase certo".

Contudo, não quis o prefeito precisar a data da sua licença, apenas acrescentando que perderá até o dia 3 de outubro vindeiro. Também não quis responder qual a semana que seria iniciado o programa de comícios, dizendo que não tem tratado desse particular.

O PARECER DO VEREADOR JOÃO SAMPAIO

No decurso da entrevista de ontem nos jornais acreditados em seu gabinete, foi perguntado ao sr. Janio Quadros se havia lido o parecer do vereador João Sampaio, exarado na Comissão de Justiça da Câmara, sobre os

BURT LANCASTER DEU UM TIRO DE REVOLVER EM GARY COOPER



Gary Cooper, e à esquerda Buster Lancaster.

S. FRANCISCO, 12 (Ansa) — O veterano astro de Hollywood, Gary Cooper foi gravemente ferido por um tiro de revólver disparado por Burt Lancaster durante a rodagem dos exteriores de uma película "western".

A policia abriu imediatamente inquerito acerca do acidente. E' surpreendente o fato de que o revolver deveria estar descarregado, como sempre acontece, mesmo na rodagem das fitas mais realistas.

Entretanto, as condições de Gary Cooper, imediatamente recolhido ao hospital, muito embora despertem alguma preocupação, são de molde a garantir que o popular ator se encontra fora de perigo.

CONCURSOS PARA OS NOVOS CARTORIOS DAS COMARCAS DA CAPITAL, SANTOS E CAMPINAS

Esclarecimentos do presidente do Tribunal de Justiça sobre o assunto — O poder judiciário não tem de dar conta do seu modo de proceder ao poder legislador — Mudança de parte do Palacio da Justiça para a rua da Liberdade

Durante a sessão plenária de ontem, o presidente em exercicio do Tribunal de Justiça, desembargador Paulo Colombo, deu conhecimento ao Tribunal do seguinte:

"Senhores Desembargadores: "A presidencia recebeu dois ofícios referentes a indicações apresentadas na Assembleia Legislativa pedindo informações sobre a realização de concursos para os novos cartorios das comarcas da Capital, Santos e Campinas e para o preenchimento efetivo dos cargos de oficiais de Justiça; tem também conhecimento de que foi feita uma indicação na mesma Assembleia sobre a resistencia da construção do prédio do Largo Sete de Setembro n.º 52, alagado para a instalação dos serviços judiciários da Capital.

Já este Tribunal deliberou que não é possível atender a esses pedidos de informações, embora feitos com o intuito elevado de atender aos interesses do povo, porque o Poder Judiciário, sendo um poder politico independente não tem de dar conta do modo por que exerce a sua atividade publica a qualquer dos outros poderes. Isto não é de forma alguma desconhecida a nobre Assembleia Legislativa do Estado, ou a qualquer de seus dignos membros, a quem rende as mais expressivas homenagens, mas deriva da nossa organização constitucional.

No entanto, recebendo como um apelo elevado, ou mesmo critica respeitosa, ao exercicio da

Presidencia, resolvi dar a este Tribunal, unica corporação a quem devo satisfação, as explicações sobre os assuntos versados na Assembleia Legislativa.

I — O concurso para o preenchimento dos cargos de escrivão dos novos cartorios da Capital já foi objeto de decisão do Conselho Superior da Magistratura; contra ela foram interpostos alguns recursos que estão sendo devidamente processados.

II — O dos cartorios de Santos e Campinas ainda não foi decidido, porque os candidatos a eles são, em sua maioria, os mesmos que se apresentaram para os cartorios da Capital. Os membros do Conselho Superior da Magistratura acharam conveniente esdrusar bem o assunto para deliberar se deve ser feita logo a classificação dos candidatos ou aguardar a nomeação dos serventuários da Capital, para então serem decididos os outros concursos.

III — O de oficiais de Justiça já foi objeto de estudos da Presidencia que ministrou uma portaria estabelecendo as instruções e normas para a realização. Esta portaria está, como disse na sessão de 5 do corrente, no Gabinete da Presidencia para o exame e a apresentação, se quiserem, sugestões.

IV — A Presidencia do Tribunal, desde o inicio das negociações para o aluguel do prédio do Largo Sete de Setembro se tinha cercado das garantias necessárias quanto à resistencia da construção para aguentar o peso do arquivo dos cartorios. Os engenheiros construtores e os do estabelecimento que forneceram as estantes afirmaram, de modo categorico, que o prédio suporta o peso. Apesar disto, e devido as manifestações de receio feitas particularmente e pela imprensa, solicitei, por officio do dr. secretario da Viscão e Obras Publicas que mandasse examinar por tecnicos o prédio. O exame foi feito e o resultado saiu no Diário da Justiça de 5 do corrente mês.

Aproveito-me da ocasião para comunicar aos srs. desembargadores que hoje vou baixar uma portaria determinando a mudança.

No 2.º Distrito foi aberto rigoroso inquerito.

(Conclui na 2.ª pagina)

SEJA CURIOSO!

A tuberculose propicia as suas vítimas a hipercussia, isto é, a faculdade de ouvir muito bem.

Foi Lordê Rutherford o primeiro fisico a escalar o atomo.

O genial matematico francês Evaristo Galois morreu estupidamente num duelo aos 21 anos de idade.

Um homem que conseguisse desembarcar na estrela Companhia de Siro rio seria prontamente julgado em virtude da altissima densidade do astro.

Na Africa havia uma moeda ideal, chamada macuta.

Rodolfo Batista de São Tiago foi o maior matematico-financeiro-atuário brasileiro.

Os ingleses situam John Couch Adams ao lado de Leverrier, como descobridor do planeta Neptuno.

A cidade de Amasra da para o Mar Negro e tinha o nome de Famastre na epoca do Imperio Bizantino.